

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Julia Ázara de Menezes

Moda Praia para Mulheres Mastectomizadas

A inserção de um novo nicho de mercado na marca Atucan

Rio de Janeiro

2021

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI/CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Julia Ázara de Menezes

Moda Praia para Mulheres Mastectomizadas

A inserção de um novo nicho de mercado na marca Atucan

Projeto de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Profª Orientadora: Bárbara Valle Poci

Ficha catalográfica

ÁZARA, Julia

Moda Praia para Mulheres Mastectomizadas: A inserção de um novo nicho de mercado na marca Atucan/ Julia Ázara de Menezes – Rio de Janeiro, 2021. 159 p.

Projeto de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI-CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

1.Design de Moda. 2. Moda praia. 3. Mulheres Mastectomizadas

I. Título

Julia Ázara de Menezes

Moda Praia para Mulheres Mastectomizadas

A inserção de um novo nicho de mercado na marca Atucan

Projeto de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Data de Aprovação: 30/11/2021.

Banca Examinadora:

Bárbara Valle Poci
Pós-Graduada em Design de Estamparia, SENAI CETIQT
Docente, SENAI CETIQT

Cristiane de Souza dos Santos de Carvalho
Mestre em Ciências Cardiovasculares, UFF (Universidade Federal Fluminense)
Docente, SENAI CETIQT

Solange Riva Mezabarba
Doutora em Antropologia, UFF (Universidade Federal Fluminense)
Docente, SENAI CETIQT

Ana Claudia Lourenço Ferreira Lopes
Coordenador do Bacharelado em Design

Dedicatória

Dedico esse trabalho e toda minha trajetória acadêmica aos meus pais, padrinhos, madrinhas, avós, irmã, primos e à minha tia Lourdes.

Agradecimento

Agradeço a todos que sempre acreditaram no meu sonho de me formar em Design de Moda, até mesmo quando eu deixei de acreditar. Aos mestres e colegas de classe que compartilharam essa jornada comigo. Agradeço à minha irmã, minha melhor amiga, que me apoia em tudo o que me faz ser melhor. Agradeço ao meu padrinho Wilian e à minha madrinha Viviane, que não mediram esforços e apoio para fazer com que eu me formasse. Agradeço à minha madrinha Margarida por me ensinar a ter atitude acima de tudo. Agradeço ao meu padrinho Carlos por me ensinar que tudo flui quando é feito com amor. Agradeço à minha avó Cida por estar disposta a todo instante para me ajudar no que for preciso. Agradeço ao meu avô Chupeta e à minha avó Nazir por todo o apoio em me tornar uma profissional. Agradeço à minha tia Lourdes por tornar tudo mais possível ao abrir os braços para cuidar de mim com tanto amor e me dar uma morada. Agradeço à Márcia, à Miriam e ao Chico por todo apoio, carinho e cuidado. Agradeço aos meus primos Heitor, Carina e Filipe, ao meu namorado Yuri e meus amigos por serem apoio e fortaleza. E por último, porém mais importante, agradeço aos meus pais por tanto sacrifício, pelo amor e carinho além da distância e da saudade, por acreditarem em mim e por proporcionarem a minha formação tão sonhada, junto da ajuda de todos os queridos citados acima. Obrigada, mãe, por ser quem me mostrou esse universo da moda, por ser essa guerreira, estilista e maior fonte de inspiração. Obrigada, pai, por me ensinar a arte de empreender, confiar em mim e especialmente por tanto, tanto sacrifício em 2019. Gratidão a todos.

Resumo

Este trabalho tem como principal objetivo entender o corpo da mulher mastectomizada para que, a partir disso, haja a inserção elaborada deste nicho de mercado na marca de moda praia Atucan e, conseqüentemente, o desenvolvimento de uma coleção adaptada dentro do referido segmento para este público-alvo. Através de pesquisas qualitativas por meio de entrevistas com profissionais da saúde e do grupo focal, além de levantamentos bibliográficos e iconográficos sobre a doença do câncer de mama e suas conseqüências, foi possível entender as dificuldades e transformações físicas, sociais e psicológicas que elas precisaram enfrentar. Diante do processo de ressignificação da autoimagem, a autoestima e autoconfiança destas mulheres são altamente comprometidas e a escassez de produtos de moda praia adaptados no mercado brasileiro faz dos momentos de lazer um pesadelo, já que é necessário encaixar próteses externas, esconder cicatrizes e disfarçar a irregularidade das mamas com produtos sem adaptações específicas. Além disso, todo levantamento da pesquisa também foi realizado sobre as estratégias de marketing e o propósito de valorização de corpos reais da Atucan, visando justificar a inserção deste nicho de mercado com produtos adaptados na marca.

Palavras-chave: Design de Moda. Moda Praia. Mulheres Mastectomizadas.

Abstract

The present study aims to understand the mastectomized woman's body, in order to specifically create products for this niche into the beachwear brand Atucan, therefore developing a new collection having this particular audience in mind. Interviews with healthcare professionals and focus group members were carried out and turned into qualitative data, besides bibliographic and iconographic research about breast cancer and its consequences, so that we were able to understand more about the physical, social and psychological difficulties that mastectomized women have been through. The self-esteem and self-trust can be both heavily affected during the process of a woman's self-image resignification, and the shortage of adapted beachwear products on the Brazilian market for these women can turn a relaxing moment into a nightmare, since it's sometimes necessary to wear external prosthesis, hide scars and mask any eventual breast irregularities with products that have not been made with the required adjustments. Therefore, all researches were made with the main goal of knowing better about the marketing strategies and the brand's objective of appreciating real women's bodies, aiming to justify this market niche's insertion into the brand with adapted products.

Key-words: Fashion Design. Beachwear. Mastectomized Women.

Sumário

Introdução	11
1. Atucan: por e para mulheres reais	13
1.1 Metodologia.....	14
1.2 Atucan.....	15
1.3 Missão, Visão e Valores	16
1.4 Os 5 P's do Marketing.....	17
1.4.1 Produto	17
1.4.2 Preço.....	20
1.4.3 Promoção	20
1.4.4 Pessoas.....	24
1.4.5 Praça.....	29
1.5 Novo Nicho de Mercado.....	33
2. Câncer de Mama	39
2.1 Mastectomia	41
2.2 Reconstrução Mamária.....	43
2.3 Cicatrizes	44
2.4 Autoestima.....	48
3. Público-alvo e preferências	51
3.1 Próteses externas.....	52
3.2 Público-alvo em Expansão e suas necessidades.....	56
4. Desenvolvimento da Coleção	64
4.1 Tendência Soul Space.....	68
4.2 Criação dos Modelos.....	75
4.3 Desenvolvimento da Coleção.....	80
4.3.1 Protótipo.....	124
5. Considerações finais	140
Referências	143
Apêndice	151

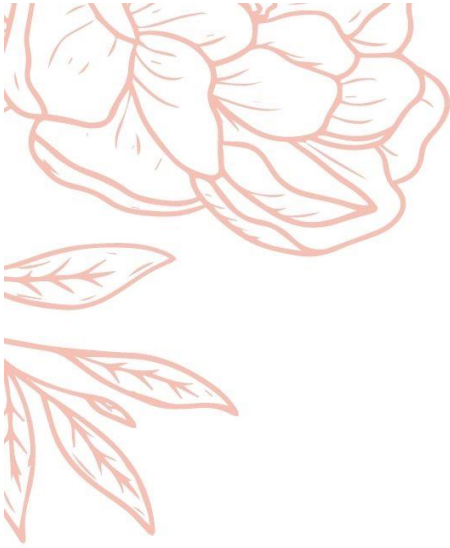
Introdução

O câncer de mama é uma doença extremamente recorrente no mundo, sendo o mais comum entre mulheres de todas as regiões do Brasil. Por ser silenciosa nos estágios iniciais, tem alto índice de mortalidade no nosso país, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA, 2021). A doença pode ser curada, dependendo do estágio em que se encontra e do organismo de cada paciente, através de diversos tratamentos que melhoram ou retardam quadros de muitas mulheres, sendo a mastectomia uma dessas possibilidades. Essa pode ser realizada de diversas maneiras, sendo uma das mais comuns a retirada do tumor juntamente à mama. Esse procedimento é extremamente invasivo, não só fisicamente, mas também psicologicamente. Nesse sentido, vários estudos mostram que mulheres que não passaram pelo processo da reconstrução mamária tendem a ter uma qualidade de vida menor, em função das ansiedades e depressões geradas pela baixa autoestima. Mesmo com a possibilidade, na maioria dos casos, de realizar a reconstrução mamária com prótese interna pelo Sistema Único de Saúde (SUS), muitas mulheres optam por não realizar esse procedimento e continuam com a mama mutilada, o que as leva à necessidade de utilizar próteses externas para dar o volume dos seios por debaixo das roupas.

As vestimentas do dia a dia cobrem a prótese, logo, estas não precisam de adaptações. Por outro lado, para adquirir lingerie e biquínis - produtos que precisam de adequações para o encaixe da prótese externa e cobrir cicatrizes - elas encontram dificuldades. Em razão dessa especificidade e da escassez desses produtos adaptados no mercado, este projeto pretende apresentar produtos de moda praia adequados para mulheres mastectomizadas, com o objetivo de proporcionar maior qualidade de vida, conservação da autoestima, segurança e liberdade para o público-alvo.

O objetivo geral é introduzir produtos para esse nicho de mercado na marca de moda praia Atucan, idealizada e fundada pela autora do projeto, que prega a valorização dos corpos femininos. Desta forma, uma coleção de moda praia será desenvolvida com base em estudos sobre as necessidades físicas, sociais e psicológicas identificadas a partir de entrevistas com um grupo focal composto por sete mulheres que passaram pelo procedimento da mastectomia. Para o desenvolvimento da coleção, também será necessário analisar os diferentes formatos de próteses existentes e as localizações de cicatrizes mais recorrentes. A metodologia aplicada será mediante levantamento bibliográfico e iconográfico e pesquisas qualitativas por meio de entrevistas com profissionais da saúde e mulheres do grupo focal. Ademais, será realizada uma pesquisa de mercado direcionada para marcas brasileiras de moda praia que atendam mulheres mastectomizadas.

Além disso, o estudo em questão pretende identificar algumas das simbologias atreladas aos seios ao longo da história, mesmo que de maneira indireta. Para isso, se faz necessário justificar o processo doloroso e transformador da retirada das mamas. Como resultado, espera-se chegar na criação de uma coleção de moda praia que atenda às mulheres mastectomizadas sem esquecer das questões que envolvem a antropometria (mensuração corpórea) e a ergonomia aplicada ao produto do vestuário.



1. Atucan: por e para mulheres reais

1.1 Metodologia

Primeiramente, faz-se necessário esclarecer como se deu o processo metodológico de pesquisa para que este projeto fosse construído. Alguns objetivos foram traçados e, para alcançá-los, diferentes tipos de pesquisas foram realizadas.

Parte considerável da metodologia aplicada se deu através de pesquisas bibliográficas, as quais serviram como forma de estudo para embasar assuntos e considerações feitas pela autora em todo o decorrer do projeto. Além disso, outro tipo de pesquisa muito aplicada foi a iconográfica. Esta é muito importante se tratando de um projeto de Design de Moda, pois em vários momentos foi necessário traçar referências visuais e expressar conceitos através de imagens. Vale enfatizar que em alguns momentos foi fundamental criar uma análise das ilustrações, como no caso das próteses externas e das cicatrizes de mulheres mastectomizadas fotografadas por David Jay. Esta foi uma pesquisa essencial no projeto, pois através da análise dessas fotografias foi possível perceber que existem muitas localizações e tamanhos de cicatrizes promovidas pelos diversos procedimentos de mastectomia, fazendo com que fosse percebida a necessidade da realização de uma pesquisa com mulheres que passaram pela mastectomia.

Dessa forma, realizou-se uma pesquisa qualitativa, em formato de entrevista, com sete mulheres mastectomizadas. Duas dessas entrevistas foram realizadas pessoalmente – respeitando todos os protocolos de segurança e prevenção contra a Covid-19 -, uma delas foi realizada através do aplicativo de mensagens Whatsapp e as outras quatro foram feitas por ligação telefônica. Essa foi uma fase essencial do projeto, porque foi possível ouvir quem possui lugar de fala, para, a partir disso, mapear e entender as necessidades e preferências do público-alvo. Além disso, ouvir sobre as dificuldades físicas, psicológicas e sociais que elas enfrentaram desde o

recebimento do diagnóstico até o pós-operatório foi muito enriquecedor para este projeto. Esse foi um momento decisivo para o entendimento das necessidades que os produtos desenvolvidos precisarão suprir, tornando possível entender que tudo é muito relativo ao caso de cada mulher, ao organismo e aos tipos de procedimentos realizados por cada uma delas – que resultam, por sua vez, em diferentes tipos de cicatrizes - e, por isso, a coleção precisará ser muito versátil e estratégica.

Por fim, uma outra metodologia que vale ser destacada é a da experimentação dos protótipos. Essa é uma etapa essencial para validar a construção dos produtos e certificar que as necessidades do público-alvo foram supridas. Por esse motivo, foi necessário convidar uma mulher mastectomizada para experimentar o protótipo e fazer essa validação. Diante disso, Valéria foi convidada para dar o veredito sobre o protótipo, já que ela realizou o processo de mastectomia radical da mama direita e utiliza prótese externa de silicone no formato de gota. O resultado será apresentado mais adiante.

1.2 Atucan

Há algumas décadas, o marketing dos negócios era completamente focado no produto e, conseqüentemente, no lucro da empresa, sem ter visão para outras questões. No entanto, com a evolução da globalização e com tantas mudanças significativas na dinâmica do meio, o marketing redirecionou seu foco para os consumidores e questões humanas (KOTLER et. Al, 2012). Por isso, considera-se de suma importância que os negócios mostrem aos clientes, funcionários e colaboradores a razão de ele existir (missão), seus ideais e atitudes nos diferentes tipos de relações (valores) e ter bem definida a situação em que a empresa pretende chegar (visão) - sendo a última normalmente uma característica interna.

As marcas devem traçar suas estratégias considerando o cliente como ponto de partida e sempre vigilante às necessidades e preocupações dele (KOTLER et. Al,

2012). Com base nisso, a Atucan trabalha com um propósito que norteia a empresa e encanta suas consumidoras. Esta é uma marca de moda praia que foi batizada a partir da estilização do nome “tucan”, que significa tucano na língua tupi-guarani. Esse nome foi escolhido na intenção de criar uma essência e uma identidade visual muito brasileira, já que a marca surgiu em 2018 na conexão entre duas cidades - Petrópolis e Rio de Janeiro - quando eu, Julia, me mudei para a capital a fim de estudar Design de Moda. Com apenas 17 anos e vivendo um sonho que exigiu muitas transformações, desenvolvi um transtorno de compulsão alimentar que, quando curado, serviu de inspiração para o propósito da marca: ir contra qualquer padronização corporal, ou seja, na contramão da indústria. Essa adversidade me abriu os olhos para a comunicação massiva das marcas de moda que veiculam conteúdos com modelos de corpos muito padronizados, e a necessidade de mudar isso é o que norteia a empresa a cada passo que dá.

1.3 Missão, Visão e Valores

Assumir o compromisso de valorizar mulheres através da não padronização de corpos é nosso maior propósito. O conforto das peças associado à variedade de biótipos corporais brasileiros e as modelagens anatômicas construídas de maneira a proporcionar segurança e enaltecimento a cada curva do corpo são estratégias para promover um contato íntimo das clientes com elas mesmas.

Quando uma mulher veste um biquíni, está mostrando suas marcas, curvas e, a partir disso, sua história. Trabalhando a construção do amor-próprio, tudo fica mais leve, e nossos biquínis são uma ferramenta que ajuda as consumidoras a encontrarem e manterem esse amor e a autoconfiança quando estiverem expondo seus corpos.

Em entrevista para a revista Marie Claire (2018), o GENTA (Grupo Especializado em Nutrição Transtornos Alimentares e Obesidade) relatou através de suas pesquisas

que nove em cada dez mulheres estão insatisfeitas com o próprio corpo no Brasil e seis em cada nove trocariam cinco anos da vida por um corpo magro. Boa parte disso é consequência da falta de representatividade nas marcas de moda e a visão da Atucan é o completo oposto disso: queremos mostrar que a marca vai enaltecer cada mulher que decidir por uma peça nossa, independentemente de seu corpo atingir os padrões estéticos impostos pela indústria ou não.

1.4 5P's do Marketing

Segundo Kotler (2010), existem quatro divisões elementares em que as estratégias de marketing de uma empresa devem ser formuladas, sendo estas: produto (base do negócio que supre as necessidades dos consumidores), promoção (comunicação com os clientes), preço (elemento que produz receita) e praça (onde os produtos ficam disponíveis ao público). Além disso, os 4P's ao qual Kotler (2010) se aprofundou em vários estudos ganhou a contribuição de mais um "P", de Pessoa. Nesse, o foco está em desenvolver estratégias para atender as pessoas envolvidas no processo da existência do produto indireta e diretamente. Através dessas cinco divisões, a empresa pode incentivar o comportamento do consumidor.

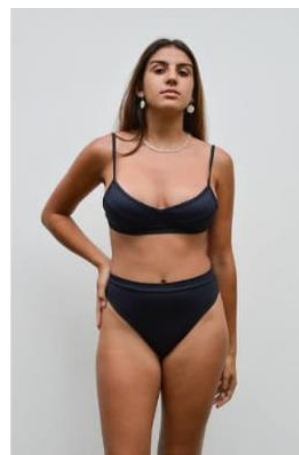
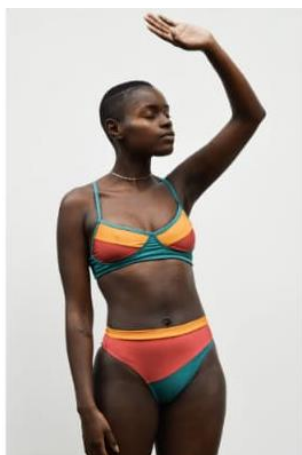
1.4.1 Produto

Os produtos principais são os biquínis (top e calcinha). Muitas empresas desse ramo vendem os conjuntos "fechados", nos quais a cliente precisa comprar o top e a calcinha do mesmo tamanho. Diferentemente dessas empresas, nossas peças são vendidas separadamente, ou seja, caso a cliente queira adquirir somente o top, ela desfruta dessa liberdade. Porém, o motivo determinante dessa estratégia é a possibilidade de comprar o top de um tamanho e a calcinha de outro, caso seja necessário. Essa opção é extremamente importante para dar acessibilidade para as pessoas que não vestem o mesmo tamanho na parte de cima e debaixo, e isso se

tornou essencial uma vez que identificamos que muitas das nossas clientes passam por essa situação.

Os produtos secundários da marca são maiôs, cangas, saídas de praia - que são versáteis e podem ser usadas no dia a dia - e moletons. Apesar de parecer contraditório uma marca de moda praia vender moletons, começamos de maneira estudada e planejada, visando, principalmente, proporcionar conforto às nossas clientes. Nesse sentido, não há nada mais apropriado para um dia frio de inverno do que peças quentes, estilosas e confortáveis.

Ilustração 01: biquínis Atucan



Fonte: Atucan, 2021

Uma característica que encanta nossas clientes são os nomes dos produtos. Cada um deles recebe o nome de uma praia brasileira que foi indicada por uma cliente. No início do processo criativo das novas coleções, é aberta uma caixa de sugestões no *story* do Instagram da marca, para que as seguidoras indiquem nomes de praias brasileiras para os novos produtos.

1.4.2 Preço

Os valores variam entre R\$52,00 (calcinha) e R\$156,00 (canga atalhada). O valor praticado gira em torno de R\$65,00 e R\$88,00 (tops). As formas de pagamento se alteram de acordo com o canal de venda, sendo no site boleto, pix e cartão de crédito (podendo parcelar em até dez vezes sem juros tendo uma parcela mínima de R\$50,00), e além dessas, Transferência Bancária em compras no Instagram.

1.4.3 Promoção

André Carvalho afirma em seu livro “Moda com Propósito” (2016, p. 76) que as marcas devem “[...] servir à vida das pessoas. Servir aos seus sonhos. Servir à construção da sua identidade. Servir à busca, ao autoconhecimento e ao estabelecimento de diálogos e laços sociais”. Por isso, gerar valor e servir são as principais estratégias para atingir o nosso público-alvo e alcançamos isso principalmente através da representatividade. A cada coleção, participam modelos que vestem diferentes tamanhos para modelar com cada produto fabricado. A partir disso, é possível que a cliente se identifique e veja como a peça pode vestir no seu corpo. Ela se enxerga e vê os benefícios que a marca, através do produto, proporciona a ela.

Ademais, temos planos que incentivam elas a investirem nessa experiência com a Atucan, como por exemplo, o cupom de 10% de desconto na primeira compra pelo

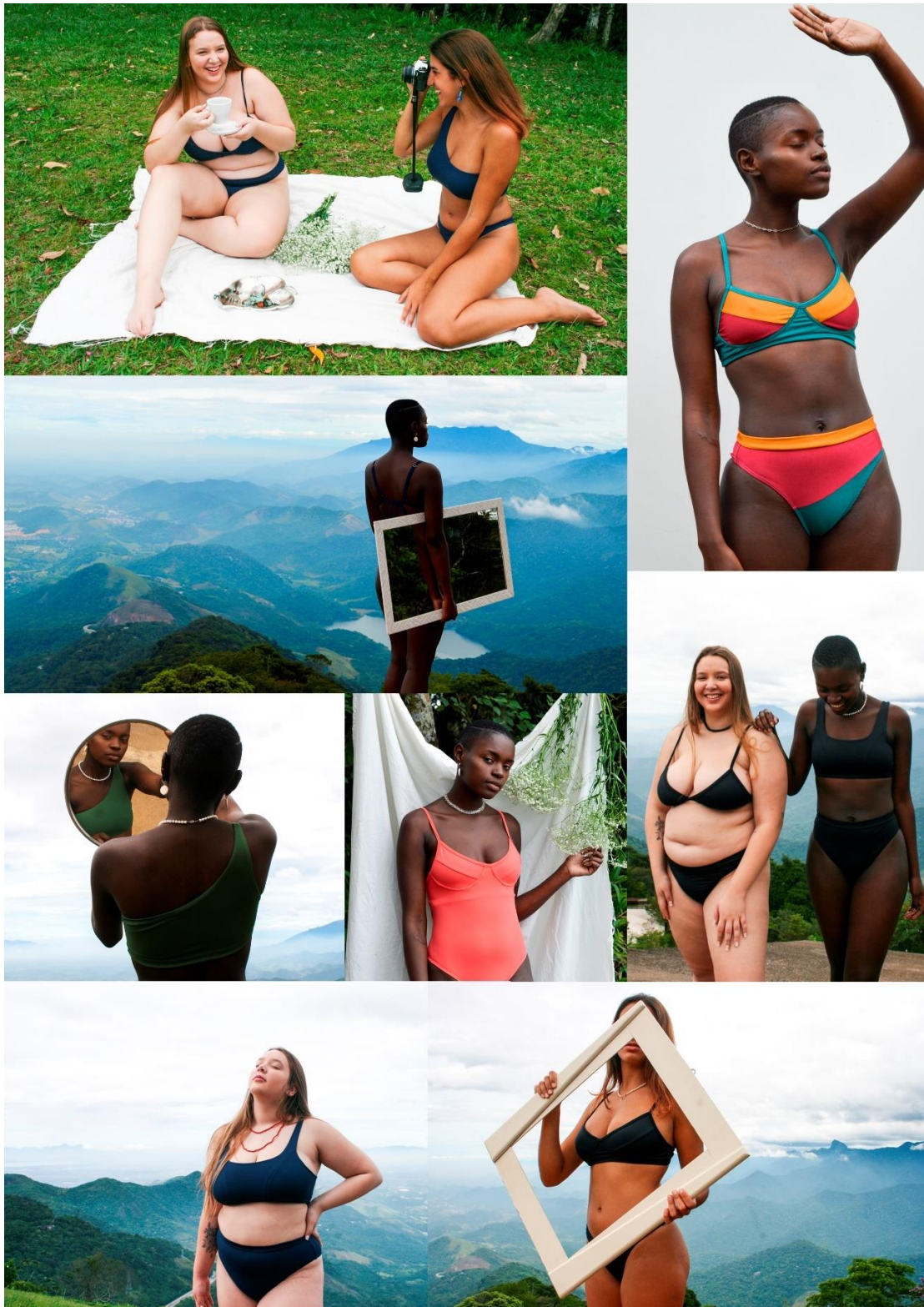
site, sorteios no Instagram da marca, liquidações, pré-lançamento de novas coleções para membros do site, entre outras estratégias.

Ilustração 02: Coleção Morada (outono/inverno 21)



Fonte: Atucan, 2021

Ilustração 03: Coleção Serra (primavera/verão 2020)



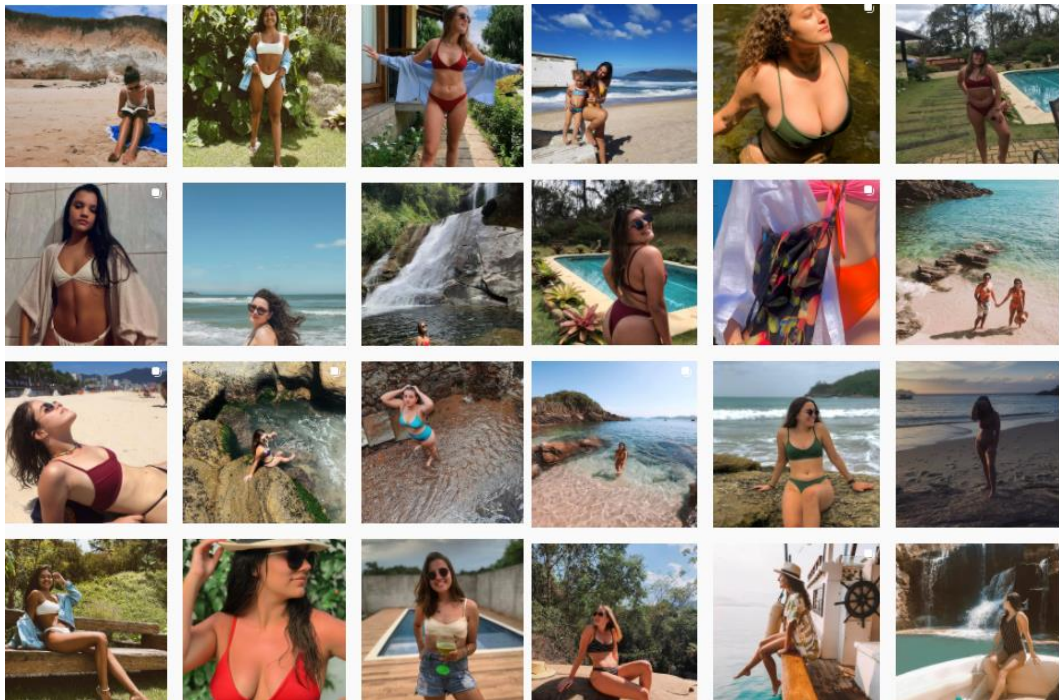
Fonte: Atucan, 2020

Os dois *moodboards* (painéis) acima são referentes as duas últimas campanhas de coleções da Atucan. A ilustração através de materiais que a própria marca produziu é importante para que fique claro o propósito de valorização dos corpos femininos através da diversidade. Nessa ótica, a representatividade e necessidade de gerar identificação por parte das consumidoras é essencialmente construída através das fotos das coleções, e, por isso, foram criados esses dois painéis das coleções mais recentes até então.

1.4.4 Pessoas

Vender é uma parte essencial para o negócio, mas criar conexões é uma das nossas prioridades. O sociólogo italiano Francesco Morace (2018) defende que os consumidores deixaram de ser passivos e se tornaram autores, porque envolvem suas perspectivas éticas na hora de consumir. Além disso, afirma que eles querem muito mais que comprar, pretendendo também se conectar com sentimentos, práticas positivas e causas. Portanto, mantemos um relacionamento transparente com nosso público e aproveitamos a proximidade que o Instagram proporciona com nossas clientes a fim de mostrar processos diários na fábrica e compartilhar *feedbacks* de elogios aos produtos e ao atendimento, comunicando tudo de uma maneira leve e descontraída, e, claro, sempre deixando nosso propósito evidente. Dentro dessa ótica, acreditamos que o diálogo é essencial para promover uma aproximação da cliente conosco, fazendo com que ela se identifique ainda mais com a marca e seus valores.

Ilustração 04: Paineis das consumidoras da Marca



Fonte: Instagram Atucan, 2021

Ilustração 05: Paineis de Feedbacks compartilhado no Instagram e no Site da marca/



Fonte: Atucan, 2021

Ilustração 06: Pannel de Feedbacks compartilhado no Instagram e no Site da marca



Fonte: Atucan, 2021

Além disso, é necessário falar sobre a estrutura da empresa. Atualmente, se encontra como MEI (Microempreendedor Individual) e não possui nenhum funcionário físico. Na parte operacional, de corte e costura, contamos com três colaboradoras que trabalham como *freelancer*. Já nos setores de *marketing* digital, compras, criação de coleção e de conteúdo, modelagem, vendas, administrativo e estratégico, a dona da empresa é a única responsável.

Persona

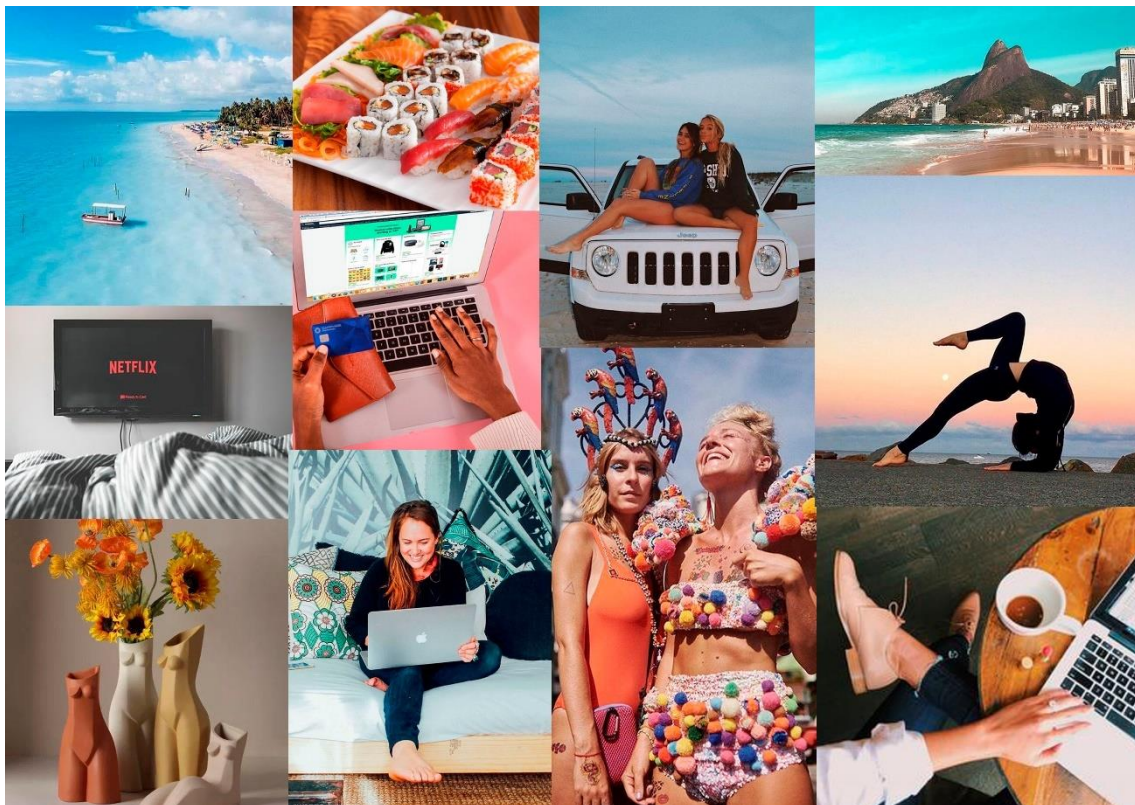
A ideia de persona foi introduzida por Alan Cooper em 1999, com o objetivo de alinhar os desenvolvimentos de produtos com o público, além de buscar captar novos clientes com base nesse perfil traçado. Com o passar dos anos, essa ideia foi lapidada e se tornou uma metodologia de *marketing* para otimizar as estratégias de comunicação, produção e entrega de valor. Este método consiste na criação completa de um personagem fictício, com nome, idade, profissão, faixa de renda, gostos e hábitos específicos como modelo de perfil de cliente ideal. A persona pode ser considerada um aprofundamento do público-alvo, com uma identidade viva que ajuda a marca a visualizar e entender seu público e, conseqüentemente, definir suas estratégias (COOPER, 1999).

Com base na experiência obtida com nossas clientes em quase três anos de marca no mercado, foi traçada uma persona para definir com especificidade, o público em potencial da marca. Nossa persona é Alice Guedon, uma mulher de 29 anos de idade, publicitária, bissexual, feminista e solteira. Nascida na cidade do Rio de Janeiro, se mudou para a capital de São Paulo ao ingressar na USP (Universidade de São Paulo). Atualmente, divide apartamento com duas amigas e trabalha em um renomado estúdio de fotografia. Ela ama morar em São Paulo, mas sente falta do contato com a praia e com a natureza. Então, quando vai visitar a família, sempre aproveita para se reconectar.

Alice ama viajar com as amigas, que não são muitas, e os destinos, normalmente, são cidades paradisíacas ou históricas, tanto no Brasil, quanto no exterior. Ela é apaixonada pela cultura brasileira e arte! Está fazendo um curso de cerâmica e yoga como maneira de buscar se desligar das responsabilidades na pandemia. Gosta de sair, beber socialmente, frequentar restaurantes de comida japonesa, mexicana, pizzaria e, claro, comida brasileira. Além disso, adora ir ao cinema e é uma das coisas que mais sente falta de fazer nesse cenário atual.

Não gosta de *shopping*, prefere comprar via *online*. Utiliza as redes sociais Instagram, Pinterest, Whatsapp, e, agora na pandemia, Zoom. Só consome de marcas conscientes e que tenham um propósito real. Valoriza conexões com as marcas e gosta de se sentir especial e parte de uma mudança.

Ilustração 07: Painel da Persona



Fonte: Autoral, 2021

Mais adiante será traçada, de maneira mais sintética, a persona do novo público-alvo, mulheres mastectomizadas.

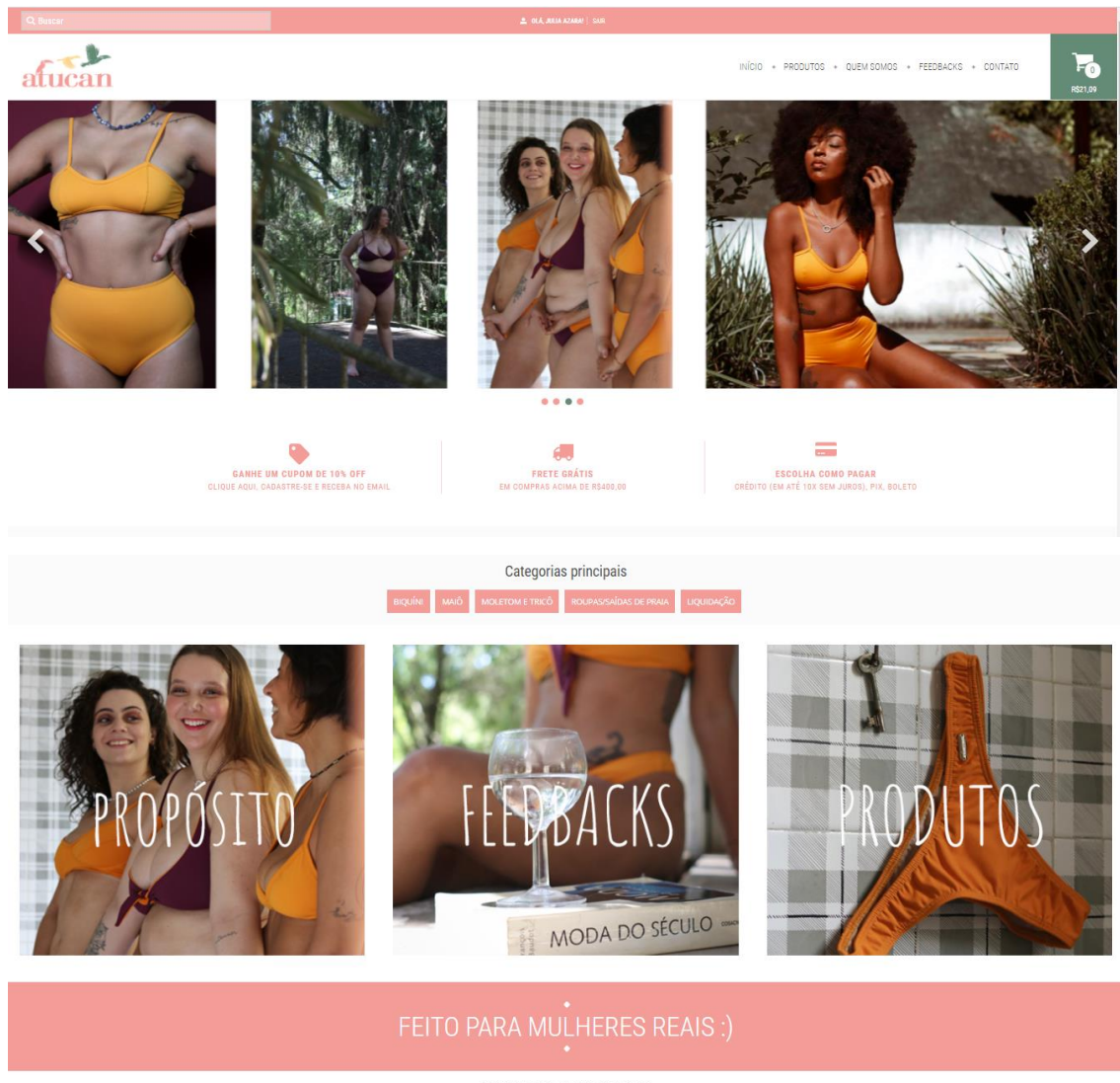
1.4.5 Praça

Atualmente, nossos canais de venda e comunicação são o Instagram - onde iniciamos -, nosso próprio *e-commerce* (site de venda/compra) e o *marketplace*¹ da Magazine Luíza. Em alguns meses, ingressaremos no Pinterest e no Tiktok, mas o próximo grande passo será expandir a marca com a inserção do novo nicho de mercado: biquínis para mulheres mastectomizadas.

O site da marca é bem intuitivo e com um acesso muito democrático. Na página inicial, o primeiro elemento que chama atenção é um banner rotativo que mostra imagens fundamentais da coleção. Logo abaixo, mostramos três vantagens que a cliente tem na hora de realizar seu pedido: 10% de desconto na primeira compra, frete grátis em compras acima de R\$400,00 e as formas de pagamento. Em seguida, mostramos as principais categorias de produtos e três quadros que levam para páginas diferentes quando clicados. Logo após, pode-se observar o bordão da marca “feito para mulheres reais”, os produtos em destaque e o *feed* do Instagram.

¹ Modelo de negócio que reúne várias marcas em um só lugar, como se fosse um shopping virtual, onde o consumidor tem a facilidade de procurar o que deseja sem precisar entrar em vários sites.

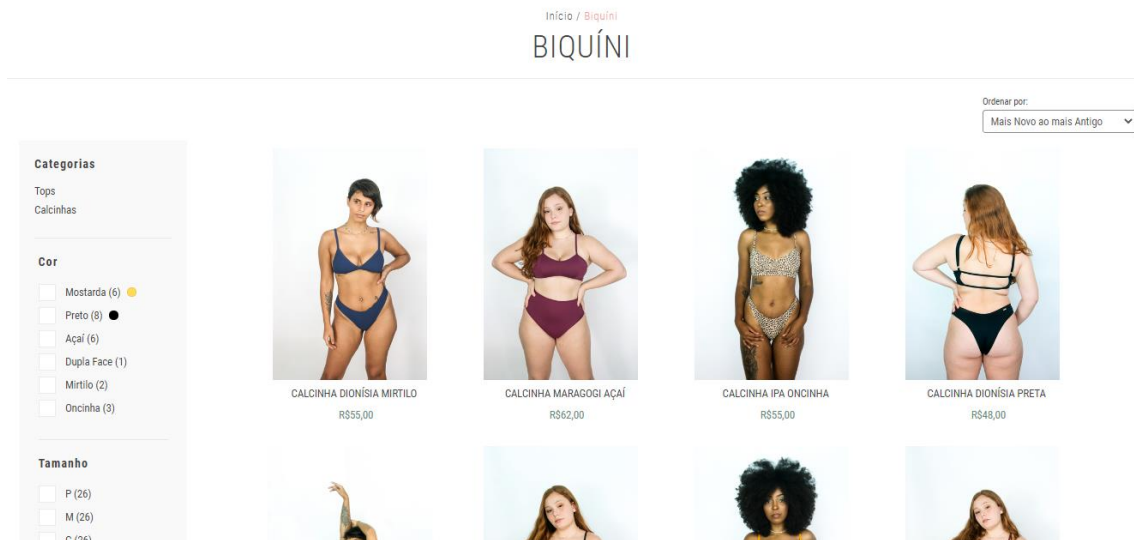
Ilustração 08: Site Atucan



Fonte: Atucan, 2021

Voltando para o topo da página inicial, no canto superior direito, está presente a barra de navegação com os botões: produtos, quem somos, *feedbacks* e contato. Ademais, no rodapé do site estão os botões: troca e devolução, perguntas frequentes, quem somos, *feedbacks* e contato.

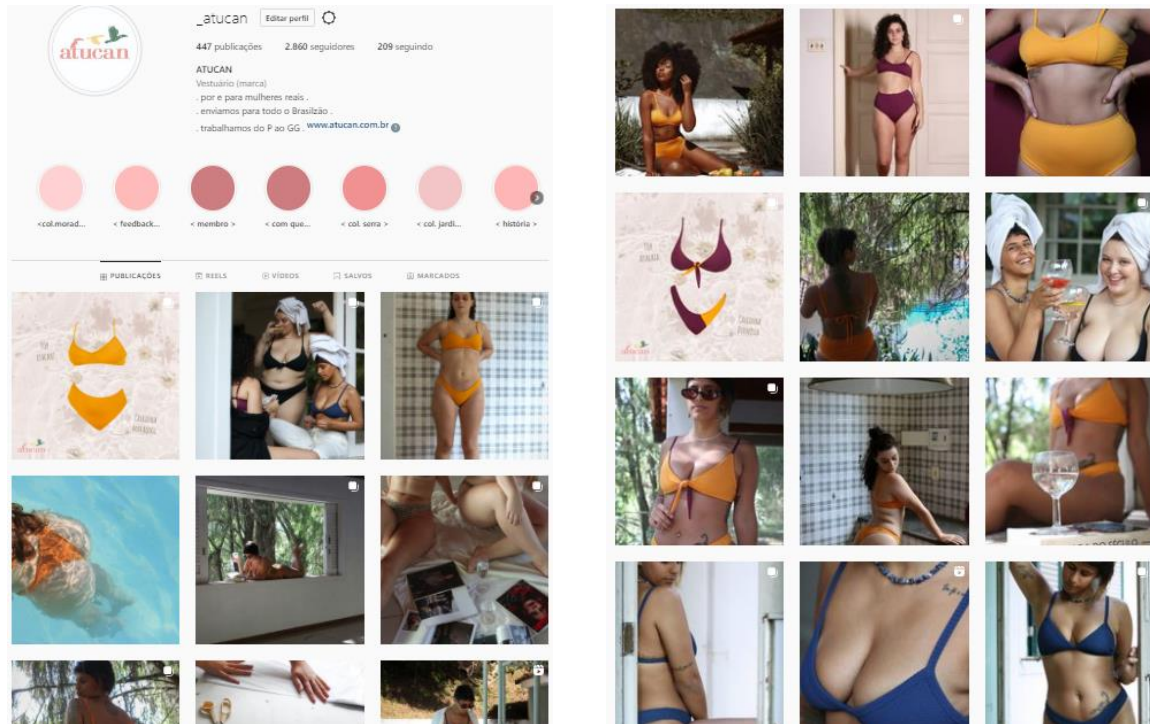
Ilustração 09: Página de Produtos



Fonte: Atucan, 2021

Os produtos são organizados por categorias e cada uma tem sua própria página. Elas são divididas em biquínis, tops, calcinhas, maiôs, cangas/roupas, moletoms e liquidação. Em cada uma dessas categorias a cliente pode olhar os produtos disponíveis e filtrar de acordo com o que procura no que se refere a cor e tamanho. Outros filtros dessa página são o de produtos mais vendidos e produtos de maior ou menor valor.

Ilustração 10: Instagram Atucan



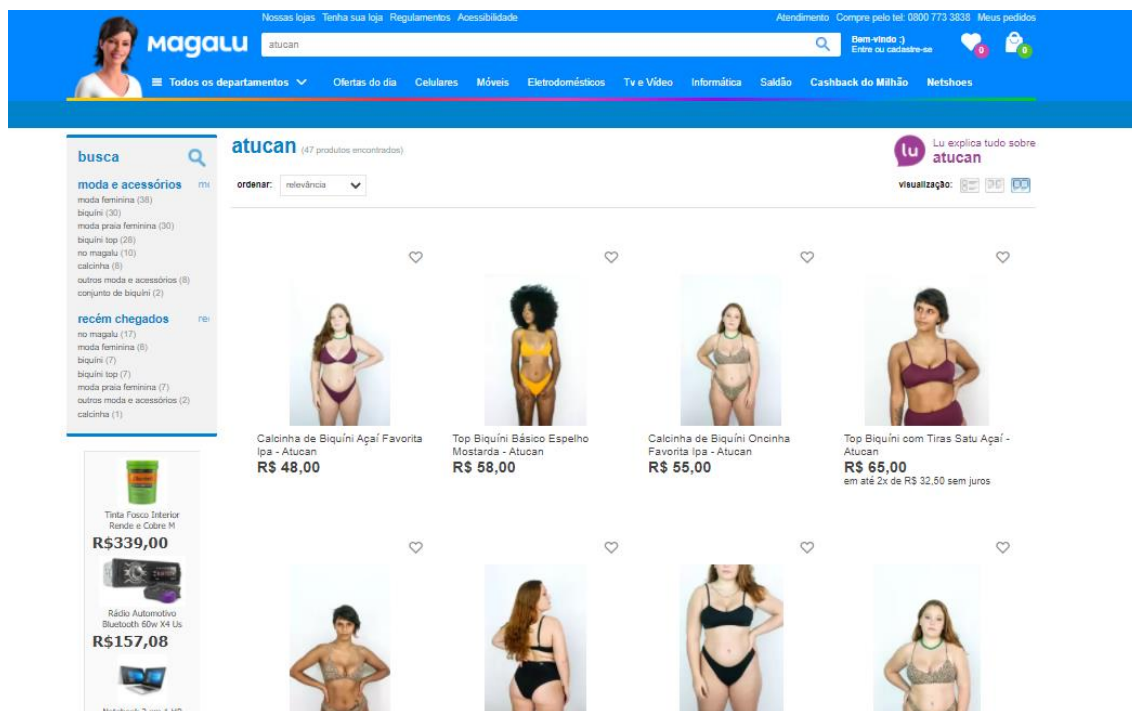
Fonte: Instagram Atucan, 2021

O Instagram é uma rede social essencial para as vendas da marca, uma vez que é através das postagens que se torna possível engajar e chamar a atenção das clientes para que elas consumam no site. Por isso, é importante que a marca tenha um perfil harmonizado, com informações claras e de fácil acesso. Na biografia do perfil está o segmento da marca (vestuário), bordão (por e para mulheres reais), forma de envio (para todo o Brasil), grade de tamanhos (P ao XG) e o *link* do site. Logo abaixo estão os destaques, que são divididos por coleções, cuidados com os produtos, *feedbacks* e “com quem” (fotos as quais as clientes marcam a Atucan em suas postagens).

Devido a importância dessa rede social para as vendas da marca, todos os dias é postado no mínimo um conteúdo no *feed* que varia entre foto, *reels* (vídeo de curta duração) ou IGTV (vídeo de longa duração). Além disso, é criada uma interação através de uma sequência de *stories* que duram vinte e quatro horas e podem ter

diferentes objetivos a cada dia, como a venda de algum produto, mostrar os bastidores, fazer alguma pesquisa através de enquetes ou desconstruir com assuntos corriqueiros para gerar identificação, por exemplo.

Ilustração 11: Atucan no Marketplace Magazine Luíza



Fonte: Magazine Luíza, 2021

O *marketplace* da Magazine Luíza é um outro espaço de venda da marca. Para encontrar os produtos da Atucan, basta digitar o nome da marca na barra de buscas dentro do site da Magalu.

1.5 Novo Nicho de Mercado

A Atucan está sempre disposta a valorizar os diversos biótipos corporais femininos, trazer o máximo de representatividade étnica e corporal e ajudar a melhorar o relacionamento da mulher com seu próprio corpo, principalmente quando ela está expondo-o de biquíni, o que é um momento delicado para muitas pessoas. Partindo

dessas importantes características da marca, é colocado em questão o que poderia ser feito para melhorar esse relacionamento de mulheres que enfrentaram a retirada de uma ou até mesmo duas mamas. Essas mulheres que passaram pela mastectomia já enfrentam a ausência de um membro repleto de significados conectados com a feminilidade, sexualidade e maternidade, e quando estão de biquíni precisam se preocupar em encaixar suas próteses externas e esconder cicatrizes e marcas em tops e sutiãs não adaptados. Assim, estão sujeitas a mostrar as referidas cicatrizes, diferença de tamanhos de uma mama para a outra, irregularidades no formato dos seios, entre outros aspectos que podem deixá-las desconfortáveis e que podem ser resolvidos ou minimizados através dos produtos adequados.

Por essa razão, a Atucan pretende incorporar o nicho de mulheres mastectomizadas para oferecer conforto em um momento de lazer e tentar minimizar ao máximo os impactos da mastectomia na vida delas. O novo nicho será especificado e traçado com base nas necessidades relatadas em entrevistas com mulheres mastectomizadas que serão descritas mais adiante neste projeto. Esse novo nicho de mercado é o tema central desta pesquisa e oferecer acessibilidade, conforto e aumentar a autoestima dessas mulheres é nosso mais importante objetivo. Não podemos deixar que elas deixem de se perceber como mulher pela ausência do seio, mas continuem sendo pela sua própria essência.

A fim de entender o que é oferecido como produto de moda praia adaptado para mulheres mastectomizadas no Brasil, foi realizada uma breve pesquisa de mercado e a conclusão dessa busca atribuiu mais importância para esse projeto. Ao procurar por esses produtos, foi encontrada uma quantidade ínfima deles *online*, nenhuma marca especializada nesses artigos e nenhum desses produtos em marcas brasileiras renomadas de moda praia.

O biquíni das imagens a seguir foi encontrado no *marketplace* Mercado Livre e é da marca Lindas de Lenço, que não possui *e-commerce* próprio. A marca foi encontrada

no Instagram (@lindasdelencos) e tem foco em vender lenços através do Whatsapp ou Mercado Livre, além de dar dicas sobre assuntos relacionados à autoestima. Eles possuem apenas esse conjunto de biquíni, com variante em outras duas cores, nos tamanhos M e G e no valor de R\$130,99 pelo *marketplace*.

Ilustração 12: Biquíni para mastectomizadas Lindas de Lenço



Fonte: Mercado Livre, 2021

Além desse produto, foi encontrado um maiô no *marketplace* lingerie.com.br, da marca Dilady, com design muito básico, variante em uma cor além do preto da foto abaixo, nos tamanhos 42 ao 50, com valor de R\$124,00. Além de ser um produto extremamente básico, as fotos de divulgação do site não são claras o suficiente para entender como se encaixa a prótese nele. Se tratando de venda *online*, tudo tem que ser muito transparente para a consumidora entender o que está adquirindo.

Ilustração 13: Maiô para mastectomizadas Dilady



Fonte: Lingerie, 2021

Devido à escassez de marcas que pudessem ser referência nesse nicho de mercado no Brasil, foi necessário estudar um pouco desse mercado no exterior. Assim como aqui, esse segmento não recebe a atenção que deveria por parte das grandes marcas de moda praia, mas foi encontrada uma marca portuguesa que só vende produtos desse segmento para o público de mulheres mastectomizadas, Mihi. Eles possuem um *e-commerce* próprio e bem organizado, identidade de marca elaborada, modelagens versáteis, básicas e atemporais, desenvolvidas especificamente para mulheres que passaram pelo processo de mastectomia. Apesar de ser uma proposta interessante e que servirá de inspiração para esse projeto mais adiante, a marca apresenta um mix de produtos bem limitado, oferecendo apenas 2 opções de calcinha, 3 de top e 3 de maiô em todo o site.

Ilustração 14: Página inicial site Mihi



Fonte: Mihi, 2021

Ilustração 15: Maiô Mihi



Fonte: Mihi, 2021

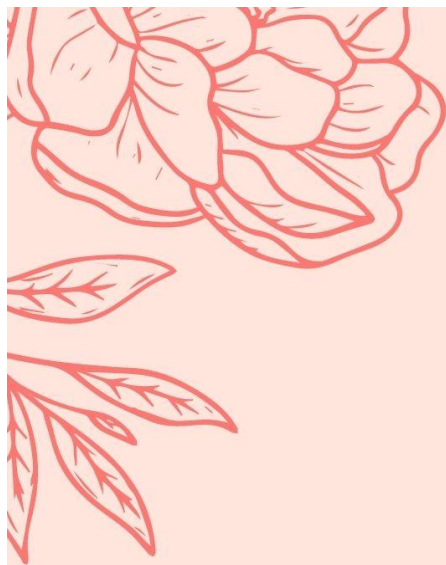
Ilustração 16: Todos os produtos Mihi



Fonte: Mihi, 2021

O produto de maior valor no site da marca é o maiô preto e branco que custa €95,90, e o de menor valor é uma calcinha preta bem básica por €39,90.

Câncer de Mama



2. Câncer de Mama

O câncer de mama é uma doença que se desenvolve como consequência de alterações genéticas em um conjunto de células que começam a crescer de maneira desordenada e a se dividir descontroladamente, formando um tumor com potencial de invadir outros órgãos (INCA 2021). Existem vários tipos e subtipos da doença, e para ser diagnosticada, os médicos analisam a mama clinicamente, através de exames de imagem como mamografia, ultrassonografia e ressonância, realizando, ainda, biópsia através de punções por agulha ou uma pequena cirurgia (INCA 2021).

Esse tipo de câncer é silencioso no seu estágio inicial, porque quando passa a ser perceptível já está em um tamanho grande. Por esse motivo, a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) considera importante que a mamografia - exame radiológico específico para as mamas que se aplica para analisar o tecido mamário - seja realizado anualmente por mulheres a partir dos 40 anos. Caso haja alguma formação celular ou algum indício de que alguma lesão se formará, é realizada a biópsia para identificar se a lesão no tecido mamário é benigna ou maligna, ou seja, se constitui um câncer ou não. Normalmente, após a biópsia confirmar o tumor, são realizadas ressonância magnética e ultrassom das mamas. É importante pontuar que existe a “Lei da Mamografia” (nº11.664/08), que garante o direito deste exame para mulheres a partir dos 40 anos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, proporcionando acessibilidade para que todas possam se prevenir.

O câncer não costuma apresentar sintomas nos estágios iniciais, mas dependendo do tamanho e estágio do tumor, alguns podem ser observados, sendo a vermelhidão na pele, o formato da mama e dos mamilos, secreção escura sendo expelida pelo mamilo e pele enrugada, os mais frequentes. Além disso, os médicos e cientistas consideram não haver uma prevenção eficaz para a doença devido aos diversos fatores de risco, tais como a idade de maior ocorrência (40 - 69 anos), histórico familiar, menstruação precoce, reposição hormonal devido à menopausa, colesterol alto, obesidade e

ausência de gravidez. Entretanto, manter o peso ideal, principalmente na pós menopausa, evitar o consumo de álcool e fumo, realizar atividades físicas regularmente, conhecer as mudanças da mama no período do ciclo menstrual e ficar atenta a qualquer mudança citada anteriormente são cuidados de fundamental importância.

2.1 Mastectomia

O câncer de mama passou a ser a forma de câncer com maior ocorrência no mundo em 2021, segundo Andre Ilbawi, especialista em câncer da Organização Mundial da Saúde (OMS). Além disso, é o câncer com maior manifestação em mulheres de todas as regiões do Brasil, sendo estimados 66.280 novos casos no triênio 2020-2022, de acordo com a estimativa de incidência de câncer realizada em 2020 pelo INCA.

A doença quando detectada precocemente tem grandes chances de ser curada com diversos tratamentos que são indicados conforme o caso de cada paciente. Um dos procedimentos mais comuns é a quimioterapia – considerada um tratamento sistêmico, pois as substâncias, normalmente intravenosas, são aplicadas ao paciente para combater as células doentes. Um outro procedimento muito realizado é a radioterapia, um tratamento considerado local que utiliza radiações ionizantes para combater o crescimento de células tumorais. No entanto, quando a doença é descoberta em estágios avançados, o que é mais frequente, comumente são necessários tratamentos mutilantes, como a mastectomia. Essa pode ser feita de várias maneiras dependendo do tamanho do tumor e dos seios, mas as mais comuns de serem realizadas são a parcial e total, segundo o Dr. Felipe Ades, especialista em Oncologia Clínica para o blog do Instituto Espaço de Vida.

A mastectomia parcial (por quadrante) consiste na retirada do tumor e do tecido que o rodeia, dessa forma, preservando mais a mama. Já a mastectomia radical, total ou simples, retira toda a mama, incluindo o mamilo (na maioria das vezes) e as pequenas glândulas da axila, podendo, assim como a parcial, precisar de radioterapia antes ou após a cirurgia. Apesar de na maioria dos casos existir a possibilidade de fazer a reconstrução mamária, o procedimento da retirada é extremamente invasivo e os efeitos que a mutilação promove não se resumem apenas a efeitos fisiológicos, mas também psicológicos. Atualmente, tenta-se conservar a mama ao máximo, tentando alcançar a cura com a quimio e radioterapia antes de realizar um tratamento mutilante. Como relatado verbalmente, em entrevista, pela psicóloga oncológica Cristina Volker “hoje o câncer de mama tem cura, mesmo que não garanta que a doença possa voltar, e procura-se ao máximo preservar a mama, por isso a mastectomia por quadrante tem sido mais realizada” (informação verbal).²

Extraí a mama em decorrência do câncer acarreta uma grande transformação no corpo da mulher e, conseqüentemente, no bem-estar físico, social e psicológico dela. Nesse sentido, vários estudos mostram que o processo de reconstrução mamária auxilia uma melhor qualidade de vida, pois a mulher tem mais facilidade para lidar com sua imagem sem que o membro esteja mutilado, mesmo que fiquem cicatrizes à mostra, o que é muito comum. De acordo com a SBM em entrevista para a Uol em 2018, 92,5 mil mulheres fizeram a retirada da mama entre 2008 e 2015 no Brasil e apenas 20% delas fizeram a reconstrução mamária com prótese interna pelo SUS. Diante disso, é possível notar que existem muitas brasileiras que passaram por esse procedimento e ainda têm seu membro mutilado, necessitando enfrentar seu

² Entrevista concedida por VOLKER, Cristina. **Cristina Volker:** entrevista [jun. 2021]. Entrevistadora: Julia Ázara. Petrópolis – RJ, 2021. Entrevista concedida pelo aplicativo de mensagem Whatsapp para este projeto de conclusão de curso. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice desse projeto.

novo corpo e utilizar próteses externas para dar volume aos seios por debaixo das roupas.

2.2 Reconstrução Mamária

Esse procedimento consiste na tentativa de reconstruir a mama por meio de diversas técnicas cirúrgicas e é um fator positivo para o processo de reconquista da autoestima, logo, para a recuperação emocional da mulher. O tipo de reconstrução varia de acordo com a situação da paciente como o tipo de mastectomia que foi realizada, o próprio quadro da doença, forma e tamanho do seio, quantidade de pele e gordura existentes na região, entre outros fatores. Por isso, faz-se necessário esclarecer que cada mulher tem seu caso analisado pelo seu médico oncologista e um cirurgião plástico para definir se é possível ou não realizar algum tipo de reconstrução. Na grande maioria dos casos, é possível aplicar alguma técnica reconstrutiva, sendo as mais frequentes: implante da prótese de silicone, uso de expansor cutâneo (definitivo ou transitório) e transferência de retalhos de pele (FEMAMA, 2017).

Normalmente, a prótese de silicone é indicada para pacientes que não possuem tecido suficiente para reconstruir o seio e para as que não tiveram uma grande quantidade de pele comprometida na mastectomia. Essa prótese existe em diversos formatos, sendo mais utilizada a que tem forma de gota, pois ela promove o aumento da forma e contorno de maneira natural (FLEURY, 2021). O uso do expansor definitivo é comum, mas ele também é muito utilizado como método de transição para a prótese de silicone, pois consiste em uma prótese vazia em que vai sendo aplicado soro fisiológico ao longo do tempo para promover a expansão do tecido até atingir o tamanho desejado. Quando se atinge um tamanho agradável, o expansor é substituído por uma prótese de silicone com o mesmo tamanho dele (FEMAMA, 2017).

Já a transferência de retalhos de pele é um procedimento mais invasivo, pois consiste na retirada de tecido de uma parte do corpo da paciente para reconstruir a mama, podendo ser realizada por meio de diferentes técnicas que são indicadas de acordo com cada caso. Como esse tipo de procedimento utiliza o tecido de outras partes do corpo, essas partes também sofrem alterações físicas que normalmente deixam cicatrizes (FEMAMA, 2017).

Entender sobre os formatos e consequências da reconstrução mamária é muito importante para o desenvolvimento de produtos de moda praia voltados para mulheres mastectomizadas, pois esse tipo de procedimento influencia diretamente no nosso objeto de estudo, o corpo. Para atender com excelência as necessidades dessas mulheres, é preciso entender a fundo o que acontece com o corpo que vestirá esses produtos. Um outro fator importante a ser levantado é que muitas mulheres realizam a reconstrução mamária no Brasil através do SUS, uma vez que este é um procedimento garantido às mulheres que retiraram a mama em decorrência do câncer pela Lei 12.802, de 24 de abril de 2013.

Mas, apesar de a reconstrução mamária ser vista como grande aliada para recuperação da qualidade de vida, autoestima e bem-estar das pacientes, muitas delas temem que a prótese interna cause complicações como infecções ou até mesmo o ressurgimento do câncer, e em alguns casos isso é o suficiente para que optem por não realizar o procedimento (MACEDO et. al. 2021).

2.3 Cicatrizes

O câncer de mama e, conseqüentemente, a mastectomia promovem cicatrizes físicas e psicológicas muito profundas em uma mulher. Com o tempo e acompanhamento de psicólogos, o que é indicado para pacientes oncológicas, tanto as cicatrizes físicas como as emocionais podem ser amenizadas ou até mesmo aceitas por elas. O local e aparência das cicatrizes físicas depende do tipo de mastectomia que a paciente

realizou, se ela fez reconstrução mamária e qual foi o procedimento, cicatrização do próprio organismo, entre outros aspectos.

Como muitas dessas mulheres realizam a reconstrução mamária e não utilizam próteses externas, é necessário analisar as localidades das cicatrizes em maior ocorrência para desenvolver maiôs, sutiãs e tops de biquíni que cubram essas marcas que incomodam tantas mulheres (que fizeram ou não a reconstrução mamária).

Ao analisar o projeto *The Scar Project* do fotógrafo estadunidense David Jay, foi possível identificar algumas das cicatrizes mais recorrentes nos corpos delas. Ele criou uma série de imagens chocantes de jovens mulheres sobreviventes do câncer de mama, com o intuito de iluminar as cicatrizes que nos tornam humanos e nos unem.

Ilustração 17: Cicatrizes



Fonte: Fotos de David Jay. Compilação da autora, 2021

Ilustração 18: Cicatrizes



Fonte: Fotos de David Jay. Compilação da autora, 2021

Analisar essas localidades é de suma importância para a criação dos produtos que vão atender as necessidades de mulheres que se preocupam em esconder suas cicatrizes e/ou encaixar sua prótese externa em uma peça do vestuário tão minimalista, como o biquini, para usar em um momento de lazer.

2.4 Autoestima

A autoestima é considerada um importante componente da qualidade de vida. Pode ser definida como sentimento, apreço e consideração que uma pessoa tem por si própria, ou seja, o quanto ela gosta de si, como ela se vê e o que pensa sobre ela mesma. (MUNIZ et al., 2015). Ela é conquistada e construída por cada pessoa de uma maneira diferente e através de razões diversas, seja por meio direto, se reconhecendo e admirando, ou indiretamente, reconhecendo o amor e admiração que os outros têm por você. Ter uma autoestima saudável e amor-próprio é uma das características mais valiosas que alguém pode possuir, visto que na maioria das vezes isso é fruto de uma luta e construção que dura anos.

O câncer de mama é uma doença que apresenta muitos rótulos na nossa sociedade e, por isso, muitas mulheres vivenciam períodos de angústia antes mesmo de saber ao certo seu diagnóstico. Dentro desse contexto, a palavra “perda” parece estar diretamente relacionada à doença, seja ela financeira, de cabelo, da mama, da autoestima, da sexualidade e, principalmente, perda da vida. Por esse motivo, muitos médicos consideram importante a assistência de psicólogos às pacientes que realizam a mastectomia, porque perder a mama é uma perda irreparável, já que, mesmo que exista a reconstrução mamária, ela não volta a ser a mesma que era antes.

Olha, Julia, muita coisa evoluiu. Hoje o câncer de mama tem cura, mesmo que não garanta que a doença possa voltar, e procura se ao máximo preservar a mama, por isso a mastectomia por quadrante tem sido mais realizada. Mas para mulher, até hoje, eu percebo e, elas compartilham, que a autoestima, a feminilidade e a sexualidade ficam altamente comprometidas em função, primariamente do emocional, da psique, e tem um agravante muito comum que no decorrer do tratamento os companheiros abandonam suas mulheres. Então, duplamente, o complexo de inferioridade, a perda da mulher e a aceitação do seu corpo fica muito mais comprometida, levando a quadros depressivos reagentes, em função de elas não se sentirem mais, primariamente, mulheres (VOLKER, informação verbal).³

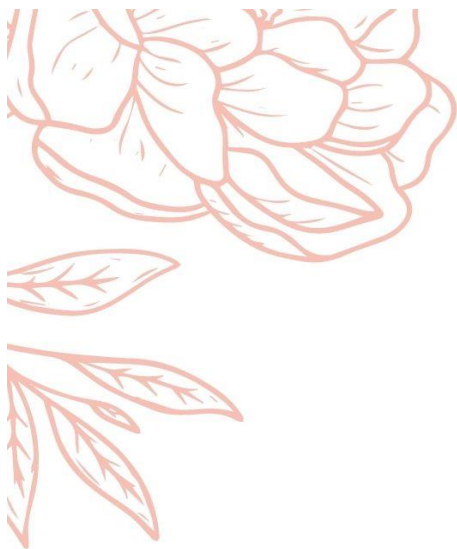
Como relatado pela psicóloga Cristina Volker, que trabalha com pacientes oncológicas há mais de trinta anos, a mama é um símbolo da feminilidade e está relacionada com o campo da sexualidade, maternidade e atração física. Logo, a retirada da mama gera uma sensação de mutilação e uma distorção na imagem corporal, causando um sentimento de inferioridade que nem sempre é verbalizado por elas (MUNIZ, et al., 2015). Apesar de algumas passarem pela reconstrução mamária, muitas delas passam por lutos internos devido a alterações na autopercepção, além do sentimento de perda da feminilidade criar uma ferida que debilita a autoestima. Essas questões estão diretamente relacionadas às ansiedades, medos, depressões e transtornos de imagem que muitas mulheres enfrentam no pós-cirúrgico.

Muitas me dizem que existe o antes e o depois do câncer, e que elas conseguiram depois do sofrimento, de ressignificar tudo e de fazer a reconstrução da mama, aprender a se olhar mais e se colocar em primeiro lugar. E isso é muito bom, porque existe uma tendência de elas se colocarem em último plano, ter dificuldade em dizer “não”, uma preocupação muito grande em agradar o outro e isso tudo faz com que a mulher tenha uma autoestima muito baixa, entre em quadro de depressão e tenha um sofrimento interno grande (VOLKER, informação verbal).⁴

³ Entrevista concedida por VOLKER, Cristina. **Cristina Volker:** entrevista [jun. 2021]. Entrevistadora: Julia Ázara. Petrópolis – RJ, 2021. Entrevista concedida pelo aplicativo de mensagem Whatsapp para este projeto de conclusão de curso. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice desse projeto.

⁴ Idem ao 3.

Em razão dos diversos obstáculos que elas enfrentam, desde receber o diagnóstico até ressignificar sua própria imagem, o resgate da autoestima é considerado como essencial para o bem-estar da mulher e até mesmo para a cura da doença. A baixa autoestima não só abala a mulher com relação a sua própria imagem, mas também faz com que ela tenha atitudes que não valorizam suas vontades e escolhas. Por isso, produtos serão criados para a marca Atucan, para que elas se sintam confortáveis, física e socialmente, para se sentirem mais livres e menos preocupadas com as consequências físicas que o tratamento do câncer deixou marcado. A coleção será idealizada com o objetivo de induzir a autovalorização feminina.



Público-Alvo e Preferências



3. Público-Alvo e preferências

As próteses externas são grandes aliadas para o resgate da autoestima de mulheres que não fizeram - seja por escolha ou por condições de risco em seu tratamento - a reconstrução mamária com prótese interna. Apesar de as próteses externas ajudarem muitas mulheres, não são todas que conseguem se adaptar facilmente a esse recurso, mesmo existindo vários tipos em diferentes formatos, materiais e, consequentemente, valores. Por isso, se faz necessário entender os tipos de próteses externas existentes e, associado a isso, compreender as preferências do público-alvo, mulheres mastectomizadas, em relação às próteses, ao conforto, vestuário, entre outros.

3.1 Próteses externas

As próteses externas podem ser feitas de diversos materiais e formatos, o que influencia diretamente no valor e conforto delas. Uma alternativa acessível e utilizada por muitas mulheres é a prótese caseira de alpiste, que consiste em uma meia fina com sementes de alpiste dentro. De acordo com o projeto Mamas de Amor, idealizado por Fernanda Chain - uma advogada que retirou as duas mamas em 2016 -, essa é uma prótese que tem validade de um ano, pois os grãos podem mofar após esse período. Para usá-la na piscina ou no mar, é necessário protegê-la com um preservativo (camisinha) para que as sementes não entrem em contato com a água. Este projeto já fez doações de mais de 8.000 pares de próteses de alpiste desde 2017 e já ajudou milhares de mulheres pelo Brasil e pelo mundo através de vídeos didáticos que ensinam como fazer sua própria prótese. Em participação no programa Mais Você, da Rede Globo, em 2017, Fernanda relatou que o custo de cada prótese gira em torno de R\$6,00.

Ilustração 19: Prótese de Alpiste



Fonte: Mais Você, 2017

Outras opções são as próteses de espuma (84% poliamida e 16% elastano) e de meia (100% algodão). A primeira é encontrada nos formatos triangular e gota e seu valor varia entre R\$49,90 e R\$105,80, enquanto a segunda é encontrada somente no formato gota e possui valor médio de R\$60,00. Ambas podem ser lavadas, no entanto não são indicadas para uso em mar e piscina, tendo, assim, sua relevância para o projeto reduzida significativamente.

Ilustração 20: Prótese de espuma gota



Fonte: Tudo Sobre Produtos, 2021

Ilustração 21: Prótese de espuma triangular



Fonte: Ortopedia Marques, 2017

Ilustração 22: Prótese de Meia



Fonte: Depósito de Meias São Jorge, 2021

Por fim, um outro tipo de prótese muito utilizado é a de silicone com poliuretano. O peso de cada uma varia de acordo com o tamanho, sendo a menor para mulheres que usam sutiãs 38 - 40 pesando 160 gramas, e a maior para quem veste sutiãs tamanho 52 - 54 pesando 855 gramas. Elas são encontradas nos formatos triangular e gota e não são tão acessíveis como as citadas anteriormente, sendo encontradas em um valor médio de R\$200,00.

Ilustração 23: Prótese de Silicone Triangular



Fonte: 50 Mais Saúde, 2021

Ilustração 24: Prótese de Silicone Gota



Fonte: 50 Mais Saúde, 2021

O que pôde ser observado em uma pesquisa de mercado de próteses de silicone é que todas as marcas analisadas consideram a prótese anatômica, com consistência semelhante à de uma mama de verdade, como adaptável a qualquer sutiã normal e possível de ser utilizada em piscinas e no mar. No entanto, não são todas as mulheres que se adaptam a esse tipo de prótese, como no caso a seguir.

Já usei muito a de silicone, mas não uso mais porque me incomoda demais, principalmente no calor, porque eu sudo muito, então a prótese ficava colando na minha pele, justamente na cicatriz onde a pele é bem mais sensível. Aí eu desisti das de silicone agora na pandemia, porque eu só fico em casa e aí eu não uso. Não quero mais usar isso não, me deixa toda assada, preciso ficar passando pomada. Improvisei uma prótese com meias e é muito mais confortável (GOEBEL, informação verbal).⁵

⁵ Entrevista concedida por GOEBEL, Valéria. **Valéria Goebel:** entrevista [mai. 2021]. Entrevistadora: Julia Ázara. Petrópolis – RJ, 2021. Entrevista concedida pessoalmente respeitando os protocolos de segurança devido à pandemia para esse projeto de conclusão de curso. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice desse projeto.

Esse relato foi concedido por uma das nossas entrevistadas, Valéria Goebel, de 58 anos, que realizou a mastectomia radical unilateral sem preservação do mamilo aos 52 anos. Ela não realizou a reconstrução mamária, por isso utilizava diariamente a prótese de silicone, mesmo com muitos incômodos, principalmente no verão, até que resolveu abrir mão e fazer sua própria prótese com meias.

3.2 Público-Alvo em expansão e suas necessidades

Todos os estudos levantados anteriormente foram com o objetivo de entender o que leva uma mulher a realizar a mastectomia e descobrir a melhor maneira de desenvolver produtos de moda praia – com foco nos sutiãs e tops - com design diferenciado, qualidade e modelagem que atendam às necessidades físicas, ergonômicas e sociais delas. Por essa razão, ouvir o que elas precisam, sentem conforto ao vestir, gostariam de encontrar no mercado e, até mesmo, o que não gostam de usar, se faz necessário, porque somente elas podem dizer o que preferem e como se sentem.

A mastectomia pode ser feita de várias maneiras dependendo do estágio e da situação do tumor em cada paciente. Como visto anteriormente, a cirurgia radical e a parcial (quadrante) são as mais comuns de serem realizadas, sendo a primeira uma cirurgia mais invasiva fisicamente. Apesar de apenas mulheres mastectomizadas terem lugar de fala para dizer o que é melhor de usar e o que não é, cada pessoa que passou por isso tem uma preferência. Nesse aspecto, tudo se torna muito específico, justamente devido à necessidade de avaliação de cada caso.

Para fundamentar as características dos produtos que serão desenvolvidos para atendê-las da melhor maneira possível, foram realizadas pesquisas qualitativas, em forma de entrevista, com sete mulheres que passaram por diferentes procedimentos de mastectomia. Algumas delas realizaram a reconstrução mamária e outras não e,

entre os relatos, há pelo menos algum aspecto, dificuldade ou gosto em comum entre elas.

Desta forma, foi elaborada uma pequena entrevista com cinco perguntas, sendo essas: “quais foram as maiores dificuldades desde a descoberta da doença?”; “que tipo de prótese externa usa ou usou?”; “o que mais te incomoda nas peças de vestuário?”; “como os sutiãs são mais confortáveis?” e “depois do processo, continuou com as mesmas atividades de lazer?”. O objetivo dessa entrevista é entender as necessidades físicas, ergonômicas e sociais dessas mulheres em relação a produtos de moda e estilo de vida após a cirurgia. Todas as entrevistas completas se encontram no apêndice deste trabalho.

Após a análise das entrevistas, foi possível entender como a doença realmente é estigmatizada. Todas elas estão curadas e todas pensaram que iriam morrer assim que receberam o diagnóstico. Os relatos sobre a dificuldade de encarar o câncer, enfrentar sua imagem careca e/ou sem a mama, contar para os filhos sobre a doença, os inúmeros questionamentos sobre o motivo de receber esse diagnóstico, entre outros momentos difíceis, foram compartilhados com detalhes e muita emoção, na maioria dos casos.

Uma coisa que me assustava muito era pensar em não ver meus dois filhos crescerem, porque a primeira coisa que eu pensei quando ouvi meu diagnóstico foi que eu ia morrer. O câncer é uma doença tão estigmatizada que isso é a primeira coisa que as pessoas pensam. Só que teve uma outra coisa que foi muito difícil, perder meu cabelo. Quando a doutora me disse que eu teria que passar pela quimioterapia eu disse que eu não ia conseguir. Eu não me achava forte o suficiente para a doença, entendeu? Eu achava que não ia ter solução. (BULHÕES, informação verbal).⁶

⁶ Entrevista concedida por BULHÕES, Raquel. **Raquel Bulhões:** entrevista [mai. 2021]. Entrevistadora: Julia Ázara. Petrópolis – RJ, 2021. Entrevista concedida através de ligação telefônica para este projeto de conclusão de curso. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no apêndice desse projeto.

Apesar disso, Raquel Bulhões relatou não ter tido dificuldades após a mastectomia, apesar de ter tirado os dois seios, pois ela já saiu da cirurgia com o expansor (bolha com líquido que depois é substituída pela prótese interna). “[...] como não tiraram meus mamilos e eu saí da cirurgia com o expansor, eu nunca me vi sem os seios, e isso faz toda diferença, com certeza!”, disse Raquel. No entanto, nem todas tiveram a oportunidade de colocar o expansor, como é o caso de Márcia Novena, que realizou a cirurgia há quase dez anos e fez a reconstrução há quase seis anos.

Quando eu fiz a cirurgia, eu quis enfrentar minha nova imagem, me olhei no espelho para me entender daquele jeito, sem a mama, mas é muito sofrimento. Não é nem questão de vaidade, mas é que eu não era mais a mesma. Até hoje, mesmo com a reconstrução que fiz três anos e meio depois da retirada, eu não aceitei meu novo corpo, porque minhas cicatrizes me lembram todo dia o que eu tive que passar. Claro que a reconstrução me ajudou demais, refiz o mamilo também, mas não é perfeito, sabe? E eu sei que nunca mais vai voltar a ser como antes (NOVENA, informação verbal).⁷

Ambas fizeram a reconstrução, mas em momentos diferentes do tratamento, o que fez com que, no caso da Márcia, fosse necessário retirar retalhos da pele das laterais/costas para o implante da prótese interna. Por esse motivo, ela tem cicatrizes muito perceptíveis e está sempre tentando escondê-las. “Eu amava pegar sol, mas agora é tanta preocupação com as cicatrizes que me dá uma desanimada, porque eu não me sinto livre”, relatou a Novena⁸. No caso de pessoas que possuem esse tipo de marca, é necessário realizar um top com as laterais e frente mais grossas para tentar tampá-las e, ao mesmo tempo, dar firmeza para os seios.

Um aviamento muito comum de ser utilizado na confecção de lingerie e também de biquínis, é o aro ou arame. Ele é muito usado para dar sustentação, mas não é muito

⁷ Entrevista concedida por NOVENA, Marcia. **Marcia Novena**: entrevista [mai 2021]. Entrevistadora: Julia Ázara. Petrópolis – RJ, 2021. Entrevista concedida através de ligação telefônica para este projeto de conclusão de curso. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no apêndice desse projeto.

⁸ Idem ao 7.

confortável. “O aro é um detalhe que me incomoda muito, tanto é que os médicos mandaram eu tirar os aros de todos os meus sutiãs na época do tratamento, aí eu nunca mais voltei a usar”, disse Raquel Bulhões em entrevista verbal.⁹ “Detesto aqueles arames, nunca gostei. Agora tem uns de plástico que ajudam a sustentar e não incomodam tanto.”, relatou Valéria Goebel¹⁰. As outras cinco entrevistadas também compartilharam sentimentos parecidos em relação ao aro.

Um questionamento importante em relação ao conforto dos sutiãs foi sobre bojo. Algumas relataram que é confortável, outras que não gostam e uma que tanto faz. “Eu prefiro sutiã sem bojo e sem arame. Também gosto mais daquele estilo top, não com alça”, disse Olívia Gomes.¹¹

⁹ Entrevista concedida por BULHÕES, Raquel. **Raquel Bulhões:** entrevista [mai. 2021]. Entrevistadora: Julia Ázara. Petrópolis – RJ, 2021. Entrevista concedida através de ligação telefônica para este projeto de conclusão de curso. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no apêndice desse projeto.

¹⁰ Entrevista concedida por GOEBEL, Valéria. **Valéria Goebel:** entrevista [mai. 2021]. Entrevistadora: Julia Ázara. Petrópolis – RJ, 2021. Entrevista concedida pessoalmente respeitando os protocolos de segurança devido à pandemia para esse projeto de conclusão de curso. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice desse projeto.

¹¹ Entrevista concedida por GOMES, Olívia. **Olívia Gomes:** entrevista [mai. 2021]. Entrevistadora: Julia Ázara. Petrópolis – RJ, 2021. Entrevista concedida pelo aplicativo de mensagem Whatsapp para este projeto de conclusão de curso. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice desse projeto.

Nunca senti muito conforto com sutiãs normais. Depois do processo eu só usei sutiã pós cirúrgico, porque dá mais firmeza, o tecido é mais grosso e acho que eles não têm costura. Não gosto de bojo e nem daqueles aros que apertam embaixo. Eu nunca fui fã de sutiã em si. (MORENO, informação verbal).¹²

Desta forma, pretende-se aplicar os conhecimentos apreendidos na próxima etapa do projeto, que consiste no desenvolvimento de uma coleção de moda praia adaptada para mulheres mastectomizadas. As colocações de todas as entrevistas serão consideradas para a construção de uma coleção confortável, física e socialmente, ergonômica e moderna. Assim, poderemos contribuir para que elas se sintam seguras ao vestir biquínis, tenham uma melhor relação com seu próprio corpo e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida.

¹² Entrevista concedida por MORENO, Simone. **Simone Moreno:** entrevista [mai. 2021]. Entrevistadora: Julia Ázara. Petrópolis – RJ, 2021. Entrevista concedida pessoalmente respeitando os protocolos de segurança devido à pandemia para esse projeto de conclusão de curso. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice desse projeto.

Ilustração 25: Público-alvo



Fonte: Autoral, 2021

É importante esclarecer que o público-alvo não tem um recorte de idade específico, mas a faixa etária mais expressiva para este tipo de produto é entre 40 e 60 anos (faixa etária em que a ocorrência do câncer de mama é maior). Assim como a idade, o poder aquisitivo também é variado, sendo a classe média mais expressiva, mas facilitaremos com as formas de pagamento para que seja mais acessível para todas adquirirem os produtos de moda praia adaptados para o uso da prótese externa.

Persona

Como explicado anteriormente, a persona é um método de criação de uma personagem fictícia que ajuda a marca a visualizar e entender seu público e, conseqüentemente, definir suas estratégias (COOPER, 1999).

A persona do novo nicho de mercado da marca Atucan se chama Cláudia Fernandes, é uma mulher de 46 anos, casada com Hugo Fernandes, mãe da Maria Clara (8 anos) e do Luis (13 anos). Ela é formada em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e trabalha como bancária no Banco Bradesco há 18 anos. Mora em uma bela casa com piscina na cidade de Petrópolis-RJ, em um bairro nobre e quente chamado Itaipava. Cláudia ama a tranquilidade de viver na serra e em um bairro que não é tão frio quanto o restante da cidade. Ela gosta de pedalar ao ar livre, cuidar do jardim e ficar em família. No entanto, esses são hábitos recentes que ela adotou depois de enfrentar o câncer de mama e ressignificar muita coisa em sua vida. Aos 41 anos, Cláudia recebeu o diagnóstico de um agressivo tumor na mama esquerda, o que a levou a realizar o processo de quimioterapia durante 4 meses. Passou 5 meses de sua vida completamente careca e mesmo depois desse duro enfrentamento, teve que retirar toda a sua mama esquerda. Felizmente, ela pôde fazer a reconstrução mamária com implante de prótese interna de silicone no mesmo procedimento, o que auxiliou demais na ressignificação da sua própria imagem e minimizou algumas das

cicatrizes que ela poderia ter caso viesse a realizar esse procedimento depois. Cláudia enfrenta muitas dificuldades para encontrar produtos de moda praia que escondam sua expressiva cicatriz na direção das axilas, então desanimou de ir à piscina, uma vez que não se sente livre usando maiôs extremamente fechados que tampam todo seu corpo.

Por conta dessa dificuldade, Cláudia não gosta de viajar para lugares com praia e piscina. Prefere cidades grandes, históricas ou serranas. Ama viajar de carro pelo Brasil afora com sua família. Gosta de ouvir MPB e Samba! Além disso, se encanta pelas coisas simples que a vida tem a oferecer e sente que tem que aproveitar a segunda chance que a vida deu a ela, então, por isso, também está ligada nos novos hábitos com as redes sociais e está aprendendo a comprar online. Cláudia é uma guerreira que inspira sua família e amigos.

Ilustração 26: Persona Mastectomizada



Fonte: Autoral, 2021

Desenvolvimento da Coleção

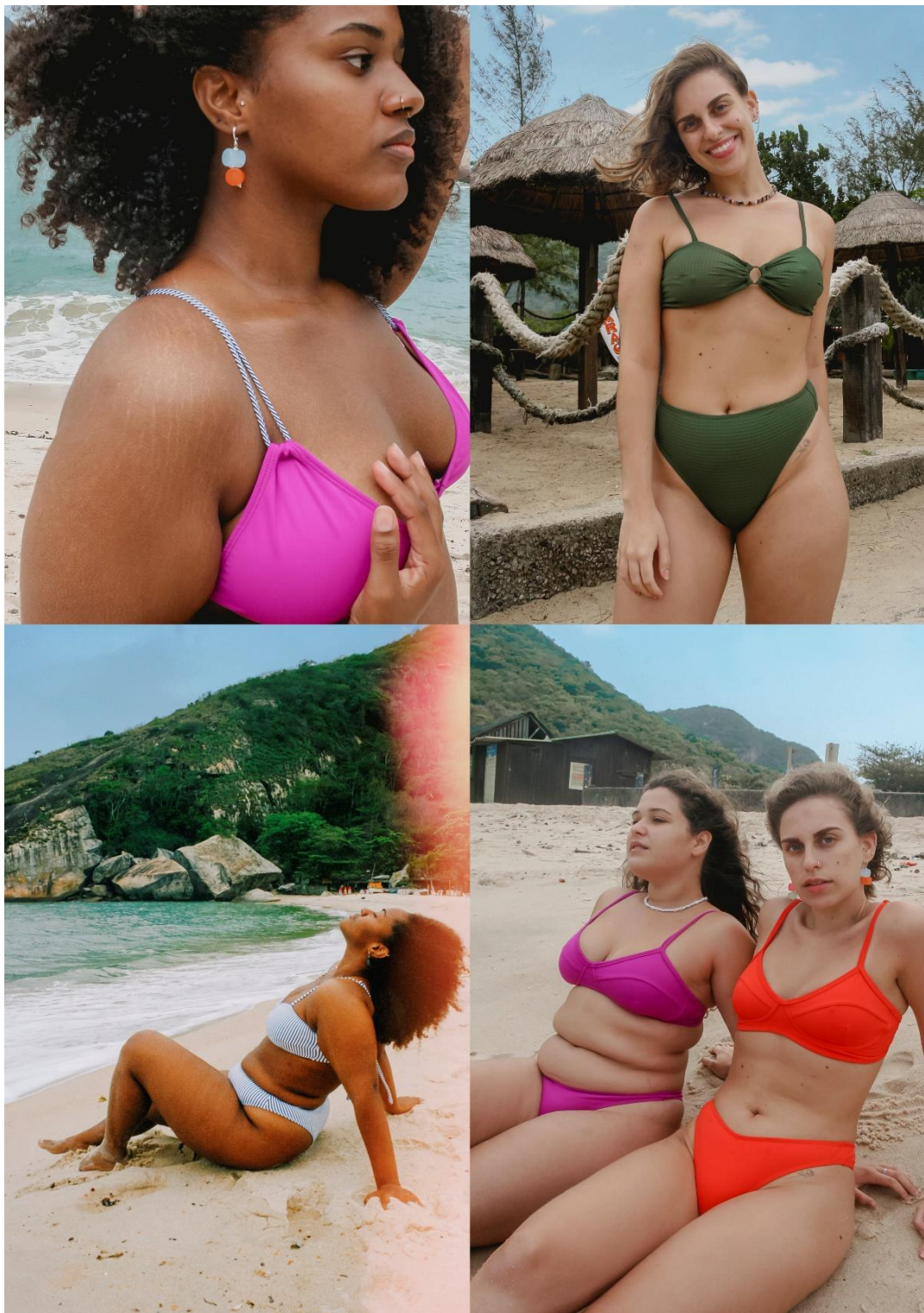


4. Desenvolvimento da Coleção

Além de entender sobre mercado e público-alvo para a criação de uma coleção, também é importante adotar as tendências da estação e abraçar um tema de pesquisa para que haja mais harmonia, facilidade na escolha das cores, formas e materiais da coleção (Audaces, 2021). Desta forma, o tema da coleção de primavera/verão (21/22) da Atucan é “Corpinho de Verão é o Meu!”, pois, ao buscar se encaixar em padrões corporais impostos pela sociedade, muitas pessoas acham necessário “preparar” o corpo para o verão, ou seja, ficar mais próximas do padrão. Em resposta a isso, a nova coleção da Atucan mostrará que os padrões não existem e que para curtir o verão basta ter um corpo e um biquíni, independentemente de como é o seu corpo. Juntamente com a nova coleção, lançaremos o novo nicho de mercado dentro da marca: o das mulheres mastectomizadas. O tema da nova coleção é o melhor cenário para o lançamento do novo nicho, uma vez que o valor de inclusão para todos os tipos de corpos se encaixa perfeitamente no nicho das mulheres mastectomizadas.

A coleção “Corpinho de Verão é o Meu!” já foi lançada na marca, pois apresentará dois momentos diferentes, sendo o primeiro focado em primavera/verão e o segundo em alto verão. Nesse segundo momento, será apresentado para o público a primeira coleção para mulheres mastectomizadas e a inserção desse novo nicho. A seguir, estão algumas fotos do editorial dessa primeira fase da coleção.

Ilustração 27: *Moodboard* Coleção Corpinho de Verão é o Meu



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 28: *Moodboard* Coleção Corpinho de Verão é o Meu



Fonte: Autoral, 2021

4.1 Tendência Soul Space

Embora seja uma tendência de 2023, ela foi escolhida para embasar a coleção com cores e texturas, em função da sua similaridade com as tendências que estão sendo usadas para 2022. Esta tendência é impulsionada pela busca da satisfação, alegria, calma interior, autocuidado, bem-estar e contato com a natureza. E, por isso, combina perfeitamente com o tema da coleção e com o propósito da marca de valorizar corpos reais, o amor-próprio e a autoconfiança (WGSN, 2021).

As cores serão usadas de forma emotiva, com azuis tranquilos e rosas e laranjas edificantes. O contraste de cores delicadas, neutros refrescados e saturadas ousadas, serão essenciais para transmitir a sensação de calma e revigoração que a natureza traz (WGSN, 2021).

Ilustração 29: *Moodboard* de Inspiração



Fonte: Autoral, 2021

O *moodboard* (painel) exposto acima é uma importante ferramenta para que o tema seja traduzido na criação dos produtos por meio dos elementos de design na coleção. Alguns desses elementos nos quais podemos nos inspirar a partir desse instrumento criativo são as cores, texturas e formas.

Cartela de Cores

Inspirada na tendência Soul Space 2023 (WGSN, 2021), a cartela de cores da coleção traz tons iluminados, quentes e frios saturados e, como de costume, os clássicos tons neutros. Uma característica muito presente na marca é trabalhar com a diversidade de tons lisos, mas sempre buscando um estilo mais minimalista e atemporal. Os nomes das cores na coleção serão os mesmos denominados pela Pantone.

Ilustração 30: Cartela de Cores



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 31: Meryl Listrado



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 32: Meryl Poá



Fonte: Autoral, 2021

Duas estampas atemporais também serão aplicadas na coleção, sendo ambas bicolores da mais clássica combinação: preto e branco.

Cartela de materiais

A cartela de materiais reúne toda a matéria prima necessária para a construção dos produtos da coleção. Os materiais utilizados são: meryl liso e estampado, forro de poliamida, elástico jaraguá 0,7cm e 1,5cm, etiquetas, taquara de poliéster e artigos de metal com banho de níquel (argola, regulador, plaquinha da marca e fecho). Esse material em que os aviamentos de metal são banhados é apropriado para produtos de moda praia, pois não enferrujam e não transferem o calor do sol para a pele.

Não necessariamente os tecidos apresentados no painel a seguir serão utilizados na coleção. As imagens realmente são do tipo de tecido que será utilizado, meryl e forro de poliamida, porém são meramente ilustrativas, porque as cores aplicadas serão as da cartela de cores exibida anteriormente.

Ilustração 33: Painel de Materiais



Fonte: Autoral, 2021

Tabela de Medidas

Esta é uma tabela que serve como referência para a definição dos tamanhos de cada produto. É a mesma tabela já utilizada pela marca. O ideal é que a consumidora utilize a fita métrica para aferir suas medidas, por isso, a fita precisa dar a volta pelo corpo e manter a altura passando pelas costas e pela frente, para que a medida seja aferida corretamente.

Ilustração 34: Tabela de Medidas

	P (34-36)	M (38-40)	G (42-44)	GG (46-48)	XG (50-52)
Busto (cm)	78 - 83	84 - 91	92 - 100	101 - 110	111 - 120
Cintura (cm)	67 - 78	79 - 83	84 - 90	91 - 99	100 - 108
Quadril (cm)	88 - 99	100 - 107	108 - 118	119 - 130	131 - 137

Fonte: Autoral, 2021

4.2 Criação dos Modelos

Na fase de criação dos modelos é levado em consideração todos os relatos das entrevistadas do grupo focal, os estudos ergonômicos levantados em relação às cicatrizes, formatos de prótese interna e externa, e o acervo de modelos já existentes na própria marca. Algumas peças sofreram adaptações para o encaixe da prótese, enquanto outras foram pensadas especificamente para esse novo nicho de mercado.

Além dos pontos citados anteriormente, vale retomar o *moodboard* de inspiração para justificar a escolha de algumas formas e materiais escolhidos para o desenvolvimento da coleção. É oportuno lembrar que os formatos dos tops precisam comportar ou a prótese externa em formato de gota, ou a que possui formato triangular. Por isso, foi

realizado um painel que contempla algumas formas e texturas extraídas de maneira sintética a partir do *moodboard* de inspiração e que serão desenvolvidas adiante.

Ilustração 35: Painel de inspiração de formas e texturas



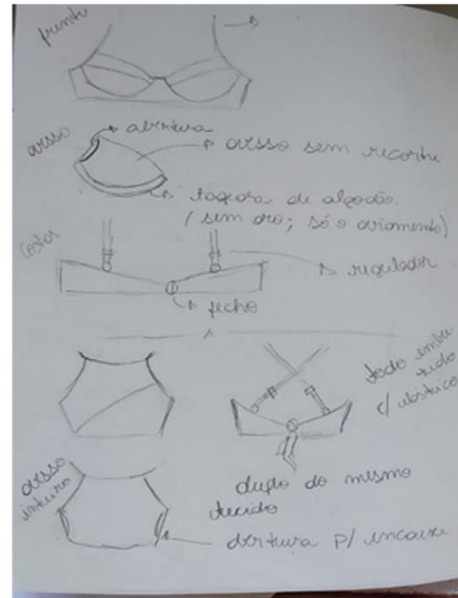
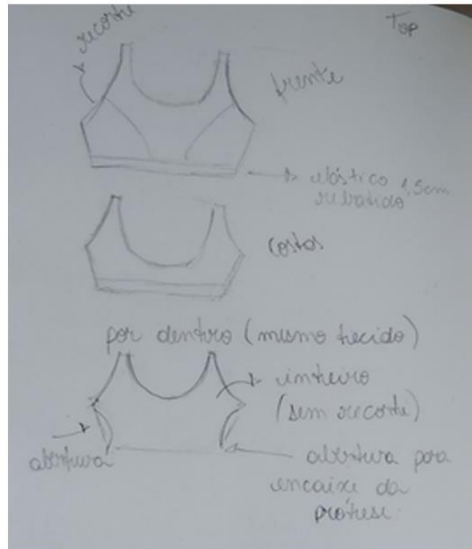
Fonte: Autoral, 2021

Fundamentada em todo o estudo levantado e explicado anteriormente, chega-se à conclusão que esconder as cicatrizes é tão importante (e mais expressivo) que o encaixe das próteses externas, até porque muitas mulheres realizam a reconstrução mamária e não utilizam mais essas próteses, mas continuam se preocupando com suas cicatrizes. Por isso, todos os modelos vão possibilitar o encaixe da prótese externa, sendo o uso desta opcional, mas a maioria deles foram desenvolvidos pensando em cobrir as cicatrizes físicas mais recorrentes que as cirurgias de mastectomia e reconstrução mamária deixam no corpo dessas mulheres.

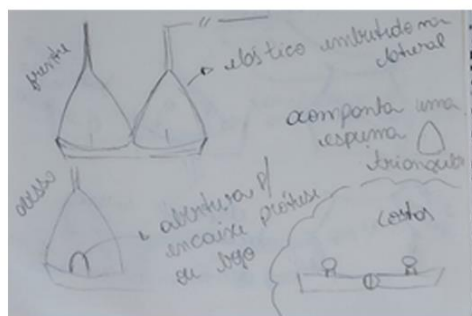
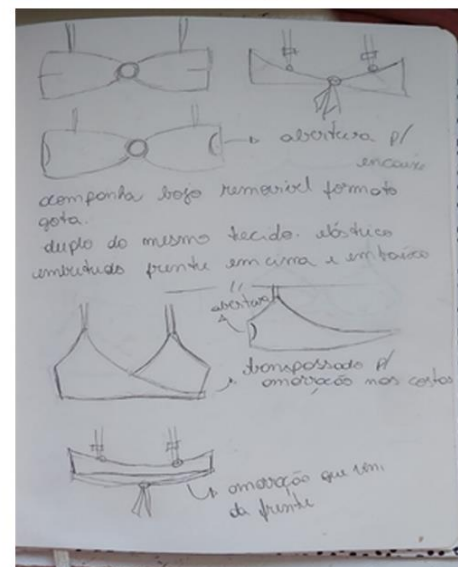
Esboços

Todos os tops e sutiãs terão abertura para encaixe da prótese externa, de modo a ser opcional o uso desta. Uma outra característica geral é que eles serão triplos do mesmo tecido na frente, assim será proporcionada mais firmeza para os seios e um melhor acabamento técnico nos produtos. Logo, a estrutura básica da frente dos tops será: uma camada com abertura para encaixe da prótese, que ficará em contato com a pele, em seguida mais duas camadas de tecido para não marcar o formato da prótese. Além disso, nenhum deles terá aro/arame, devido aos relatos de incômodo e inclusive contra-indicação, de alguns médicos, para pacientes oncológicas.

Ilustração 36: Esboços



esboços



ideias
rabiscos

4.3 Desenvolvimento da coleção

Nessa fase será apresentada a coleção desenvolvida para o novo nicho de mercado da marca Atucan, mulheres mastectomizadas. Todos os estudos antropométricos, ergonômicos, pesquisas com o grupo focal, de tendências, formas, materiais, *marketing*, entre outros levantados anteriormente, foram com o objetivo de chegar nesse momento da criação e atender com excelência as necessidades físicas, sociais e psicológicas do público-alvo.

Desenhos técnicos

Esta nova fase da coleção apresentará três divisões, tendo a cor como elemento de design nesta diferenciação. O primeiro grupo é o Clássico, apresentando cores mais sóbrias e atemporais. Já no segundo grupo, *Vibe de Verão*, o mix de produtos é mais expressivo e as cores mais saturadas. E por último o Multicolor, um mix com estampas clássicas e peças coloridas. Todos esses grupos são harmônicos e apresentam semelhanças entre si, contendo, inclusive, repetições de modelos que aparecem em outros grupos, mas em uma nova variante de cor.

Ilustração 37: Grupo Clássico



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 38: Grupo *Vibe* de Verão



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 39: Grupo Multicolor



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 40: Toda a coleção



Fonte: Autoral, 2021

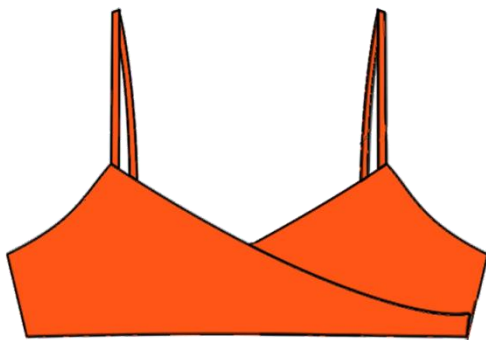
Atalaia – comporta próteses externas no formato de gota e triangular. Pode tampar cicatrizes desde a direção das axilas até o centro do peitoral. Assim como pode esconder cicatrizes menores.

Ilustração 41: Cicatrizes



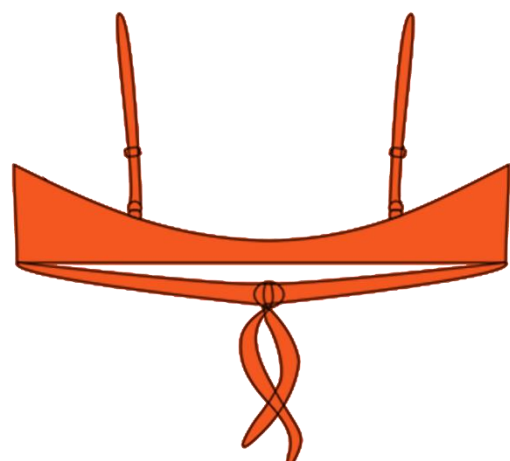
Fonte: David Jay, 2011

Ilustração 42: Atalaia Frente



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 43: Atalaia Costas



Fonte: Autoral, 2021

Jurerê – excelente para quem não quer mostrar o colo dos seios, por isso pode ser uma boa opção para quem retirou as duas mamas. Comporta melhor as próteses externas em formato de gota. Tampa bem cicatrizes até a altura da cava, diagonais ou horizontais, e as que passam da direção das axilas no sentido das costas.

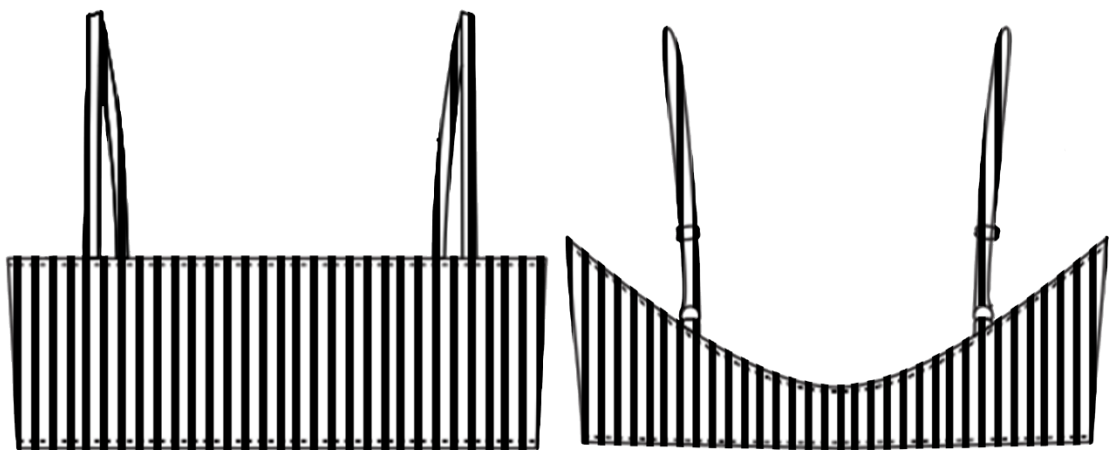
Ilustração 44: Cicatrizes



Fonte: David Jay, 2011

Ilustração 45: Jurerê frente

Ilustração 46: Jurerê costas



Fonte: Autoral, 2021

Fonte: Autoral, 2021

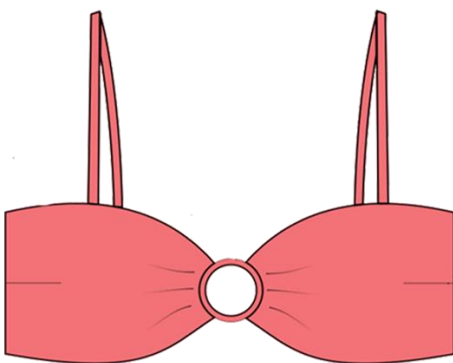
Itaguá – comporta bem as próteses externas em formato de gota. Esconde cicatrizes grandes desde a lateral do corpo até bem próximo do centro do peitoral. Tapa cicatrizes horizontais e, dependendo da angulação, diagonais.

Ilustração 47: Cicatrizes



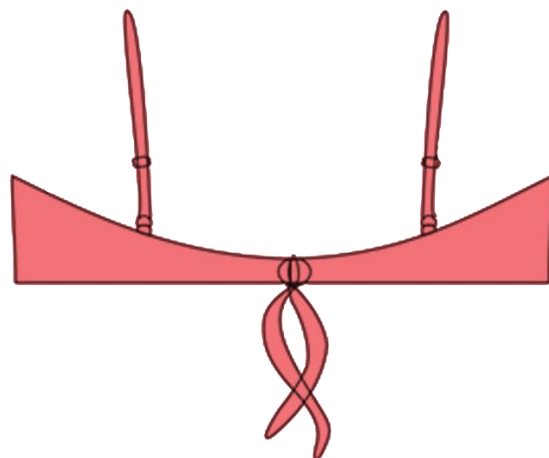
Fonte: David Jay, 2011

Ilustração 48: Itaguá Frente



Fonte: Autoral, 2021

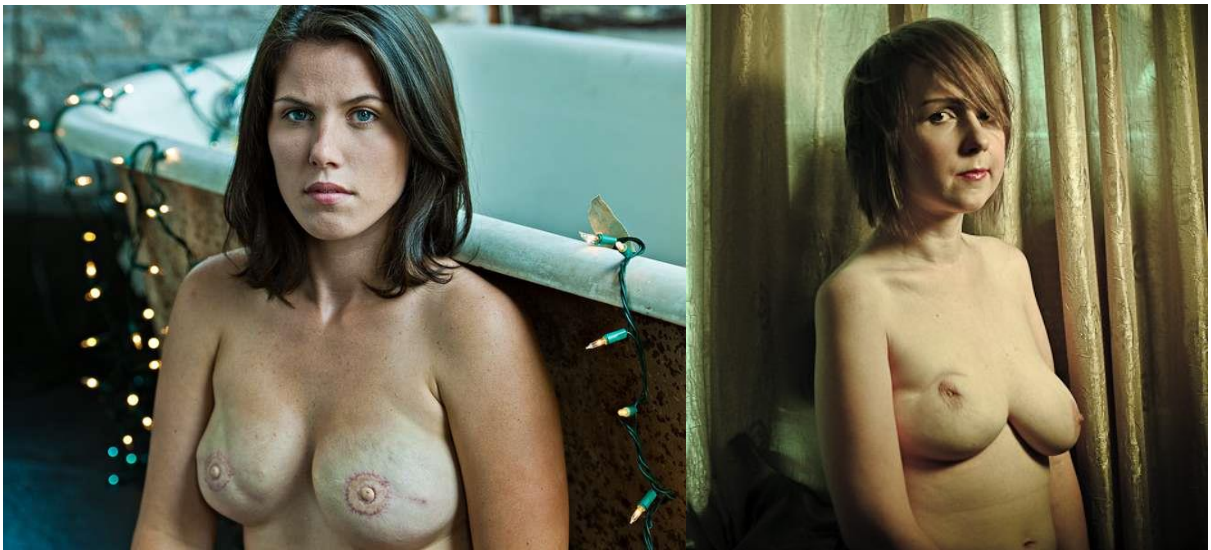
Ilustração 49: Itaguá Costas



Fonte: Autoral, 2021

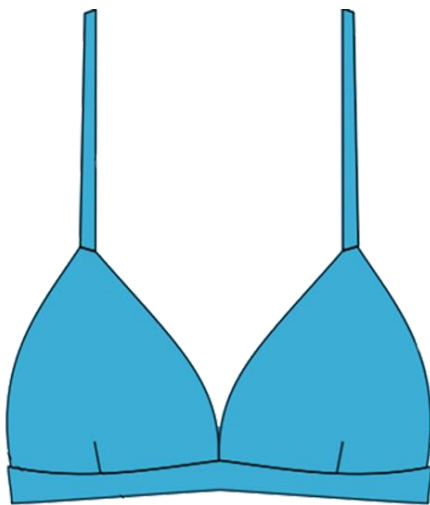
Farol – comporta apenas próteses externas em formato triangular. Não é ideal para mulheres de seios grandes que não realizaram a reconstrução mamária, visto que não tampa as laterais e é bem decotado. Pelo mesmo motivo, é ideal para esconder pequenas cicatrizes voltadas em torno do centro da mama.

Ilustração 50: Cicatrizes



Fonte: David Jay, 2011

Ilustração 51: Farol frente



Fonte: Autoral, 2021

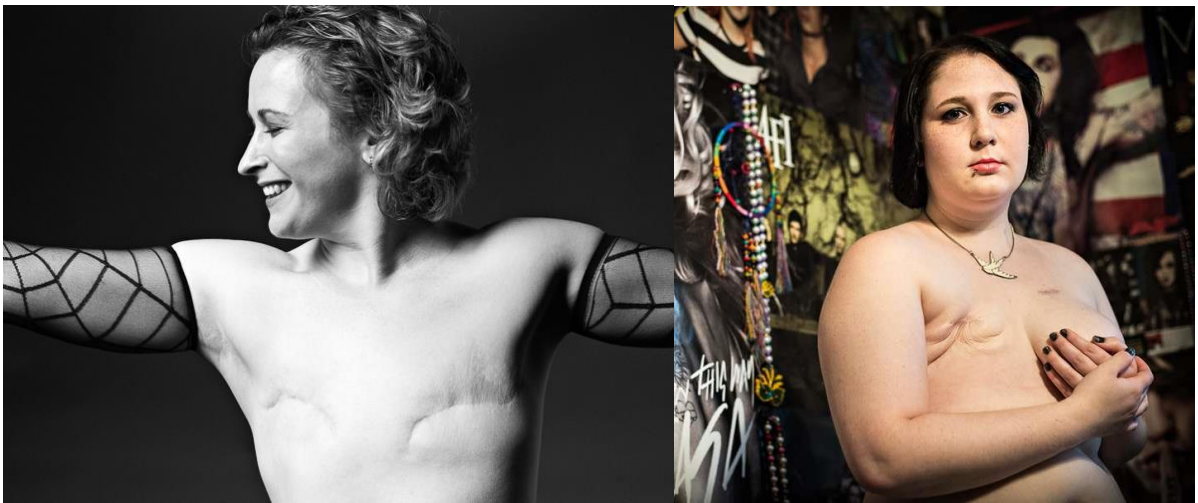
Ilustração 52: Farol Costas



Fonte: Autoral, 2021

Caraíva – é assimétrico, ou seja, pode-se usar a alça para o ombro direito e para o esquerdo. Por isso, possui quatro aberturas para a prótese externa, sendo duas na frente e duas nas costas. Comporta melhor as próteses em formato de gota e é ótimo para quem retirou as duas mamas, já que tampa bem o colo dos seios. Além disso, pode tampar a cicatriz para quimioterapia, dependendo da localização.

Ilustração 53: Cicatrizes



Fonte: David Jay, 2011

Ilustração 54: Caraíva assimétrico (frente e costas)



Fonte: Autoral, 2021

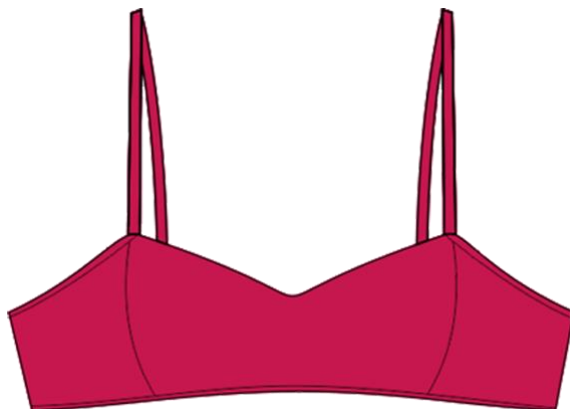
Satu - comporta próteses externas no formato de gota e triangular. Pode tampar cicatrizes grandes desde o centro do peitoral até bem próximo do centro das costas, perto de onde se localiza a alça do sutiã. Ademais, pode também esconder cicatrizes diagonais com angulação menor.

Ilustração 55: Cicatrizes



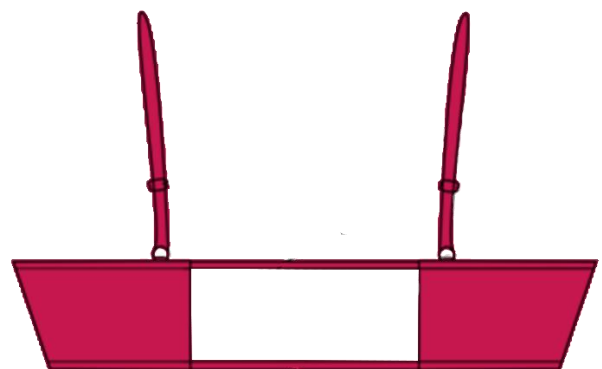
Fonte: David Jay, 2011

Ilustração 56: Satu frente



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 57: Satu costas



Fonte: Autoral, 2021

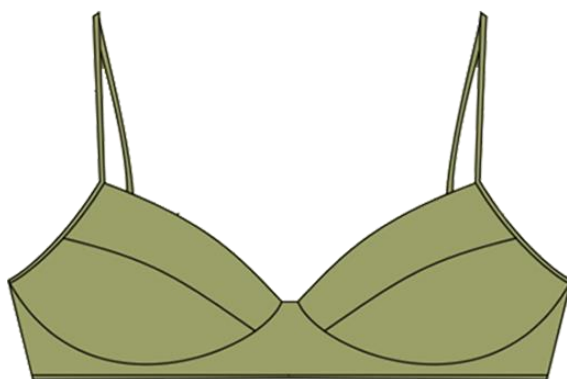
Itacaré – excelente para quem possui seios grandes e pesados. Meia taça que possui uma sustentação reforçada proporcionada por um recorte embaixo do seio com o aviamento taquara, que promove um conforto gigantesco para a mulher. Comporta melhor as próteses em formato de gota, além de esconder cicatrizes grandes desde o centro do peitoral até um pouco depois da direção das axilas no sentido das costas.

Ilustração 58: Cicatrizes



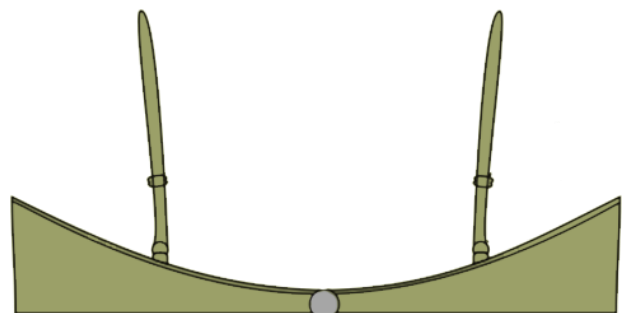
Fonte: David Jay, 2011

Ilustração 59: Itacaré frente



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 60: Itacaré costas



Fonte: Autoral, 2021

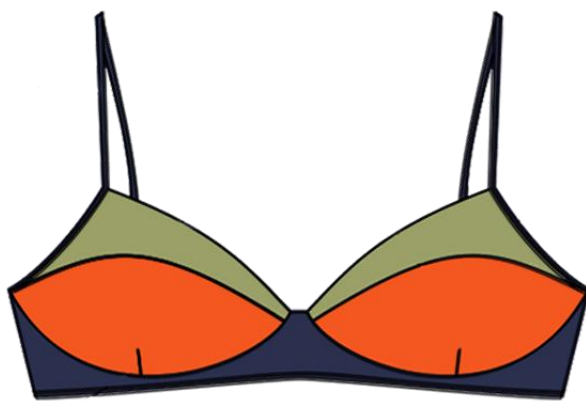
Maraú – uma adaptação do top Itacaré. A única diferença é o formato do recorte no busto.

Ilustração 61: Cicatrizes



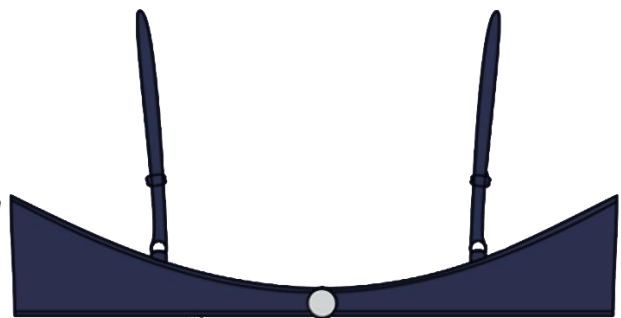
Fonte: David Jay, 2011

Ilustração 62: Maraú frente



Fonte: Autorial, 2021

Ilustração 63: Maraú costas



Fonte: Autorial, 2021

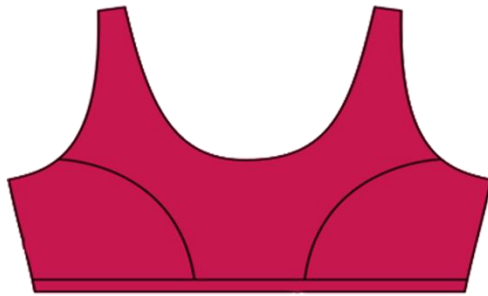
Canoas – é um dos tops mais versáteis da coleção. Também é excelente para quem tem seios grandes, possuindo alças largas que auxiliam na sustentação e, por isso, podem tampar cicatrizes de acesso para quimioterapia e cicatrizes diagonais com maior angulação. Além disso, é um ótimo top para quem tem cicatrizes mais largas que vão desde o centro do peitoral até quase no centro costas. Pode ser usado por mulheres que realizaram a reconstrução mamária através de retalhos da pele das costas na mesma altura dos seios. Também é aconselhável para mulheres que retiraram as duas mamas e para quem quer esconder o colo dos seios. É um top que comporta bem os dois formatos de próteses externas: gota e triangular.

Ilustração 64: Cicatrizes



Fonte: David Jay, 2011

Ilustração 65: Canoas frente



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 66: Canoas costas



Fonte: Autoral, 2021

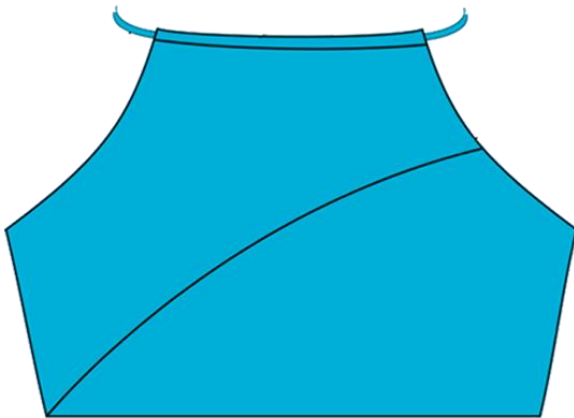
Piatã – é um top sem decote, que tampa completamente o colo dos seios. Excelente para quem tem cicatrizes muito expressivas e menos frequentes. Cicatrizes verticais, que não são muito comuns, cicatrizes horizontais que podem ir até o centro costas, e diagonais, independentemente da angulação. Também tampa cicatrizes de acesso que algumas pacientes precisam realizar para fazer a quimioterapia. Além de esconder possíveis cicatrizes deixadas nas costas devido a reconstrução mamária por transferência de retalho de pele. Comporta bem os dois tipos de prótese externa, gota e triangular.

Ilustração 67: Cicatrizes



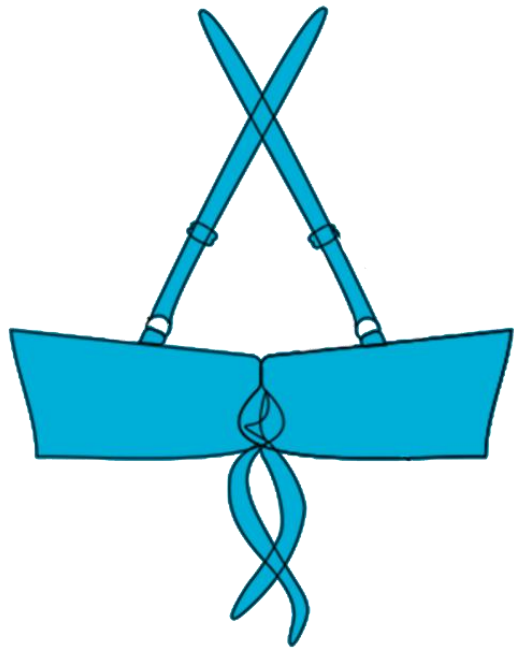
Fonte: David Jay, 2011

Ilustração 68: Piatã frente



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 69: Piatã costas



Fonte: Autoral, 2021

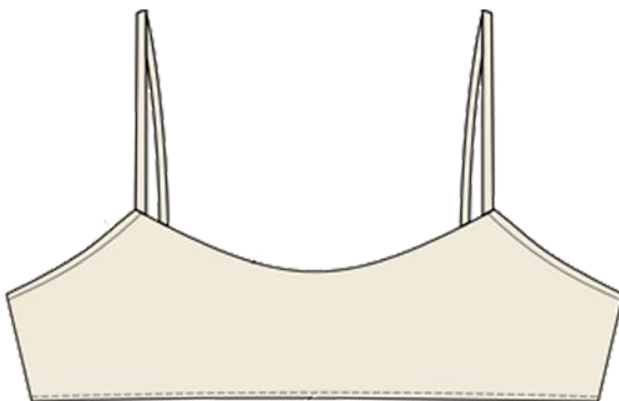
Sancho - comporta próteses externas no formato de gota e triangular. Pode tampar cicatrizes horizontais grandes desde o centro do peitoral até o centro costas. Assim como pode esconder cicatrizes diagonais com angulação menor.

Ilustração 70: Cicatrizes



Fonte: David Jay, 2011

Ilustração 71: Sancho frente



Fonte: Autorial, 2021

Ilustração 72: Sancho costas



Fonte: Autorial, 2021

Sauípe – é a peça que mais tampa o corpo, podendo esconder cicatrizes mais expressivas como as causadas por reconstrução mamária através do retalho de pele. Algumas mulheres, nesse procedimento, precisam retirar partes da pele das costas, da lateral do tronco e até mesmo da barriga. Por isso, foi necessário desenvolver um produto com foco em atender esses casos mais específicos de cicatrizes grandes que ultrapassam o centro frente e centro costas do peitoral.

Ilustração 73: Sauípe frente



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 74: Sauípe costas



Fonte: Autoral, 2021

Fichas de criação

A ficha de criação é um importante instrumento no desenvolvimento de uma coleção. Ela auxilia no entendimento técnico de cada um dos produtos, ou seja, contém informações detalhadas a respeito dos materiais, tamanhos a serem fabricados, cores, padrões de qualidade e particularidades de cada uma das peças. Por isso, cada produto possui sua própria ficha contendo, além das informações citadas anteriormente, desenhos técnicos da frente, costas e, no caso dos tops desenvolvidos nesse projeto, parte avessa. Esses desenhos são ricos em detalhes e consistem em representações 2D que tentam se aproximar o máximo possível da realidade da peça (POCI; FULCO, 2021).

Ilustração 75: Ficha de Criação Maragogi

Ficha de Criação – marca Atucan	
Nº da Fixa: 104	Coleção: Corpinho de Verão é o Meu!
Modelo: Maragogi	Variante: Samambaia, Poá, Rosa Virtual, Íbis
Tamanhos: P-M-G-GG-XG	Pilotagem: M e GG
Descrição: Calcinha Hot Pants toda forrada com elástico rebatido.	

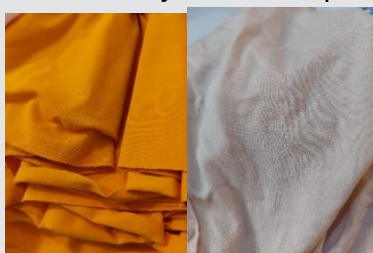
Lado direito frente



Lado direito costas



Tecido: meryl e forro de poliamida



Calcinha forrada

Acabamentos:

1– Elástico Jaraguá 0.7cm rebatido em toda a calcinha

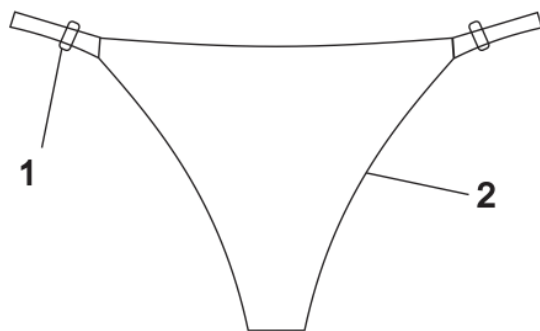
2 – Plaquinha de metal da marca pregada a mão

Fonte: Autoral, 2021

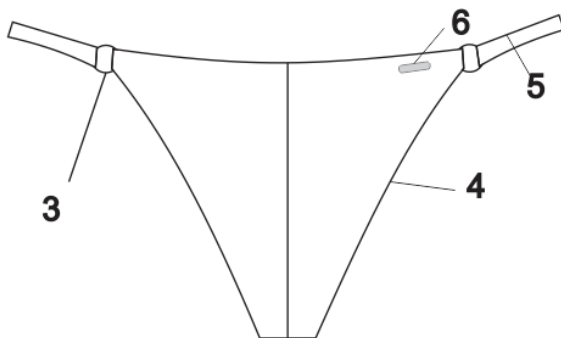
Ilustração 76: Ficha de Criação Aruana

Ficha de Criação – marca Atucan	
Nº da Fixa: 103	Coleção: Corpinho de Verão é o Meu!
Modelo: Aruana	Variante: Aquário, Baunilha, Íbis
Tamanhos: P-M-G	Pilotagem: M
Descrição: Calcinha toda dupla embutida, com tiras de elástico encapado nas laterais com regulagem e perna costas sem costura, pois costura no centro da peça.	

Lado direito frente



Lado direito costas



Tecido: meryl



Calcinha toda dupla e embutida

Acabamentos:

1– Regulador de metal com banho de níquel

2 - Elástico Jaraguá 0,7cm embutido na perna frente e todo na parte de cima

3 – Argola de metal com banho de níquel

4 – Sem elástico na perna costas

5 – Elástico Jaraguá 0,7cm encapado com viés de 4,2cm

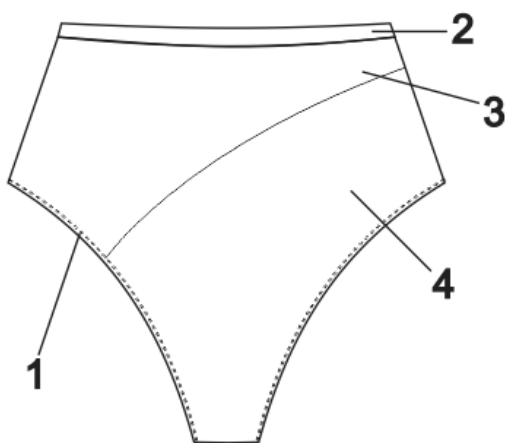
6 - Plaquinha de metal da marca pregada a mão

Fonte: Autoral, 2021

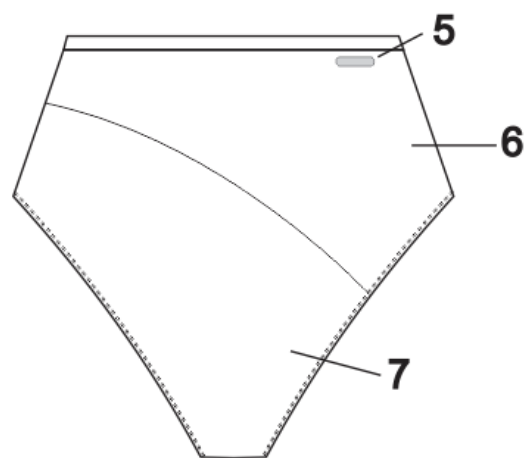
Ilustração 77: Ficha de Criação Campeche

Ficha de Criação – marca Atucan	
Nº da Fixa: 105	Coleção: Corpinho de Verão é o Meu!
Modelo: Campeche	Variante: Preto, Multicolor
Tamanhos: P-M-G-GG-XG	Pilotagem: M e GG
Descrição: Calcinha forrada, com cóis dobrado, pernas com elástico rebatido, elástico na junção do cóis e recorte diagonal na frente e costas.	

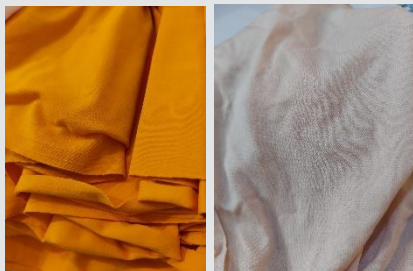
Lado direito frente



Lado direito costas



Tecido: meryl e forro de poliamida



Calcinha forrada

Acabamentos:

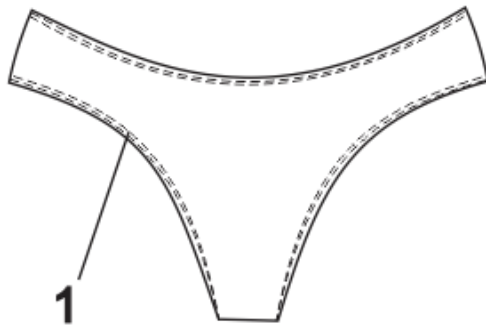
- 1– Elástico Jaraguá 0.7cm rebatido em toda a calcinha
- 2 – Cóis 3cm (6cm dobrando ao meio para ficar duplo)
- 3 e 6 – recortes da mesma cor
- 4 e 7 – recortes da mesma cor
- 5 - Plaquinha de metal da marca pregada a mão

Fonte: Autoral, 2021

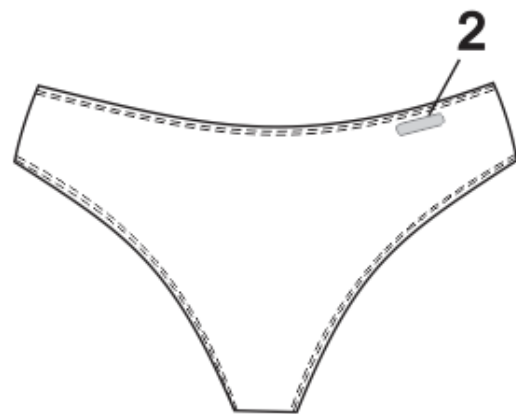
Ilustração 78: Ficha de Criação Dionísia

Ficha de Criação – marca Atucan	
Nº da Fixa: 106	Coleção: Corpinho de Verão é o Meu!
Modelo: Dionísia	Variantes: Amarelo, Samambaia, Aquário, Poá, Rosa Morango
Tamanhos: P-M-G-GG-XG	Pilotagem: M e GG
Descrição: Calcinha forrada, toda com elástico rebatido.	

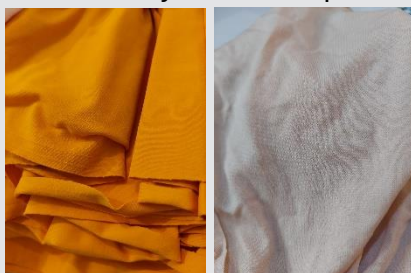
Lado direito frente



Lado direito costas



Tecido: meryl e forro de poliamida



Calcinha forrada

Acabamentos:

1– Elástico Jaraguá 0.7cm rebatido em toda a calcinha

2- Plaquinha de metal da marca pregada a mão

Fonte: Autoral, 2021

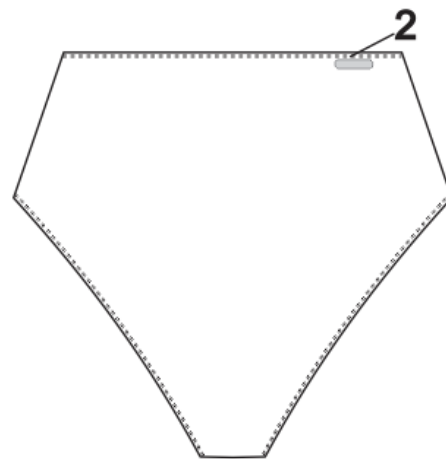
Ilustração 79: Ficha de Criação Meaípe

Ficha de Criação – marca Atucan	
Nº da Fixa: 107	Coleção: Corpinho de Verão é o Meu!
Modelo: Meaípe	Variante: Azul medieval
Tamanhos: P-M-G-GG-XG	Pilotagem: M e GG
Descrição: Calcinha Hot Pants bem cavada, forrada, toda com elástico rebatido.	

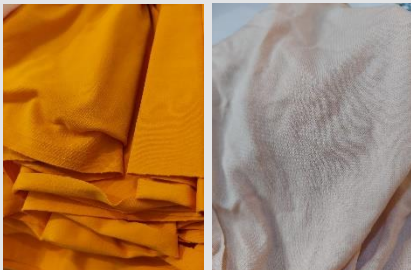
Lado direito frente



Lado direito costas



Tecido: meryl e forro de poliamida



Calcinha forrada

Acabamentos:

- 1– Elástico Jaraguá 0.7cm rebatido em toda a calcinha
- 2- Plaquinha de metal da marca pregada a mão

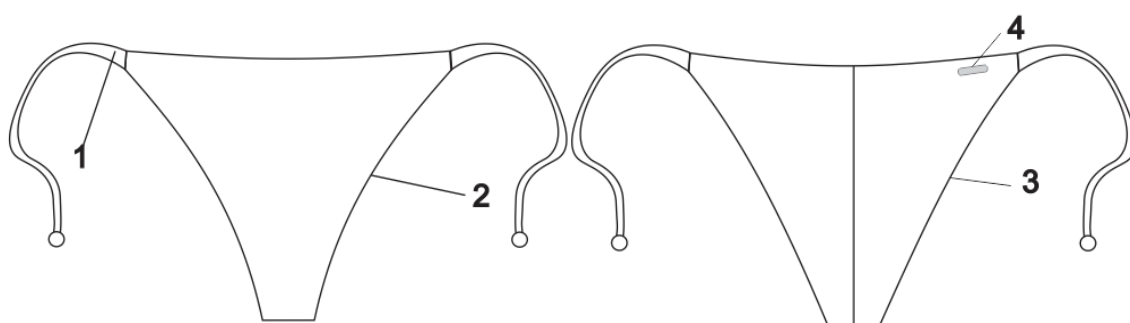
Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 80: Ficha de Criação Conchas

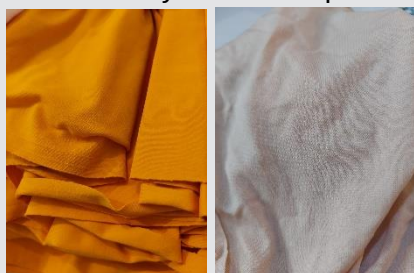
Ficha de Criação – marca Atucan	
Nº da Fixa: 108	Coleção: Corpinho de Verão é o Meu!
Modelo: Conchas	Variante: Listrado, Amarelo, Rosa Virtual
Tamanhos: P-M-G	Pilotagem: M
Descrição: Calcinha toda dupla embutida, com tiras de elástico encapado para amarração lateral e perna costas sem costura, pois costura no centro da peça.	

Lado direito frente

Lado direito costas



Tecido: meryl e forro de poliamida



Calcinha forrada

1– Elástico Jaraguá 0,7cm encapado com viés de 4,2cm

2 - Elástico Jaraguá 0,7cm embutido na perna frente e todo na parte de cima

3 – Sem elástico na perna costas

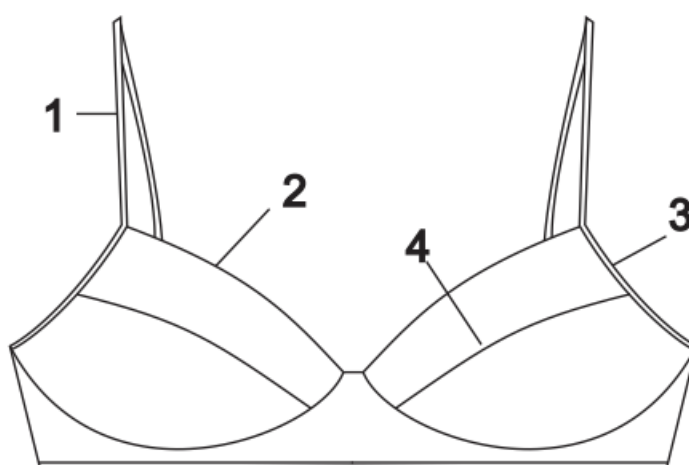
4 - Plaquinha de metal da marca pregada a mão

Fonte: Autoral, 2021

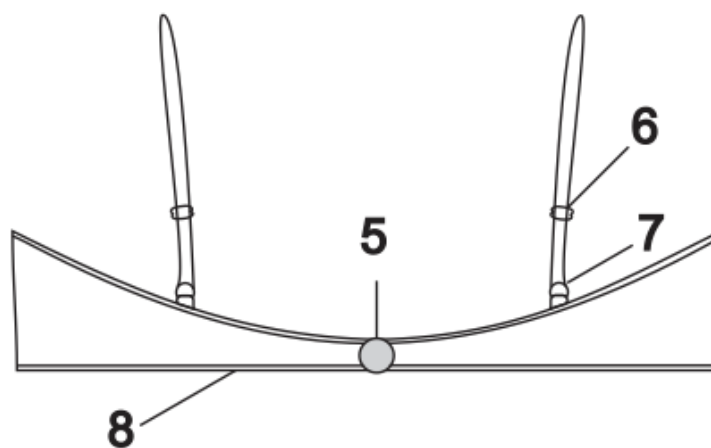
Ilustração 81: Ficha de Criação Itacaré

Ficha de Criação – marca Atucan	
Nº da Fixa: 102	Coleção: Corpinho de Verão é o Meu!
Modelo: Itacaré	Variante: Samambaia, Amarelo, Poá
Tamanhos: P-M-G-GG-XG	Pilotagem: M e GG
Descrição: Top meia taça com base inteira, fecho de metal no centro das costas e recortes na base e no centro do seio.	

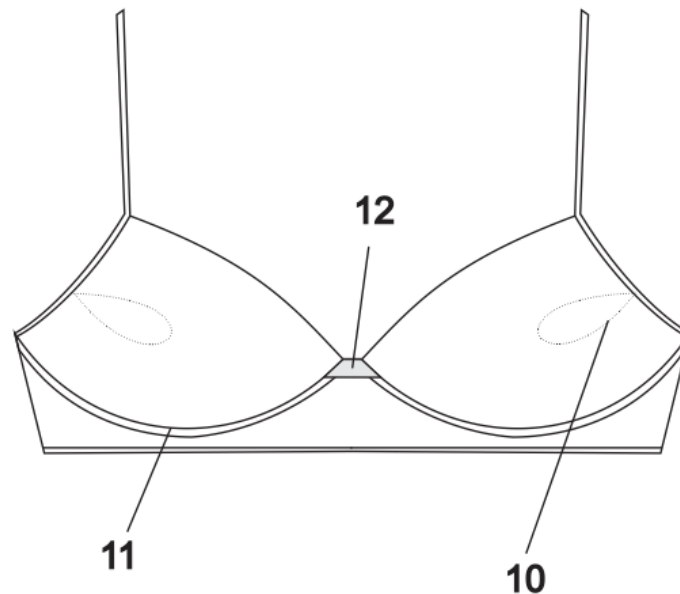
Lado direito frente



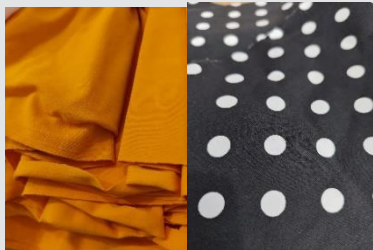
Lado direito costas



Lado avesso frente



Tecido: meryl



Top duplo nas costas e triplo no seio (2 camadas de tecido na frente + uma camada de tecido com a abertura)

Acabamentos:

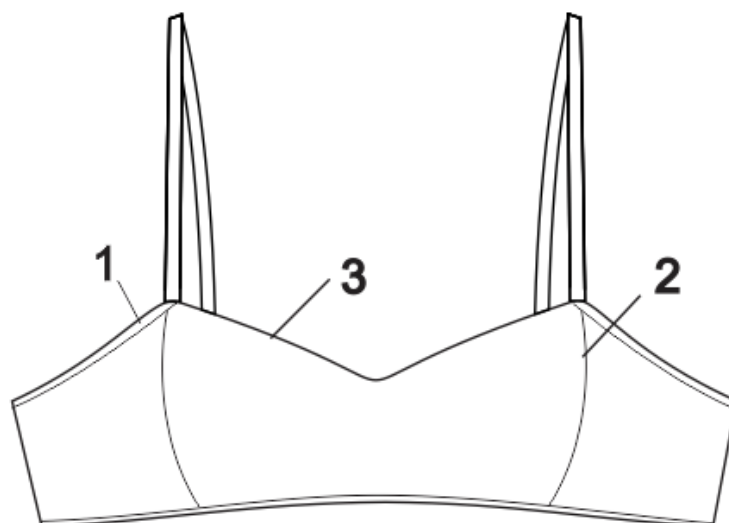
- 1 – Alça de viés de 4,2 cm, pesponto duplo, agulha fechada. 40cm de alça com regulagem.
- 2 - Elástico Jaraguá 0.7cm embutido
- 3 - Elástico Jaraguá 0.7cm na cava, por baixo do viés
- 4 – Recorte frontal no busto
- 5 - Fecho de metal com banho de níquel
- 6 – Regulador de metal com banho de níquel
- 7 – Argola de metal com banho de níquel
- 8 – Viés 4,2 cm, pesponto duplo e agulha fechada, na parte debaixo do top
- 9 – Viés da continuidade da cava e alça
- 10 – Abertura para encaixe da prótese com acabamento chuleado
- 11- Taquara de poliéster na curva do seio
- 12 – Limpeza

Fonte: Autorial, 2021

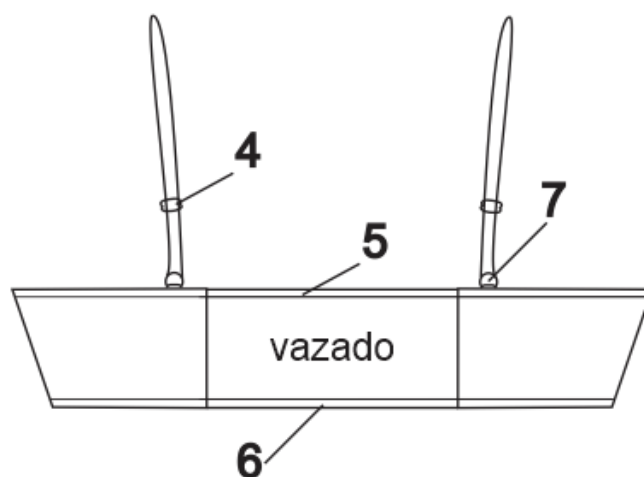
Ilustração 82: Ficha de Criação Satu

Ficha de Criação – marca Atucan	
Nº da Fixa: 110	Coleção: Corpinho de Verão é o Meu!
Modelo: Satu	Variante: Rosa Virtual
Tamanhos: P-M-G-GG-XG	Pilotagem: M e GG
Descrição: Top com recorte frente na linha princesa, centro costas vazado apenas com as tiras de viés em cima e embaixo. Recorte da lateral vai até as costas.	

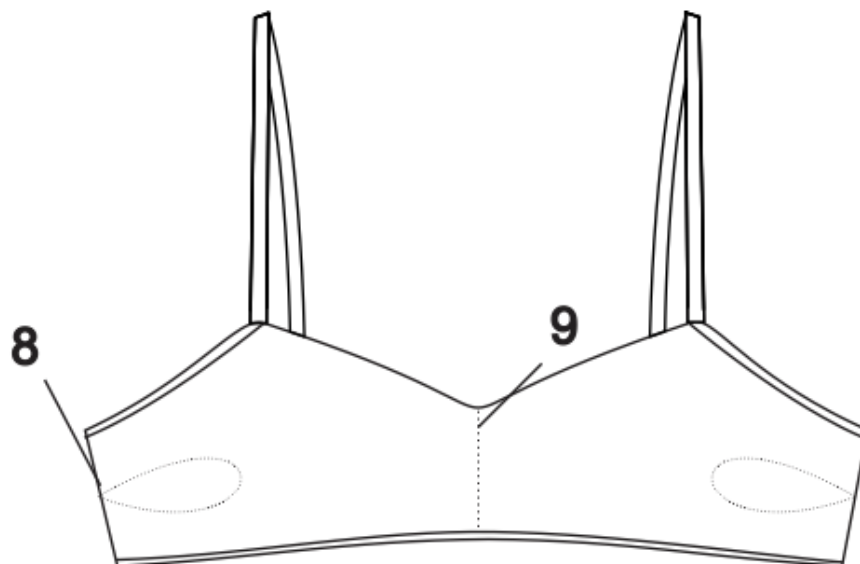
Lado direito frente



Lado direito costas



Lado avesso frente



Tecido: meryl



Top todo triplo no seio (2 camadas de tecido na frente + uma camada de tecido com a abertura)

Acabamentos:

1– Alça de viés de 4,2cm, pesponto duplo, agulha fechada. 40cm de alça com regulagem.

2- Recorte linha princesa

3 – Centro frente embutido

4 - Regulador de metal com banho de níquel

5 e 6 – Tiras de viés que vem desde a cava. Essa parte das costas é vazada e só tem essas tiras.

7 – Argola de metal com banho de níquel

8 – Abertura para encaixe da prótese com acabamento chuleado

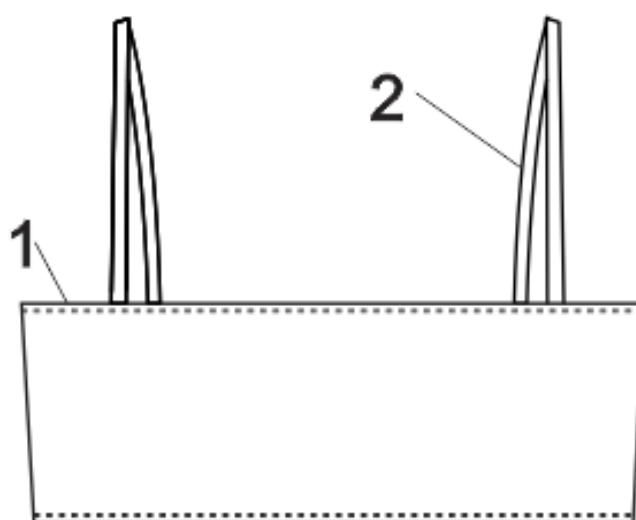
9 – Pesponto na camada que tem a abertura com a camada do meio para limitar a prótese

Fonte: Autoral, 2021

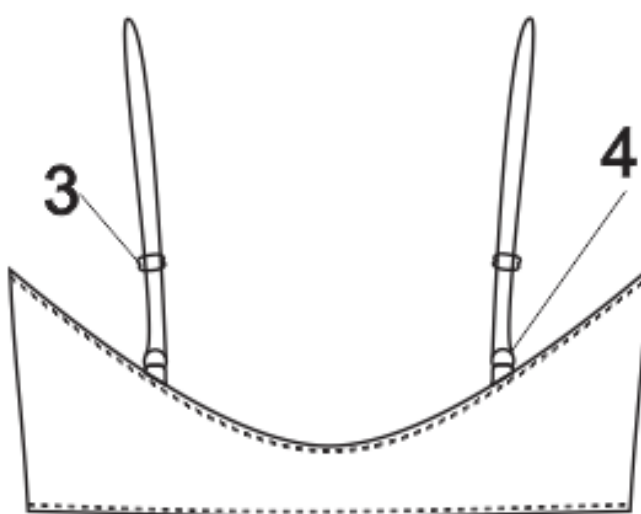
Ilustração 83: Ficha de Criação Jurerê

Ficha de Criação – marca Atucan	
Nº da Fixa: 111	Coleção: Corpinho de Verão é o Meu!
Modelo: Jurerê	Variante: Listrado, Amarelo
Tamanhos: P-M-G-GG-XG	Pilotagem: M e GG
Descrição: Top faixa com alça regulável, todo com elástico rebatido	

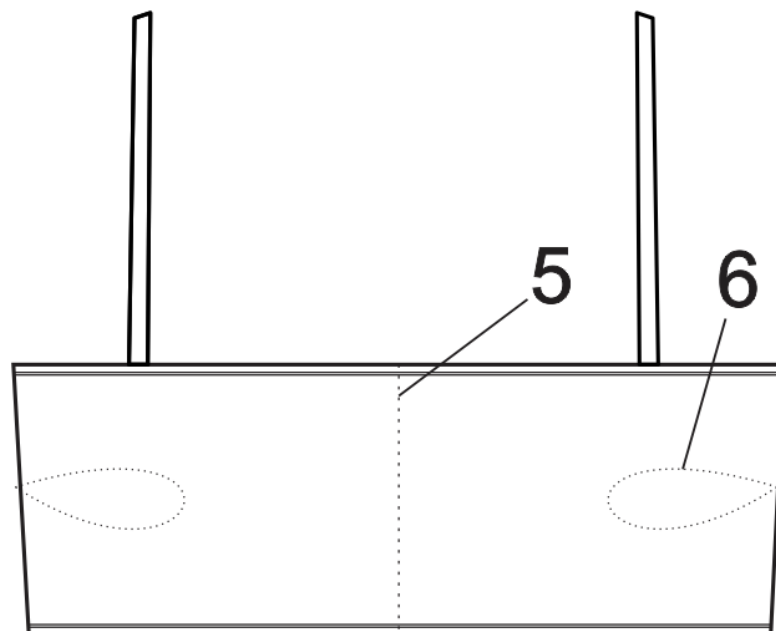
Lado direito frente



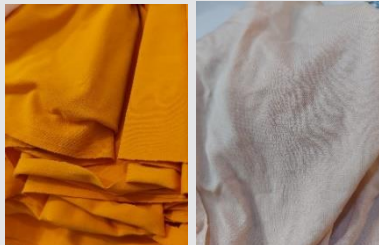
Lado direito costas



Lado avesso costas



Tecido: meryl e forro de poliamida



Top forrado nas costas e triplo no seio (2 camadas de tecido + 1 camada de tecido com a abertura)

Acabamentos:

1 – Elástico Jaraguá 0,7cm rebatido por ele todo

2 - Alça de viés de 4,2 cm, pesponto duplo, agulha fechada. 40cm de alça com regulagem

3 – Regulador de metal com banho de níquel

4 – Argola de metal com banho de níquel

5 – Abertura para encaixe da prótese com acabamento chuleado

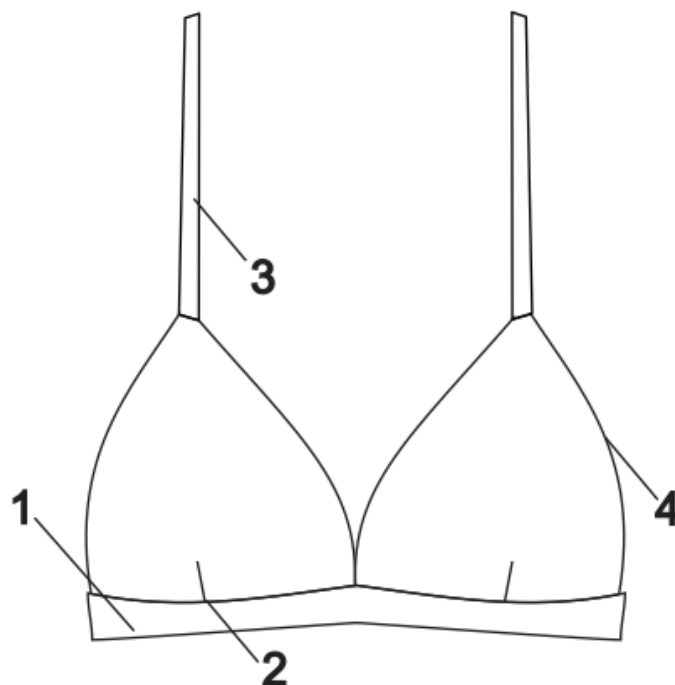
6 – Pesponto na camada que tem a abertura com a camada do meio para limitar a prótese

Fonte: Autoral, 2021

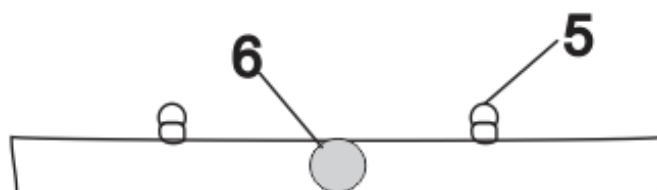
Ilustração 84: Ficha de Criação Farol

Ficha de Criação – marca Atucan	
Nº da Fixa: 111	Coleção: Corpinho de Verão é o Meu!
Modelo: Farol	Variantes: Aquário
Tamanhos: P-M-G-GG-XG	Pilotagem: M e GG
Descrição: Top fixo com pence, elástico de 1,5 cm por dentro do viés de 4 cm, alças soltas que podem ser amarradas no pescoço, cruzada ou reta.	

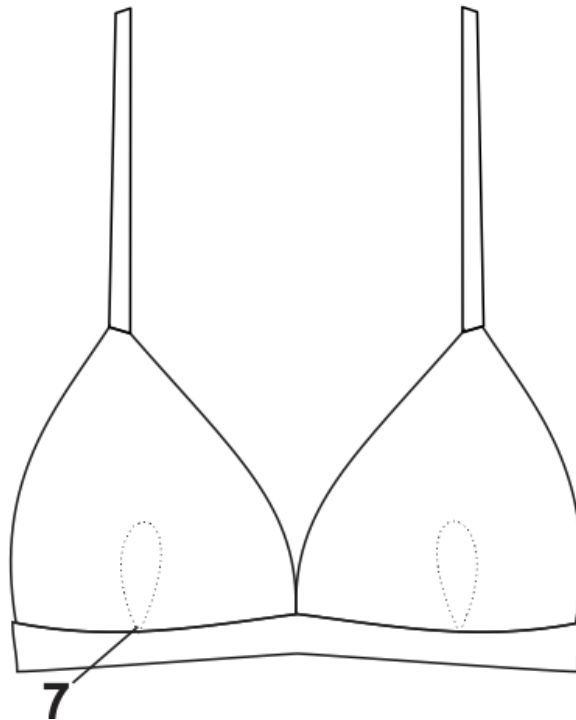
Lado direito frente



Lado direito Costas



Lado avesso frente



Tecido: meryl



Top triplo no seio (2 camadas de tecido + 1 camada de tecido com a abertura)

Acabamentos:

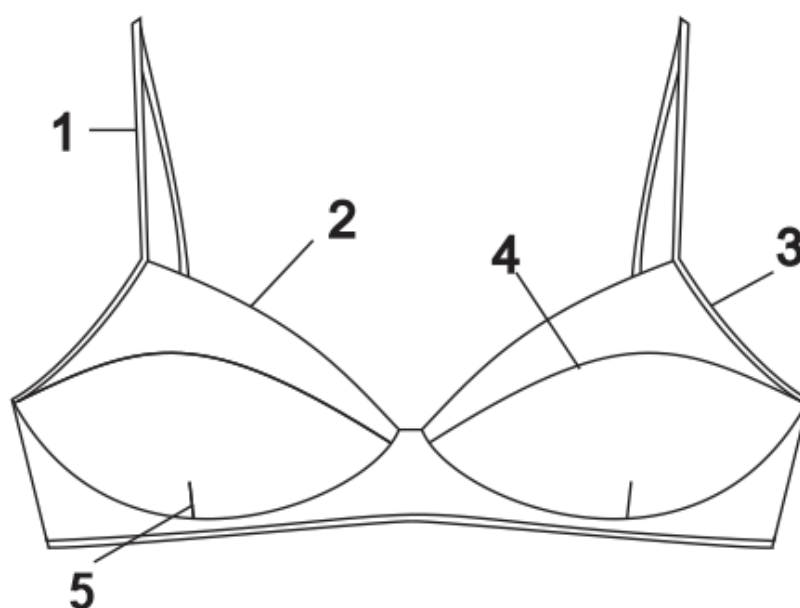
- 1 – Elástico Jaraguá 1,5cm embutido no viés de 4,0 cm com pesponto duplo e agulha fechada
- 2 – Pence
- 3 – Alça solta com elástico 0,7 cm encapado com viés de 4,2cm
- 4 – Elástico Jaraguá 0,7cm embutido na lateral
- 5 – Argola de metal com banho de níquel
- 6 – Fecho de metal com banho de níquel
- 7 - Abertura para encaixe da prótese com acabamento chuleado

Fonte: Autoral, 2021

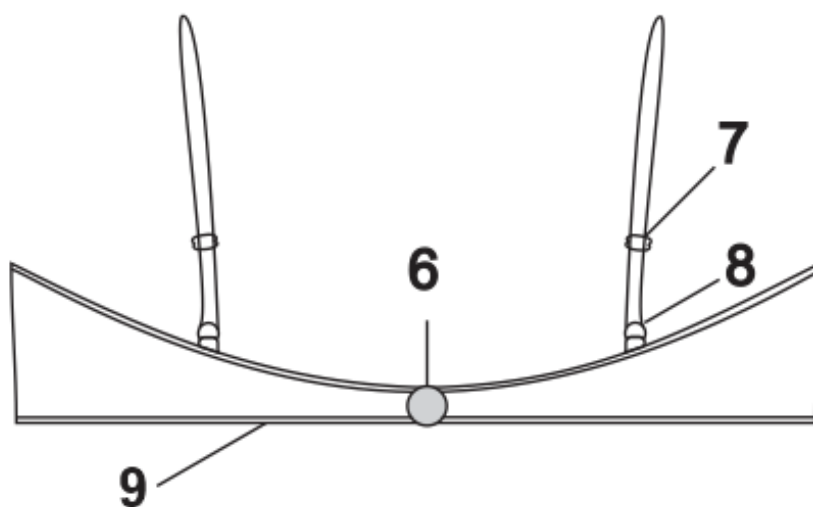
Ilustração 85: Ficha de Criação Maraú

Ficha de Criação – marca Atucan	
Nº da Fixa: 112	Coleção: Corpinho de Verão é o Meu!
Modelo: Maraú	Variante: Íbis,
Tamanhos: P-M-G-GG-XG	Pilotagem: M e GG
Descrição: Top meia taça, base inteira, recorte no meio dos seios, pence no busto e fecho de metal no centro costas.	

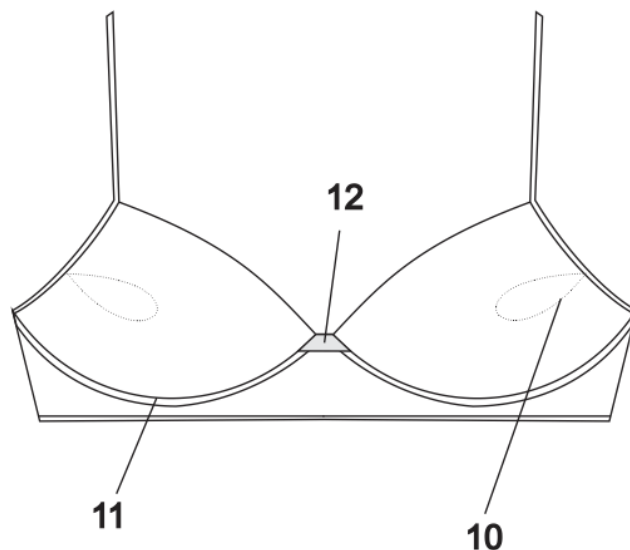
Lado direito frente



Lado direito costas



Lado avesso frente



Tecido: meryl



Top duplo nas costas e triplo no seio (2 camadas de tecido + 1 camada de tecido com a abertura)

Acabamentos:

- 1 – Alça de viés de 4,2 cm, pesponto duplo, agulha fechada. 40cm de alça com regulagem.
- 2 - Elástico Jaraguá 0.7cm embutido
- 3 - Elástico Jaraguá 0.7cm na cava, por baixo do viés
- 4 – Recorte frontal no busto
- 5 – Pence, seguir as marcações
- 6 – Fecho de metal com banho de níquel
- 7 – Regulador de metal com banho de níquel
- 8 – Argola de metal com banho de níquel
- 9 – Viés 4,2 cm, pesponto duplo e agulha fechada, na parte debaixo do top
- 10 – Abertura para encaixe da prótese com acabamento chuleado
- 11- Taquara de poliéster na curva do seio
- 12 – Limpeza

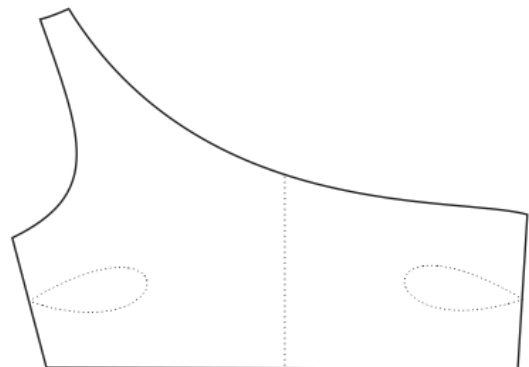
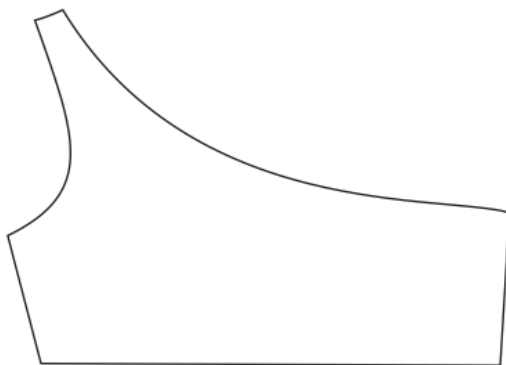
Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 86: Ficha de Criação Caraíva

Ficha de Criação – marca Atucan	
Nº da Fixa: 113	Coleção: Corpinho de Verão é o Meu!
Modelo: Caraíva	Variante: Poá, Azul Medieval
Tamanhos: P-M-G-GG-XG	Pilotagem: M e GG
Descrição: Top ombro só, assimétrico. Frente e costas idênticas por fora e pelo avesso	

Lado direito frente e costas

Lado avesso frente e costas



Tecido: meryl



Top triplo (2 camadas de tecido + 1 camada de tecido com a abertura)

Frente e costas iguais para a cliente escolher o lado que quer usar a alça

Acabamentos:

1 – Elástico Jaraguá 0,7cm embutido nele todo. Parte de cima, cava e parte debaixo.

2 - Pesponto na camada que tem a abertura com a camada do meio para limitar a prótese.

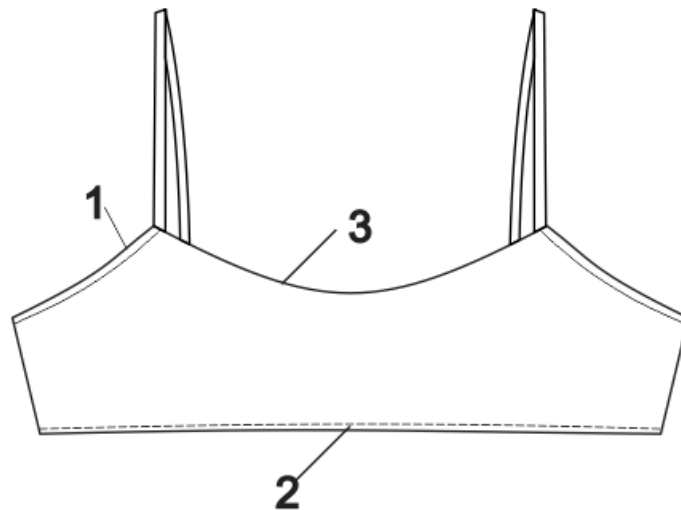
3 – Abertura para encaixe da prótese com acabamento chuleado

Fonte: Autoral, 2021

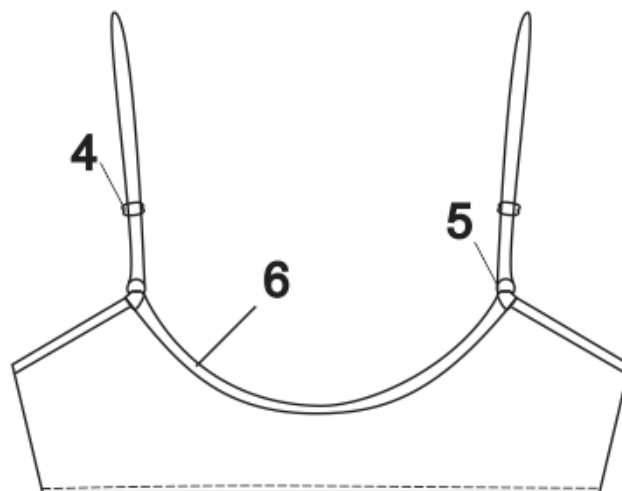
Ilustração 87: Ficha de Criação Sancho

Ficha de Criação – marca Atucan	
Nº da Fixa: 114	Coleção: Corpinho de Verão é o Meu!
Modelo: Sancho	Variante: Baunilha
Tamanhos: P-M-G-GG-XG	Pilotagem: M e GG
Descrição: Top com alças de viés, sem recortes e elástico rebatido embaixo	

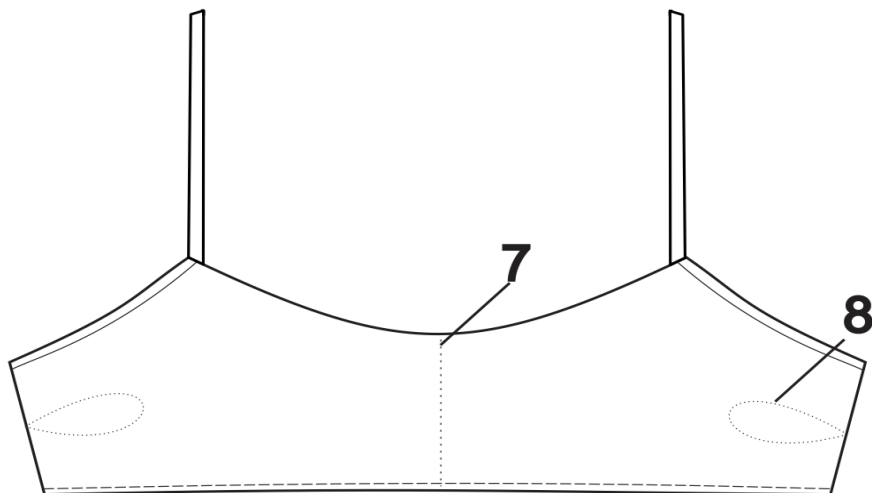
Lado direito frente



Lado direito costas



Lado avesso frente



Tecido: meryl



Top duplo nas costas e triplo no seio (2 camadas de tecido na frente + uma camada de tecido com a abertura)

Acabamentos:

1– Alça de viés de 4,2cm, pesponto duplo, agulha fechada. 40cm de alça com regulagem.

2- Elástico Jaraguá 0,7cm rebatido

3 - Embutido, sem elástico

4 - Regulador de metal com banho de níquel

5 – Argola de metal com banho de níquel

6 - Acabamento com viés

7– Pesponto na camada que tem a abertura com a camada do meio para limitar a prótese

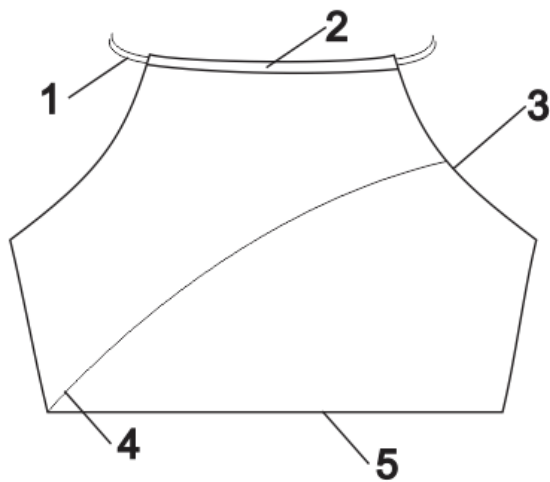
8 - Abertura para encaixe da prótese com acabamento chuleado

Fonte: Autoral, 2021

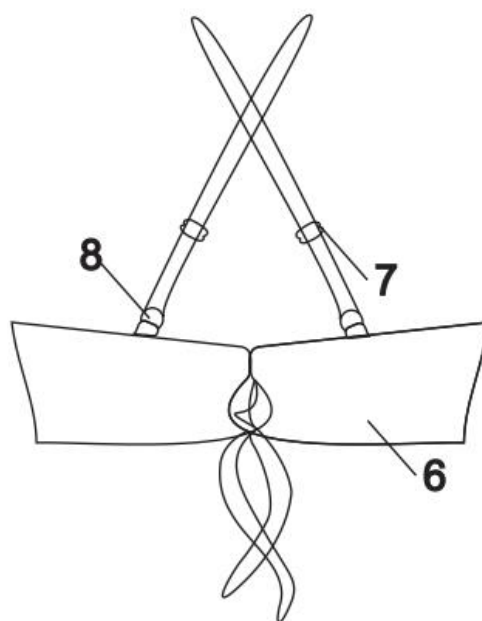
Ilustração 88: Ficha de Criação Piatã

Ficha de Criação – marca Atucan	
Nº da Fixa: 116	Coleção: Corpinho de Verão é o Meu!
Modelo: Piatã	Variante: Aquário
Tamanhos: P-M-G-GG-XG	Pilotagem: M e GG
Descrição: Top estilo <i>cropped</i> , com recorte frontal, bainha com túnel no decote e viés passando por dentro, alças cruzadas com regulagem e amarração manual no centro costas.	

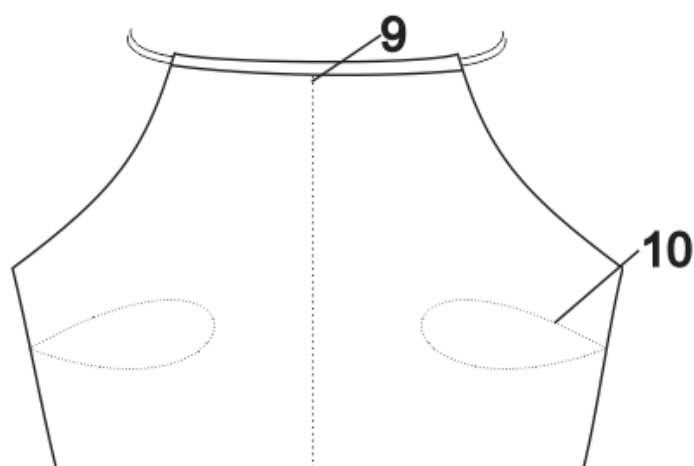
Lado direito frente



Lado direito costas



Lado avesso frente



Tecido: meryl



Top duplo nas costas e triplo no seio (2 camadas de tecido + 1 camada de tecido com a abertura)

Acabamentos:

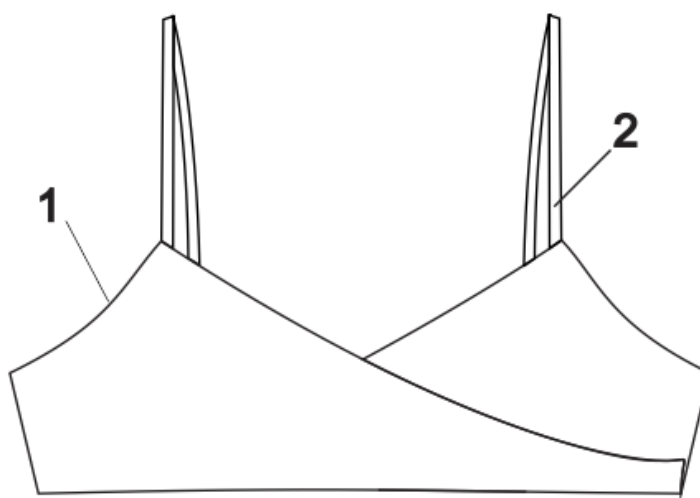
- 1– Alça de viés de 4,2cm, pesponto duplo, agulha fechada. 45cm de alça cruzada com regulagem.
- 2 – Túnel em que o viés da alça passa por dentro, podendo franzir manualmente
- 3 – Cava embutida
- 4 – Recorte frente
- 5 – Elástico Jaraguá 0,7cm embutido
- 6 – Costas toda embutida com amarração manual no centro costas
- 7 – Regulador de metal com banho de níquel
- 8 – Argola de metal com banho de níquel
- 9 - Pesponto na camada que tem a abertura com a camada do meio para limitar a prótese
- 10 - Abertura para encaixe da prótese com acabamento chuleado

Fonte: Autoral, 2021

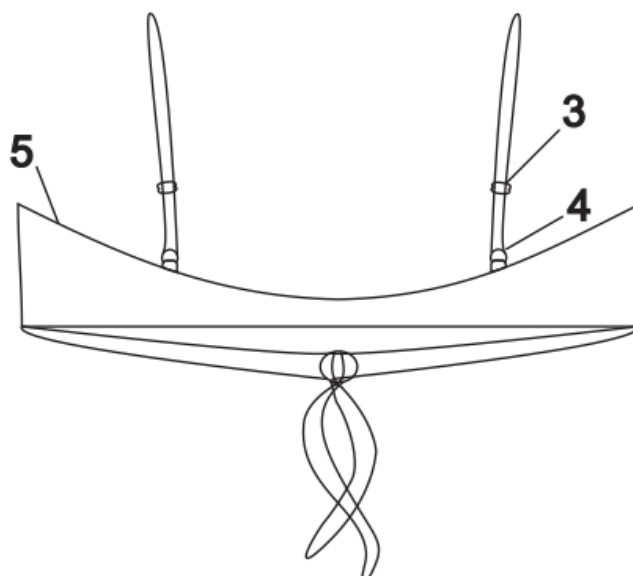
Ilustração 89: Ficha de Criação Atalaia

Ficha de Criação – marca Atucan	
Nº da Fixa: 117	Coleção: Corpinho de Verão é o Meu!
Modelo: Atalaia	Variante: Preto, Íbis
Tamanhos: P-M-G-GG-XG	Pilotagem: M e GG
Descrição: Top todo embutido transpassado com elástico na cava, amarração manual nas costas e alças com regulagem.	

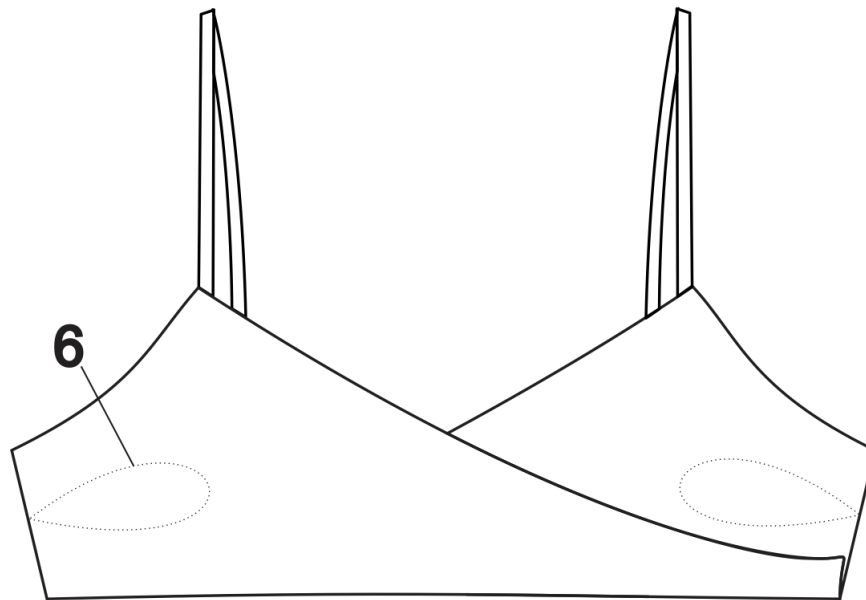
Lado direito frente



Lado direito costas



Lado avesso frente



Tecido: meryl



Top duplo nas costas e triplo no seio (2 camadas de tecido na frente + uma camada de tecido com a abertura)

Acabamentos:

1 – Top todo embutido com elástico Jaraguá 0,7cm na cava

2– Alça de viés de 4,2cm, pesponto duplo, agulha fechada. 40cm de alça com regulagem.

3 - Regulador de metal com banho de níquel

4 – Argola de metal com banho de níquel

5 – Costas embutida

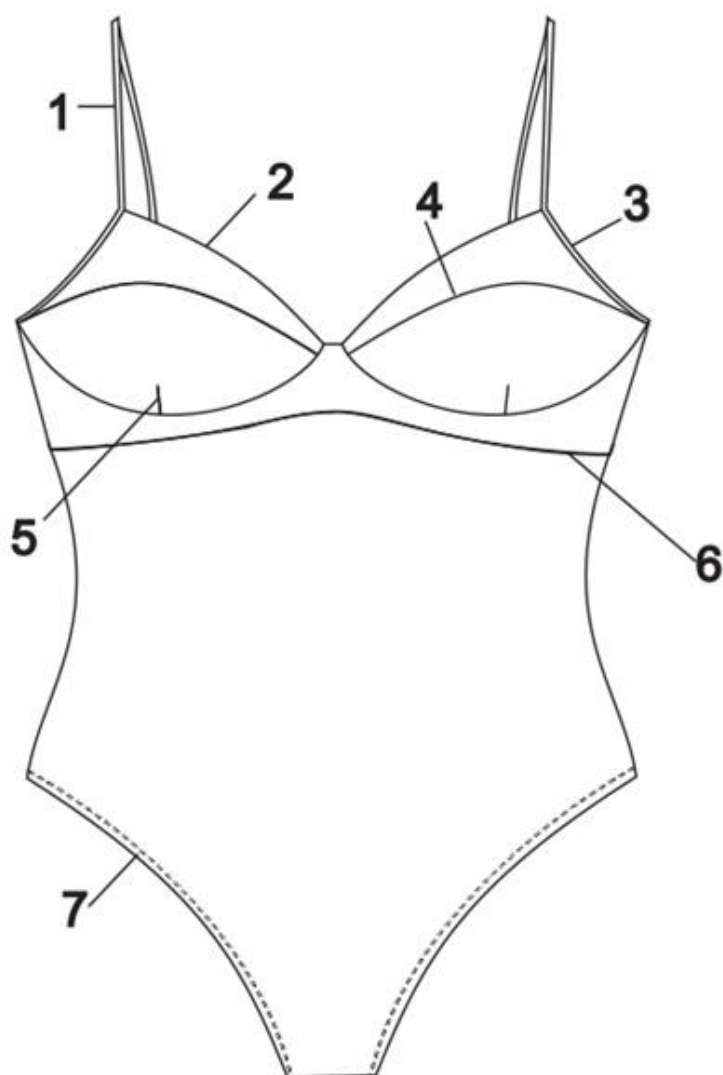
6 - Abertura para encaixe da prótese com acabamento chuleado

Fonte: Autoral, 2021

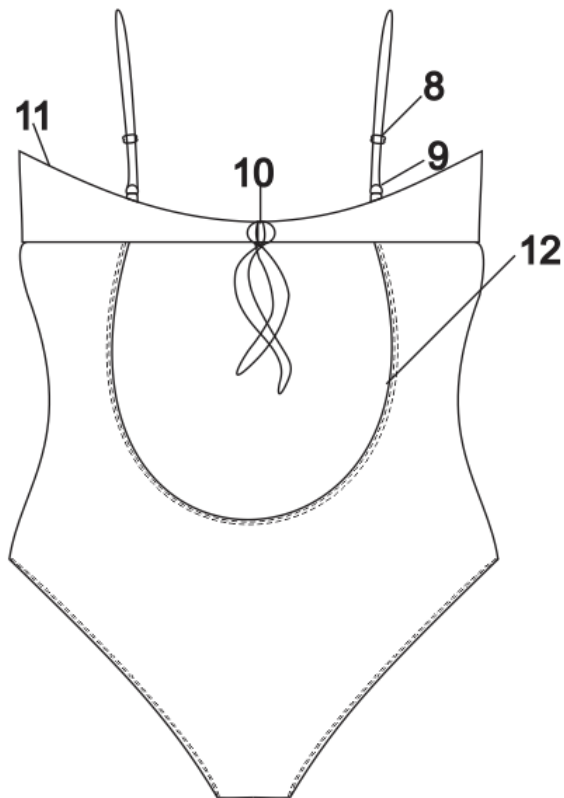
Ilustração 90: Ficha de Criação Sauípe

Ficha de Criação – marca Atucan	
Nº da Fixa: 116	Coleção: Corpinho de Verão é o Meu!
Modelo: Sauípe	Variante: Listrado, Multicolor
Tamanhos: P-M-G-GG-XG	Pilotagem: M e GG
Descrição: Maiô com busto meia taça com pence, alças reguláveis, amarração manual no centro costas, decote nas costas.	

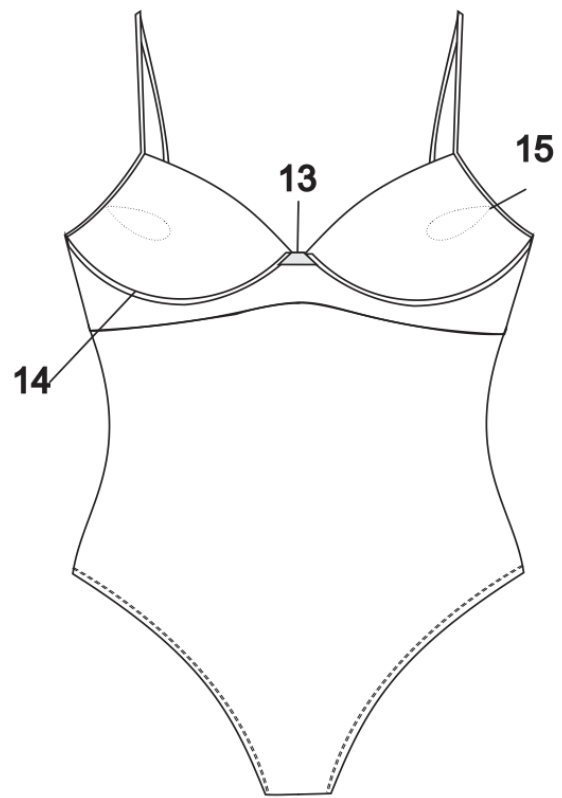
Lado direito frente



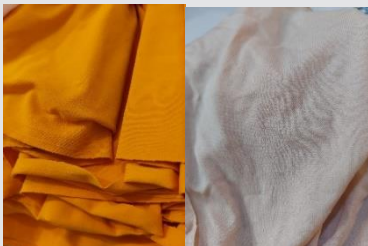
Lado direito costas



Lado avesso frente



Tecido: meryl e forro de poliamida



Parte do top costas duplo e triplo no seio (2 camadas de tecido + 1 camada de tecido com a abertura) + forro no corpo frente e costas (parte abaixo do recorte da base)

Acabamentos:

1 – Alça de viés de 4,2 cm, pesponto duplo, agulha fechada. 40cm de alça com regulagem.

2 - Elástico Jaraguá 0.7cm embutido

3 - Elástico Jaraguá 0.7cm na cava, por baixo do viés

4 – Recorte frontal no busto

5 – Pence, seguir as marcações
6 – Recorte com um elástico Jaraguá 0,7cm na costura
7 e 12 – Elástico Jaraguá 0,7cm rebatido nas pernas frente e costas e decote das costas
8 – Regulador de metal com banho de níquel
9 – Argola de metal com banho de níquel
10 - Amarração manual no centro costas
11 - Costas toda embutida
13 – Limpeza
14 – Taquara de poliéster na curva do seio
15 - Abertura para encaixe da prótese com acabamento chuleado

Fonte: Autoral, 2021

4.3.1 Protótipo

O protótipo, também conhecido como peça piloto no universo da moda, é parte fundamental na criação de novos modelos em uma coleção. A partir da construção de uma “peça teste” é possível analisar a modelagem para identificar se há necessidade de melhorá-la ou se está aprovada para seguir no processo de fabricação. Esta é uma fase muito importante para a aprovação e construção de um produto perfeito antes de ser fabricado em larga escala (Audaces, 2021).

No caso deste projeto, a ideia é construir apenas um dos modelos da coleção como protótipo, a fim de validar as pesquisas e estudos realizados sobre os corpos de mulheres mastectomizadas, suas necessidades físicas, psicológicas e sociais, e os produtos adaptados que foram propostos para proporcionar uma maior qualidade de vida para o público-alvo. Para a produção efetiva da coleção que está sendo apresentada aqui no projeto, seria necessário realizar testes com todos os modelos desenvolvidos.

Croqui do modelo

Ilustração 91: Croqui Top Itaguá e Calcinha Dionísia



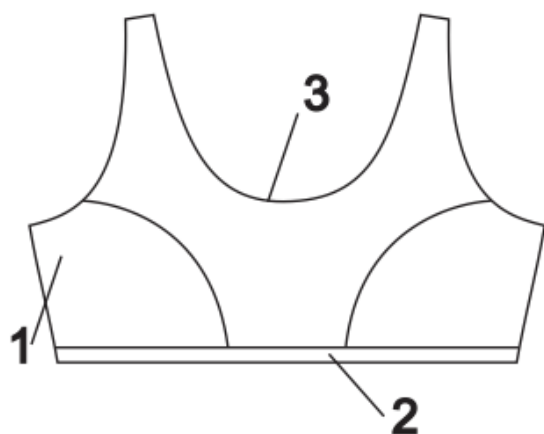
Fonte: Autoral, 2021

Ficha técnica do modelo

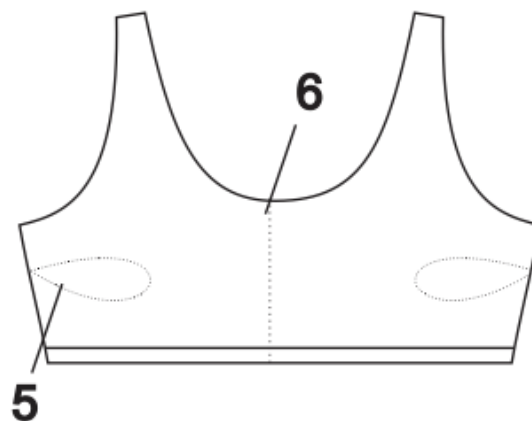
Ilustração 92: Ficha de Criação Canoas

Ficha de Criação – marca Atucan	
Nº da Fixa: 115	Coleção: Corpinho de Verão é o Meu!
Modelo: Canoas	Variantes:
Tamanhos: P-M-G-GG-XG	Pilotagem: M e GG
Descrição: Top com recorte vindo da cava, viés com elástico de 1,5cm na base, amarração manual nas costas.	

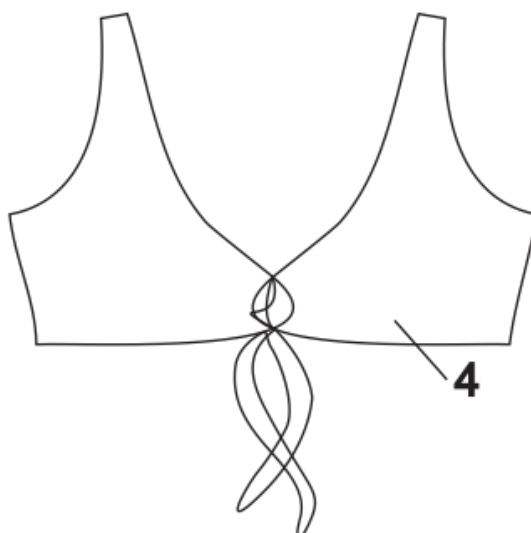
Lado direito frente



Lado avesso frente



Lado direito costas



Tecido: meryl



Top duplo nas costas e triplo no seio (2 camadas de tecido + 1 camada de tecido com a abertura)

Acabamentos:

- 1 – Recorte vindo da cava
- 2 – Elástico Jaraguá 1,5 cm dentro do viés de 4,5cm, pesponto duplo, agulha fechada
- 3 – Decote e cava frente embutidos
- 4 – Costas toda embutida com amarração manual no centro
- 5 – Abertura para encaixe da prótese com acabamento chuleado
- 6 - Pesponto na camada que tem a abertura com a camada do meio para limitar a prótese

Sequência Operacional

- 1 – Chulear no *overlock* as aberturas para a prótese na terceira camada (avesso do top)
- 2 – Unir na máquina reta a segunda e terceira camada de tecido (a do meio com o avesso) pelo meio (pesponto que limita a prótese de escorregar)
- 3 – Unir os recortes da frente na máquina reta
- 4 – Fechar decote e cava pelo avesso no *overlock* para ficar embutido
- 5 – Desvirar as alças
- 6 – Colocar o viés de 4,5cm com elástico de 1,5cm na frente do top na máquina colarete
- 7 -Unir no *overlock* as costas pela parte de cima e debaixo, mas deixar um burquinho na parte debaixo para embutir a frente depois
- 8 – Fechar as cavas no *overlock*
- 9 – Unir pela máquina reta a frente nas costas através do burquinho deixado nas costas
- 10 – Desvirar o top
- 11 – Fechar o burquinho das costas na máquina reta

Partes do molde

- 1 – Centro frente – 1 vez
- 2 – Lateral frente – 1 par
- 3 – Forro frente - 1 vez
- 4 – Frente com a abertura – 1 vez
- 5 – Costas – 2 pares

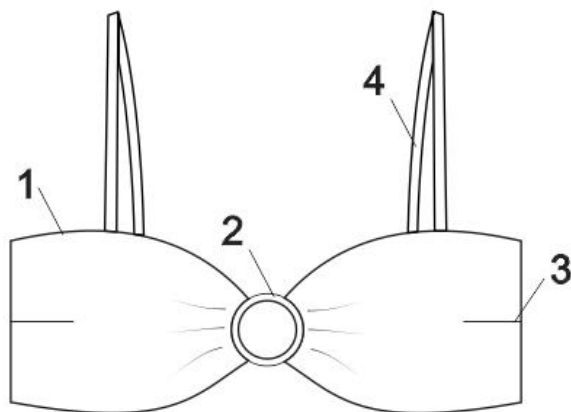
Custo direto – corte, costura, matéria-prima: r\$34,50

Fonte: Autoral, 2021

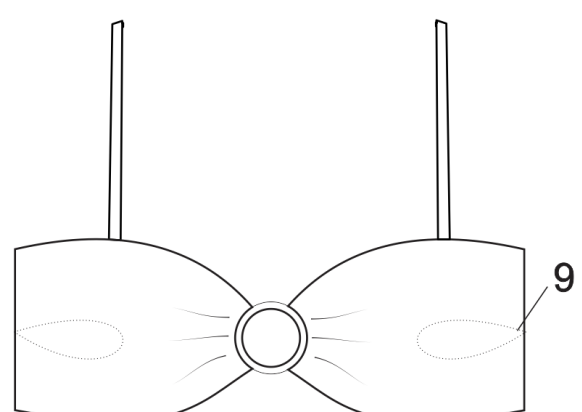
Ilustração 93: Ficha técnica Itaguá

Ficha de Criação – marca Atucan	
Nº da Fixa: 117	Coleção: Corpinho de Verão é o Meu!
Modelo: Itaguá	Variantes:
Tamanhos: P-M-G-GG-XG	Pilotagem: M e GG
Descrição: Top com argola no centro frente que promove um franzido no busto, alças fixas reguláveis, amarração manual no centro costas e pence lateral no busto	

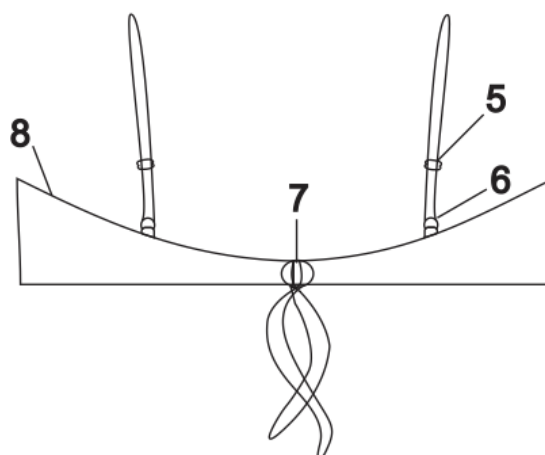
Lado direito frente



Lado avesso frente



Lado direito costas



Tecido: meryl



Top duplo nas costas e triplo no seio (2 camadas de tecido + 1 camada de tecido com a abertura)

Acabamentos

- 1– Elástico Jaraguá 0,7cm embutido na frente parte de cima e debaixo
- 2 – Argola grande de metal com banho de níquel
- 3 – Pence lateral – respeitar as marcações na peça
- 4 – Alça de viés de 4,2cm, pesponto duplo, agulha fechada. 40cm de alça cruzada com regulagem
- 5 – Regulador de metal com banho de níquel
- 6 – Argola de metal com banho de níquel
- 7 - Amarração manual no centro costas
- 8 - Costas toda embutida
- 9 - Abertura para encaixe da prótese com acabamento chuleado

Sequência Operacional

- 1- Fazer as tiras de viés na colarete para alça e para embutir as argolas pequenas nas costas
- 2 – Vai na máquina reta pregar as alças pelo avesso da primeira camada da frente do busto (a parte direita do top)
- 3 – Fazer as pences na máquina reta da primeira e segunda camada (parte do meio) do busto frente
- 4 – Fazer o chuleado na máquina *overlock* na abertura para a prótese na terceira camada (avesso do top)
- 5 – Juntar as três partes do busto frente na máquina reta, iniciando pelo centro e não fechar a lateral. Essa parte é importante para as camadas não escorregarem na hora de colocar o elástico
- 6 – Pregar o elástico na máquina *overlock* na parte de cima e debaixo por cima do avesso da primeira camada (a parte direita do top)
- 7 – Já na parte das costas, embutir, na máquina reta, um pedacinho de viés com a argola dentro

8 – Fechar as costas na máquina <i>overlock</i> e deixar um pequeno espaço sem costura na parte de cima para poder virar a peça
9 – Embutir a frente já virada do lado direito pelo buraquinho que deixou nas costas e unir as laterais na máquina reta
10 – Desvirar as costas pelo buraquinho que ficou aberto para ficar com todas as costuras embutidas
11 – Fechar o buraquinho na máquina reta
12 – Franzir o centro frente na máquina reta para embutir na argola
13- Colocar os reguladores nas alças e embuti-las nas argolinhas que já estão embutidas nas costas. Fechar na máquina reta.
Partes do molde
1 – Costas: 2 pares
2 – Frente: 2 pares
3 – Frente com a abertura: 1 par
Custo direto – corte, costura, matéria-prima: r\$38,20

Fonte: Autoral, 2021

Teste de vestibilidade

Inicialmente, foi realizado um protótipo do top Canoas, que possui decote e cava mais fechados para proporcionar segurança para mulheres que possuem cicatrizes grandes, precisam comportar a prótese externa e disfarçar a diferença de volume do colo dos seios, como é o caso de Valéria Goebel, que se dispôs a experimentar o protótipo. No momento em que ela vestiu, relatou verbalmente com muita emoção “finalmente vou poder parar de usar maiô de natação para ir à praia”. Valéria disse que o top faz com que ela sinta muita segurança, já que não precisa ficar se preocupando se a cicatriz e a diferença de volume no colo dos seios vão aparecer. Um outro ponto que foi muito elogiado foi o espaço para encaixar a prótese externa de silicone e o fato de existir uma costura interna na parte central que não permite que a prótese escorregue.

Ilustração 94: Avesso Frente Top Canoas



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 95: Costura / barreira para a prótese



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 96: Valéria vestindo o top Canoas



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 97: Foco seio direito com a prótese



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 98: Costas top Canoas



Fonte: Autoral, 2021

Apesar de esse ter sido um modelo que agradou muito Valéria e ter atendido todas as necessidades previstas, foi observado que, como ele tem aparência de um top, seria melhor fazer as costas sem a amarração manual, deixando-a inteira. A partir disso, surge a necessidade de testar um top mais decotado e que atendesse tão bem quanto o top Canoas. Portanto, foi desenvolvido o top Itaguá, que tem um estilo mais praiano. Assim como nos outros tops adaptados para mulheres mastectomizadas, esse tem três camadas de tecido e uma abertura no avesso para que a prótese seja inserida e bem-comportada no top.

Ilustração 99: Averso top Itaguá com a prótese



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 100: Averso top Itaguá tirando a prótese



Fonte: Autoral, 2021

Ele também tem amarração manual no centro costas, alças reguláveis e uma argola grande no centro frente de modo a promover um franzido que traz, visualmente, um volume para os seios. Além disso, possui elásticos embutidos na frente, tanto em cima, como na parte de baixo, e auxiliam na sustentação dos seios e das próteses.

Ilustração 101: Top Itaguá Frente Com Prótese no Seio Direito



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 102: Foco no seio esquerdo



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 103: Foco no seio direito com a prótese



Fonte: Autoral, 2021

Apesar de ser um top decotado, foi possível esconder a ausência de volume no colo do seio direito, volume esse que as próteses não conseguem promover. A cicatriz, que se inicia na direção da axila direita e vai até o meio do peito direito, ficou completamente tampada, o que proporcionou, segundo Valéria, muita segurança e conforto.

Editorial

Ilustração 104: Valéria vestindo o top Itaguá com a prótese direita



Fonte: Autoral, 2021

Ilustração 105: Costas Top Itaguá



Fonte: Autoral, 2021

A sensação de bem-estar foi transmitida pelo sorriso que também deixou claro que todas as necessidades físicas, sociais e psicológicas em relação a usar biquíni na ausência de um membro, ou de parte dele, repleto de significados e simbologias, foram supridas com excelência e, assim, o dever foi cumprido. Valéria disse que nunca imaginou que voltaria a usar um sutiã de biquíni decotado dessa maneira e que não vê a hora de “estrear e largar o maiô de natação sem graça”.

Ilustração do processo de fabricação

Segue alguns registros

Ilustração 106: Processo de fabricação



Fonte: Autoral, 2021

5. Considerações Finais

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso foi desafiador em função da responsabilidade enquanto *design* de moda de criar produtos adaptados para um público-alvo específico e carente de opções, que não é vislumbrado pelo mercado de moda praia.

Atender às necessidades físicas, sociais e psicológicas no que se refere ao bem-estar de mulheres mastectomizadas enquanto vestem um biquíni, é, de uma certa forma, ajudar na conservação da autoestima e proporcionar segurança e liberdade através de produtos de moda praia adaptados para suas necessidades.

Além disso, parte fundamental do trabalho era a inserção deste nicho de mercado, mulheres mastectomizadas, na marca de moda praia Atucan, que foi fundada pela autora do projeto. Por isso, em um primeiro momento, foi realizado um estudo profundo sobre a marca, sua estrutura, seu propósito de ser “por e para mulheres reais”, a estratégia de gerar conexão e identificação das clientes através da valorização da diversidade de corpos femininos e toda a dinâmica de marketing – missão, visão, valores, 5P’s do *marketing* e persona. Desta forma, foi possível entender que a marca comporta o nicho de mulheres mastectomizadas e que faz sentido a inserção desta nova linha de roupas de banho dentro do mix de produtos da marca.

Para a criação de produtos de moda, é necessário entender sobre as estruturas corporais, biotipos, mensurações antropométricas e, ainda, questões ergonômicas relacionadas ao vestuário. Este estudo das dimensões corporais e aplicação dos critérios ergonômicos é de suma importância para que os produtos desenvolvidos sejam confortáveis e, dessa forma, possam suprir as necessidades de quem o veste (SILVEIRA; SILVA, 2008). Como o desafio da pesquisa foi a criação de produtos de moda praia específicos para um público que não é agraciado por esse mercado, foi

necessário entender sobre as possíveis transformações que o corpo de uma mulher mastectomizada pode enfrentar. Além disso, foi importante compreender sobre os enfrentamentos durante todo o processo de recuperação do câncer de mama, as consequências físicas, sociais e psicológicas dessa jornada para a mulher, além das marcas deixadas no corpo. Realizada esta pesquisa inicial sobre o corpo da mulher e as mudanças físicas causadas pela retirada do câncer de mama, foi percebido que as transformações do corpo são muito relativas e dependem de cada organismo. Por isso, surgiu a necessidade de fazer uma pesquisa com um grupo focal, ou seja, mulheres que passaram pelo processo de mastectomia devido ao câncer de mama.

A pesquisa qualitativa, baseada no grupo focal foi realizada com sete mulheres, de 44 a 69 anos, que tiveram experiências distintas e, conseqüentemente, diferentes transformações no corpo. Até o momento de iniciar essa fase do projeto, acreditava-se que o foco ergonômico dos produtos seria comportar bem as próteses externas. Porém, depois de finalizada essa etapa, foi percebido que tampar as cicatrizes era uma necessidade mais expressiva do que comportar as próteses dentro dos sutiãs de biquíni, visto que muitas mulheres realizam a reconstrução mamária após a mastectomia.

Dessa forma, ficou muito claro que os tops teriam que ser versáteis e bem elaborados para atender ao máximo todas as necessidades destes corpos, independentemente de cada caso, e de cada cliente. Por isso, cada um dos produtos tem foco em tampar um tipo de cicatriz, mas todos podem comportar algum tipo de prótese. Vale ressaltar que a abertura para a inserção da prótese em todos os tops foi estrategicamente posicionada, de modo que uma cliente que fez a reconstrução mamária pudesse usar os produtos sem que esta abertura interferisse no caimento dos tops no corpo. Desse modo, o encaixe da prótese vai de acordo com a necessidade da cliente, enquanto as cicatrizes mais comuns que o processo de mastectomia deixa marcado fisicamente, podem ser tampadas pela variedade de modelos de tops desenvolvidos para a coleção.

Encara-se a conclusão deste projeto como a finalização de uma etapa e a abertura de outra que, em breve, consistirá em colocar em prática todas as estratégias de inserção deste nicho de mercado na marca Atucan e, conseqüentemente, o lançamento da coleção. Espera-se que este projeto possa inspirar outras (os) *designers* a assumir o desafio de melhorar a vida de pessoas que não são contempladas pelos produtos oferecidos no mercado de moda.

Referências

ANGELO, Lu. A imagem corporal X autoestima: como ter o equilíbrio. Marie Claire, São Paulo, mar. 2018. Disponível em: [A imagem corporal x autoestima: como ter o equilíbrio - Revista Marie Claire | Comportamento \(globo.com\)](#). Acesso em: 12 abr. 2021.

ATUCAN. Perfil da página. Petrópolis, 2021. Instagram: @_atucan. Disponível em: <https://www.instagram.com/atucan/?hl=pt-br> Acesso em: 19 mai. 2021

AUDACES. Por que a peça-piloto é tão importante para a moda?. Audaces. 01 jul. 2021. Disponível em: <https://audaces.com/importancia-da-peca-piloto-na-confeccao-de-roupas/>. Acesso em: 08 nov. 2021

AZARA, Julia. Atucan. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://www.atucan.com.br/> Acesso em: 05 mai. 2021

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2008]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11664.htm Acesso em: 27 out. 2021.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2013]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2013/lei/l12802.htm Acesso em: 27 out. 2021.

BULHÕES, Raquel. **Raquel Bulhões:** entrevista [mai. 2021]. Entrevistadora: Julia Ázara. Petrópolis – RJ, 2021. Entrevista concedida através de ligação telefônica para este projeto de conclusão de curso.

CARNEIRO, Laís et al. Os impactos da mastectomia na autoestima das mulheres com câncer de mama. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, abr. 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/wilia/Documents/julia/pjt%2001/26406-67819-1-PB.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2021

CARVALHAL, André. **Moda com propósito:** manifesto pela grande virada. 1.ed. São Paulo; [Barueri, SP]: Paralela: Estação das Letras e Cores, 2016.

COUTINHO, Kely. Nota de Rodapé ABNT TCC: saiba como definir e veja exemplos. Tua carreira, jan. 2021. Disponível em: <https://www.tuacarreira.com/nota-de-rodape-abnt-tcc/>. Acesso em: 13 abr. 2021.

DEPÓSITO DE MEIAS SÃO JORGE. Prótese Mastectomia Darling Pro-01. Depósito de Meias São Jorge. São Paulo, 2021. Disponível em: https://www.saojorge.com.br/protese-mastectomia-darling-pro-01-1801046-p106550?tsid=22&qclid=CjwKCAiAv_KMBhAzEiwAs-rX1OeQMGYatOAX_CylnBHkzuZ2TK8O98UJ5HSxqcILknAvVpphuygMQhoCTCkQAvD_BwE Acesso em: 12 jul. 2021

EBAZAR. Biquini azul para prótese pós mastectomia by Lindas de Lenço. Mercado Livre. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-924510823-biquini-azul-para-protese-pos-mastectomia-by-lindas-de-lenco- JM> Acesso em: 20 jul. 2021

FEMAMA. Tipos de cirurgia plástica para reconstrução mamária. Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama. 23 jan. 2017. Disponível em:

<https://www.femama.org.br/site/br/noticia/tipos-de-cirurgia-plastica-para-reconstrucao-mamaria?t=1617836406> Acesso em: 23 ago. 2021

FERNANDES, Marcela et al. Autoestima de mulheres mastectomizadas – aplicação da Escala de Rosenberg. REVRENE (Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste), Fortaleza, Ceará, 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/wilia/Documents/julia/pjt%2001/3335-Article%20Text-6236-1-10-20160623.pdf>. Acesso em: 6 mai. 2021

FLEURY, Petrônio. Reconstrução da Mama. Cirurgia Plástica Dr. Petrônio Fleury. Disponível em: <https://www.petroniofleury.com.br/procedimento/cirurgias-plasticas-reparadoras/reconstrucao-da-mama> Acesso em: 4 set. 2021.

FILHO, Clovis. Radioterapia: o que é, como é feita e efeitos colaterais. Redação Minha Vida. Disponível em: Radioterapia: o que é, como é feita e efeitos colaterais | Minha Vida Acessado em: 6 mai. 2021.

FILHO, Clovis. Quimioterapia: o que é, como é feita e efeitos colaterais. Redação Minha Vida. Disponível em: Quimioterapia: o que é, como é feita e efeitos colaterais | Minha Vida. Acessado em: 6 mai. 2021.

FONSECA, Denise. **Denise Fonseca:** entrevista [mai. 2021]. Entrevistadora: Julia Ázara. Petrópolis – RJ, 2021. Entrevista concedida através de ligação telefônica para este projeto de conclusão de curso.

GARDENIA COMMERCE. Maiô mastectomia classic liso Dilady banho de mar. Lingerie.com Disponível em: <https://www.lingerie.com.br/maio-mastectomia-classic-liso-dilady-banho-de-mar-620517-> Acesso em: 20 jul. 2021

GOBETTI, Gustavo de Assis. Câncer de mama: sintomas, tratamentos, prevenção e se tem cura. Redação Minha Vida, out. 2020. Disponível em: Câncer de mama:

sintomas, tratamentos, prevenção e se tem cura | Minha Vida. Acessado em: 3 mai. 2021.

GOEBEL, Valéria. **Valéria Goebel:** entrevista [mai. 2021]. Entrevistadora: Julia Ázara. Rio de Janeiro: SENAI CETIQT – RJ. Entrevista concedida pessoalmente respeitando os protocolos de segurança devido à pandemia para esse projeto de conclusão de curso.

GOMES, Olivia. **Olivia Gomes:** entrevista [mai. 2021]. Entrevistadora: Julia Ázara. Petrópolis – RJ, 2021. Entrevista concedida pelo aplicativo de mensagem Whatsapp para este projeto de conclusão de curso.

GSHOW. Mamas de Alpiste devolvem autoestima para mulheres mastectomizadas. Gshow, 02 out. 2017. Disponível em: <https://gshow.globo.com/programas/mais-voce/noticia/mamas-de-alpiste-devolvem-autoestima-para-mulheres-mastectomizadas.ghtml> Acesso em: 12 jul. 2021

HONORATO, Ludmilla. Mesmo com lei, só metade das mulheres que retira mama coloca prótese pelo SUS. Uol. Abr. 2018. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/estado/2018/04/25/apos-5-anos-de-lei-mulheres-ainda-encontram-dificuldade-para-reconstruir-mama.htm?cmpid=copiaecola> Acesso em: 16 abr. 2021

INCA. Tipos de Câncer: Câncer de Mama. Instituto Nacional de Câncer, Ministério da Saúde, 02 set. 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama> Acesso em: 19 jul. 2021

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2020. Incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil> Acesso em: 20 abr. 2021.

JAY, David. The Scar Project. Breast Cancer is not a Pink Ribbon. Gallery. Disponível em: <http://www.thescarproject.org/gallery/> Acesso em: 17 jun. 2021

KOTLER, Philip et al. **Marketing 3.0. As forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano**. 1.ed.: Rio de Janeiro, Elsevier, 2010.

KOTLER, Philip. KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 14.ed. Pearson Universidades, 2012.

LINS, Maine Dayane Martins et al. Autoestima de mulheres submetidas à mastectomia: uma revisão integrativa. Anais III CONBRACIS... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/40796>>. Acesso em: 10 mai. 2021.

MARKETING, Ideal. Os 5 os do marketing: saiba mais sobre Pessoas!. Ideal Marketing, jul. 2019. Disponível em: <https://www.idealmarketing.com.br/blog/5-ps-do-marketing/>. Acesso em: 18 mai. 2021.

MAGALU. Atucan. Magazine Luíza. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.magazineluiza.com.br/busca/atucan/> Acesso em: 15 nov. 2021

MIHI. Mihi and You. Portugal, 2021. Disponível em: <https://www.mihandyou.com/pt-pt/collections/top-bikinis> Acesso em: 15 out. 2021

MORACE, Francesco. **Consumo Autoral**: os novos núcleos geracionais. 1.ed. São Paulo: Paralela: Estação das Letras e Cores, 2018.

MORAES, Daniel. 5 Os do Marketing: trabalhe as pessoas em sua estratégia. Rockcontent, jun. 2019. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/5-ps-do-marketing/>. Acesso em: 10 abr. 2021.

MORENO, Simone. **Simone Moreno:** entrevista [mai. 2021]. Entrevistadora: Julia Ázara. Petrópolis – RJ, 2021. Entrevista concedida pessoalmente respeitando os protocolos de segurança devido à pandemia para esse projeto de conclusão de curso.

MUNIZ, Thaís Caroline. AMORIM, Rosely. LIMA, José Isaias. Autoestima da mulher submetida à mastectomia: competências do enfermeiro. UNAERP (Universidade de Ribeirão Preto), Campus Guarujá. Disponível em: <https://www.unaerp.br/documentos/2054-autoestima-da-mulher-submetida-a-mastectomia-competencias-do-enfermeiro/file>. Acesso em: 10 mai. 2021.

NASCIMENTO, Jaqueline Cardoso. Moda com propósito em meio a Modernidade Líquida: harmonia ou contradição? 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Design de Moda) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Araranguá, Santa Catarina, 2020.

NOVENA, Marcia. Marcia Novena: entrevista [mai 2021]. Entrevistadora: Julia Ázara. Petrópolis – RJ, 2021. Entrevista concedida através de ligação telefônica para este projeto de conclusão de curso

ORTOPEDIA MARQUES. Prótese mamária espuma. Ortopedia Marques, 2017. Disponível em: <https://www.ortopediamarques.pt/mastectomia/241-protese-mamaria-espuma.html> Acesso em: 23 nov. 2021.

PANTONE. Color Finder Disponível em: <https://www.pantone.com/color-finder>. Acesso em: 17 set. 2021.

PICOLI, Julia. Tema de uma coleção de moda. *Improve your Design*. Audaces. 24 fev. 2014. Disponível em:

<https://www.google.com/search?q=audaces+tema+de+cole%C3%A7%C3%A3o&oq=audaces+tema+de+cole%C3%A7%C3%A3o&aqs=chrome..69i57j33i10i160.21976j0j4&sourceid=chrome&ie=UTF-8> . Acesso em: 19 out. 2021.

POCI, Bárbara; FULCO, Paulo. Fundamentos da Construção de Produtos de Moda: Modulo 1 - Básico. Rio de Janeiro. 18 out. 2021. Power Point. 38 slides. color. Disponível em: [file:///C:/Users/Luis/Downloads/Aula%206%20-%20Documenta%C3%A7%C3%A3o%20T%C3%A9cnica%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Luis/Downloads/Aula%206%20-%20Documenta%C3%A7%C3%A3o%20T%C3%A9cnica%20(1).pdf). Acesso em: 27 out. 2021.

REDAÇÃO ANA MARIA BRAGA. Mamas de Meia e Alpiste ajudam a resgatar a autoestima pós-mastectomia. Ana Maria Braga. Disponível em: <https://anamariabraga.globo.com/materias/como-meias-e-alpiste-ajudam-resgatam-a-autoestima-posmastectomia/> Acesso em: 20 mai. 2021.

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE. Saiba tudo sobre a mamografia, o exame que detecta o câncer de mama. Governo de Santa Catarina: fev. 2019. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/noticias-geral/todas-as-noticias/1641-noticias-2019/10515-saiba-tudo-sobre-a-mamografia-o-exame-que-detecta-o-cancer-de-mama>. Acesso em: 15 mai. 2021.

SERPEJANTE, Carolina. Mamografia: quando fazer e como diagnostica câncer de mama. Redação Minha Vida. Disponível em: <https://www.minhavidade.com.br/saude/tudo-sobre/16864-mamografia>. Acesso em: 15 mai. 2021.

SILVEIRA, Icléia. SILVA, Giorgio. Antropometria e sua Aplicação na Ergonomia do Vestuário. Colóquio de Moda, 2008. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202008/40376.pdf> Acesso em: 16 nov. 2021

TUA SAÚDE. Prótese de Silicone: principais tipos e como escolher. Tua Saúde, 24 set. 2021. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/tipos-de-silicone/> Acesso em: 26 set. 2021

TUDO SOBRE PRODUTOS. Prótese Mamária de Espuma Pós Mastectomia Esquerdo. Tudo Sobre Produtos, 2021. Disponível em: <https://tudosobreprodutos.com.br/tudo-sobre-protese-mamaria-de-espuma-pos-mastectomia-esquerdo#ignore> Acesso em: 23 nov. 2021

VOLKER, Cristina. **Cristina Volker**: entrevista [jun. 2021]. Entrevistadora: Julia Ázara. Petrópolis – RJ, 2021. Entrevista concedida pelo aplicativo de mensagem Whatsapp para este projeto de conclusão de curso.

VIANA, Lucimei. **Lucimei Viana**: entrevista [mai. 2021]. Entrevistadora: Julia Ázara. Petrópolis – RJ, 2021. Entrevista concedida através de ligação telefônica para este projeto de conclusão de curso.

ZACHO, Ricardo. O que é Marketplace? Veja as vantagens e desvantagens. E-commerce Brasil, jun. 2017. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/marketplace-vantagens-e-desvantagens/>. Acesso em: 13 abr. 2021.

50 MAIS SAÚDE. Prótese Mamária Externa de Silicone SiligelMamma Gota Clear - Ortho Pauher. 50 Mais Saúde. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.50maissaude.com.br/protese-mamaria-externa-silicone-siligel-mamma-gota-clear-ortho-pauher/p> Acesso em: 12 jul. 2021.

50 MAIS SAÚDE. Prótese Mamária Externa de Silicone Siligel Mamma Triangular - Ortho Pauher 50 Mais Saúde. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.50maissaude.com.br/protese-mamaria-silicone-siligel-mamma-triangular-1052-ortho-pauher/p> Acesso em: 12 jul. 2021.

Apêndice

Entrevista com Cristina Volker

Psicóloga do Centro de Tratamento Oncológico de Petrópolis – RJ.

Trabalha nessa área há 31 anos.

O que você percebe da relação de mulheres que passam pela mastectomia com a autoestima?

Olha, Julia, muita coisa evoluiu. Hoje o câncer de mama tem cura, mesmo que não garanta que a doença possa voltar, e procura se ao máximo preservar a mama, por isso a mastectomia por quadrante tem sido mais realizada. Mas para mulher, até hoje, eu percebo e elas compartilham que a autoestima, a feminilidade e a sexualidade ficam altamente comprometidas em função, primariamente, do emocional, da psique, e tem um agravante muito comum que no decorrer do tratamento os companheiros abandonam suas mulheres. Então, duplamente, o complexo de inferioridade, a perda da mulher e a aceitação do seu corpo fica muito mais comprometida, levando a quadros depressivos reagentes, em função de elas não sentirem, primariamente, mais mulheres.

Muitas me dizem que existe o antes e o depois do câncer, e que elas conseguiram depois do sofrimento, de ressignificar tudo e de fazer a reconstrução da mama, aprender a se olhar mais e se colocar em primeiro lugar. E isso é muito bom, porque existe uma tendência de elas se colocarem em último plano, ter dificuldade em dizer “não”, uma preocupação muito grande em agradar o outro e isso tudo faz com que a mulher tenha uma autoestima muito baixa, entre em quadro de depressão e tenha um sofrimento interno grande.

Entrevista com Mulheres Mastectomizadas

Nome: Valéria Goebel.

Idade: 58 anos.

Profissão: Decoradora.

Idade em que realizou a mastectomia: 52 anos.

Tipo de Mastectomia: Radical Unilateral, sem preservação do mamilo.

Reconstrução Mamária: Não.

Quais foram as maiores dificuldades desde a descoberta da doença?

“As quimioterapias e o momento em que descobri a doença foram as piores partes. Eu ficava muito indisposta com o tratamento e tive que parar de trabalhar de tanta fraqueza. E minhas quimioterapias duraram muito tempo, um ano e meio, porque eu descobri outras complicações agressivas do câncer. O histórico da doença na minha família é bem extenso, então por mim eu tirava o outro seio para evitar complicações futuras, mas não foi permitido.”

Que tipo de prótese externa usou ou usa?

“Já usei muito a de silicone, mas não uso mais porque me incomoda demais, principalmente no calor, porque eu sudo muito, então a prótese ficava colando na minha pele, justamente onde é a cicatriz que a pele é bem mais sensível. Aí eu desisti das de silicone agora na pandemia, porque eu só fico em casa e aí eu não uso. Não quero mais usar isso não, me deixa toda assada, preciso ficar passando pomada. Improvisei uma prótese com meias e é muito mais confortável.”

O que mais te incomoda nas peças de vestuário?

“Não uso mais o decote V, porque como meu seio é grande, dá para ver o colo de um seio e de outro não. Só uso decote redondo e mais para cima. Outra coisa também são esses tops de ginástica que ficam enrolando no corpo na hora de colocar e tirar, então só consigo vestir quando tem alguém para me ajudar a desembolar. Também não uso mais biquínis, só aqueles maiôs de natação. Eu compro e, como sou costureira, adapto para encaixar minhas próteses.”

Como os sutiãs são mais confortáveis?

“Detesto aqueles arames, nunca gostei. Agora tem uns de plástico que ajudam a sustentar e não incomodam tanto. Eu gosto de usar bojo, porque meu outro seio é grande, então ele ajuda a sustentar bem.”

Depois do processo, continuou com as mesmas atividades de lazer?

“Continuo! Nada mudou na minha vida, a diferença é que tenho um seio a menos, mas isso não me incapacita de fazer nada, pelo contrário. Algumas pessoas falam assim para mim “ah, você não pode fazer isso porque você é oncológica”, mas isso não existe, gente! Isso me dá motivação para mostrar que eu continuo sendo a mesma de sempre e que posso fazer tudo.”

Nome: Olívia Gomes.

Idade: 44 anos.

Profissão: Empreendedora.

Idade em que realizou a mastectomia: 42 anos.

Tipo de Mastectomia: Radical Unilateral, sem preservação do mamilo.

Reconstrução Mamária: Sim, mas não do mamilo.

Quais foram as maiores dificuldades desde a descoberta da doença?

“Antes da retirada da mama, a meu ver, a ida e vinda de exames muito dolorosos foi o mais complicado, porque eles eram muito doídos. Isso para mim foi muito difícil.”

Que tipo de prótese externa usou ou usa?

“Usava prótese de silicone oval.”

O que mais te incomoda nas peças de vestuário?

“Peças justas me incomodam bastante, porque dá para ver a diferença de um seio para o outro, mesmo com prótese interna. Então, eu me sinto muito mais confortável com peças largas. O que me incomoda são as lingerie que não ficam bem ajustadas no corpo, porque um seio é maior que o outro e também dá para ver algumas partes das cicatrizes.”

Como os sutiãs são mais confortáveis?

“Eu prefiro sutiã sem bojo e sem arame. Também gosto mais daquele estilo top, não com alça.”

Depois do processo, continuou com as mesmas atividades de lazer?

“Durante os três meses depois da cirurgia, eu não podia fazer praticamente nada, né?! Mas agora a única coisa que eu não faço igual antes é levantar peso e fazer uns movimentos específicos na academia, por conta do braço.”

Nome: Simone Moreno.

Idade: 51 anos.

Profissão: Podóloga e Mandaleira.

Tipo de Mastectomia: Radical Unilateral, sem preservação do mamilo.

Reconstrução Mamária: Sim, colocou expensor na retirada da mama e depois substituiu pelo silicone.

Quais foram as maiores dificuldades desde a descoberta da doença?

“Foi descobrir a doença, porque era um câncer considerado agressivo, mas eu descobri bem no início. Não tive preocupações para tirar a mama e nem por conta do cabelo cair, o pior mesmo foi processar que eu estava com câncer.”

Que tipo de prótese externa usou ou usa?

“Eu não usei prótese, porque eu já saí da cirurgia de retirada com um expensor. Aí durante quatro meses o médico ia injetando um líquido dentro do expensor até chegar no tamanho que me agradava. Quando chegou, marcamos a cirurgia para a reconstrução. Aí eles tiraram o expensor e colocaram a prótese interna.”

O que mais te incomoda nas peças de vestuário?

“Nas roupas em si, nada. É tudo normal, tanto é que parece que meu seio é normal quando você me olha de roupa”.

Como os sutiãs são mais confortáveis?

“Nunca senti muito conforto com sutiãs normais. Depois do processo eu só usei sutiã pós cirúrgico, porque dá mais firmeza, o tecido é mais grosso e acho que eles não têm costura. Não gosto de bojo e nem daqueles aros que apertam embaixo. Eu nunca fui fã de sutiã em si.”

Depois do processo, continuou com as mesmas atividades de lazer?

“Eu priorizei mais as coisas na minha vida. Comecei a fazer yoga, tai chi chuan, parei de me importar com vaidade, não que eu não seja vaidosa, mas coloco na balança o

que realmente importa. Para te falar a verdade, eu nem fiz tanta questão de colocar a prótese interna, mas o médico me convenceu dizendo que eu sou muito nova e que ia me auxiliar na minha relação com meu corpo. A maior diferença mesmo foi na minha relação com meu marido, porque a gente sabe que eles gostam de ver de sutiã, essas coisas.”

Nome: Raquel Bulhões.

Idade: 52 anos.

Profissão: Professora de Inglês.

Idade em que realizou a mastectomia: 48 anos.

Tipo de Mastectomia: Radical Bilateral, com preservação do mamilo e implante de expansor.

Reconstrução Mamária: Sim, tirou o expansor e colocou a prótese.

Quais foram as maiores dificuldades desde a descoberta da doença?

“Descobrir a doença foi um susto muito grande para toda a família, porque não tínhamos histórico de câncer de mama. Uma coisa que me assustava muito era pensar em não ver meus dois filhos crescerem, porque a primeira coisa que eu pensei quando ouvi meu diagnóstico foi que eu ia morrer. O câncer é uma doença tão estigmatizada que isso é a primeira coisa que as pessoas pensam. Só que teve uma outra coisa que foi muito difícil, perder meu cabelo. Quando a doutora me disse que eu teria que passar pela quimioterapia eu disse que eu não ia conseguir. Eu não me achava forte o suficiente para a doença, entendeu? Eu achava que não ia ter solução. Quando meu cabelo caiu e as pessoas me ligavam, eu não conseguia verbalizar nada, eu só chorava. Para você ter uma ideia de como foi difícil, eu nunca me vi careca, e nem

ninguém. Eu fiz uma peruca com meu próprio cabelo antes dele começar a cair e usava uma touquinha de malha ou gorro de lã. Mas completamente careca, sem nada na cabeça, nunca me viram. A falta do cabelo entrega a doença da pessoa, porque não tem como a mulher estar careca e não estar com câncer, entendeu? Eu fiz uma amiga no meio do meu tratamento de câncer que também estava se tratando comigo, que dizia que nós precisávamos nos maquiar para não ficarmos com cara de minhoca, porque sobrancelha, cílios, tudo isso cai também. Ela me ajudou muito com isso.”

Que tipo de prótese externa usou ou usa?

“Graças a Deus não usei prótese externa em momento nenhum, porque como não tiraram meus mamilos e eu saí da cirurgia com o expansor, eu nunca me vi sem os seios, e isso faz toda diferença, com certeza! Curioso que quando as pessoas me perguntam onde foi meu câncer, elas olham diretamente para os meus seios, bem na cara de pau. Acho isso tão insensível.”

O que mais te incomoda nas peças de vestuário?

“Não tem nada. Eu até me sinto melhor com as próteses, porque antes eu tinha pouco peito e agora tenho seios maiores”.

Como os sutiãs são mais confortáveis?

“Com bojo, inclusive nos biquínis. O aro é um detalhe que me incomoda muito, tanto é que os médicos mandaram eu tirar os aros de todos os meus sutiãs na época do tratamento, aí eu nunca mais voltei a usar. Aqueles sutiãs pós cirúrgicos são ótimos, porque não tem costura.”

Depois do processo, continuou com as mesmas atividades de lazer?

“Continuei com as mesmas atividades sim, mas o meu braço esquerdo ficou um pouco prejudicado com a radioterapia e eu sou canhota. Alguns movimentos que faço sinto formigamento ou sensibilidade. Cheguei a fazer 60 sessões de fisioterapia, porque ele ficou colado no meu corpo, mas agora estou bem.”

Nome: Denise Fonseca.

Idade: 65 anos.

Profissão: Aposentada, mas trabalha com terapias holísticas.

Idade em que realizou a mastectomia: 48 anos.

Tipo de mastectomia: Parcial Unilateral.

Reconstrução mamária: Não.

Quais foram as maiores dificuldades desde a descoberta da doença?

“A descoberta da doença é muito dura. Parece que não é verdade quando o médico está ali falando sobre o diagnóstico. E o processo é doloroso, desde os agulhamentos para biópsia, nossa como aquilo doía, até as radioterapias. Eu acabei ficando com bastante sensibilidade no braço por conta da radio. Tem umas partes no meu braço que eu nem sinto. A drenagem linfática resolveu isso, mas agora na pandemia eu tive que parar de fazer e os formigamentos e a falta de sensibilidade voltaram.”

Que tipo de prótese externa usou ou usa?

“Não cheguei a usar prótese, porque tirou só um pedaço e eu não tenho quase peito nenhum. Eu até venho pensando em fazer a reconstrução, porque agora que eu estou envelhecendo, meu seio que não foi mexido está caindo e esse também, só que menos. Então está começando a ficar perceptível e me incomodando um pouco.”

O que mais te incomoda nas peças de vestuário?

“Como um peito é maior que o outro, o decote fica entortando às vezes. E assim, eu nunca tive o hábito de usar sutiã, nunca gostei, e depois da cirurgia não foi diferente. Então, como eu quase não uso, eu prefiro usar roupas escuras, porque disfarça a diferença entre os seios.”

Como os sutiãs são mais confortáveis?

“Quando eu uso, prefiro usar com bojo, porque é como se fosse a minha prótese. Aquele aro, nem pensar, incomoda demais.”

Depois do processo, continuou com as mesmas atividades de lazer?

“Sim, não precisei deixar de fazer nada. Só depois dos processos mesmo que precisei tomar mais cuidado, fazer fisioterapia, essas coisas.”

Nome: Lucimei Viana.

Idade: 69 anos.

Profissão: Do lar.

Idade em que realizou a mastectomia: 60 anos.

Tipo de Mastectomia: Radical Unilateral, sem preservação dos mamilos.

Reconstrução Mamária: Sim, implante de expansor e depois realizou a troca pela prótese interna.

Quais foram as maiores dificuldades desde a descoberta da doença?

“Quando descobri, eu vivia angustiada e abalada, mas a minha fé me ajudou a enfrentar com menos dificuldade, porque eu me apeguei de corpo e alma a ficar curada. Eu passei muito mal nas quimioterapias e nas radioterapias. Me sentia muito enjoada. A radioterapia diminuiu o tecido pulmonar do meu pulmão esquerdo. Ele retraiu bastante e diminuiu minha capacidade aeróbica. O meu silicone foi mal dimensionado, ele arriou um pouco depois da cirurgia”

Que tipo de prótese externa usou ou usa?

“Não usei. Em momento nenhum me vi sem seio, porque eu coloquei o expansor e meu mamilo foi preservado.”

O que mais te incomoda nas peças de vestuário?

“Decote e blusa de alcinha, mas é mais porque eu já estou idosa.”

Como os sutiãs são mais confortáveis?

“Gosto de usar sutiã nadador. Não gosto de usar aro, me incomoda demais. Gosto de um tecido mais grosso, porque dá mais firmeza, e a minha mama deu uma retraída depois da reconstrução. Não uso biquíni e maiô só com uma espuminha.”

Depois do processo, continuou com as mesmas atividades de lazer?

“Eu fazia natação e hidroginástica antes de descobrir a doença. Depois que me recuperei e voltei, as pessoas ficavam fazendo perguntas inconvenientes e isso me fazia muito mal. Eu ia lá para fazer algo bom para mim, mas esses questionamentos só me faziam mal.”

Nome: Márcia Novena.

Idade: 50 anos.

Profissão: Cozinheira.

Idade em que realizou a mastectomia: 40 anos.

Tipo de Mastectomia: Radical Unilateral, sem preservação do mamilo.

Reconstrução Mamária: Fez a reconstrução três anos e meio depois e colocou a aureola e o bico.

Quais foram as maiores dificuldades desde a descoberta da doença?

“O pior foi aceitar o câncer e todas as consequências que eu sabia que poderia ter. Já tem quase dez anos que me curei, mas eu vivo com medo. A cada exame que faço, a cada toque no meu seio, eu vivo com medo de voltar. Eu também tenho muito medo da rejeição, porque durante o tratamento meu marido esteve junto comigo, mas depois ele me deixou. Então eu tenho medo das pessoas não me aceitarem pelas cicatrizes que tenho, sabe? Tenho medo de conhecer alguém novo, porque como eu fiz a reconstrução muito tempo depois da mastectomia, eu tive que tirar pedaços de pele das minhas costas, então eu tenho cicatrizes por todo o corpo. Um outro sofrimento foi em relação ao cabelo. Eu sempre tive cabelo grande e nunca me vi usando cabelo curto. Hoje eu não teria problema nenhum em raspar o cabelo de novo, porque eu sei que cresce e é necessário, mas na época aquilo me abalou muito mesmo. Depois eu entendi que tinha que agradecer por estar viva e que passaria, né?! Eu usava lenço e boina, não me adaptei a peruca, porque não parecia comigo. Mas assim, tirar um seio mexeu tanto comigo que não superei até hoje. (Começou a chorar). Quando eu fiz a cirurgia, eu quis enfrentar minha nova imagem, me olhei no espelho para me entender daquele jeito, sem a mama, mas é muito sofrimento. Não é nem questão de vaidade, mas é que eu não era mais a mesma. Até hoje, mesmo com a reconstrução três anos e meio depois da retirada, eu não aceitei meu novo corpo, porque minhas cicatrizes me lembram todo dia o que eu tive que passar. Claro que a reconstrução me ajudou demais, refiz o mamilo também, mas não é perfeito, sabe? E eu sei que nunca mais vai voltar a ser como antes. Eu estou tentando marcar mais uma cirurgia, porque o seio que não foi operado está menor que o que tem a prótese. Mas o médico insiste em dizer que está bom, mas para mim não está. É muito nítido que uma está maior que a outra e eu não me sinto bem assim.”

Que tipo de prótese externa usou ou usa?

“Durante três anos e meio eu usei próteses de semente de alpiste e de silicone. Mas me incomodava muito, porque a pele fica sensível demais devido à radioterapia e a cirurgia. Então eu só usava quando saía de casa ou quando alguém me visitava. A de

alviste incomodava bem pouco, mas a de silicone incomodava bastante, porque colava na minha pele. Mas até a própria prótese interna, não é 100% confortável, porque eu sinto ela balançando. Não é nada demais, mas eu sei que ela está ali.”

O que mais te incomoda nas peças de vestuário?

“Ter que ficar usando tudo muito fechado para tampar minhas cicatrizes. Não uso muito decote nas costas, se uso coloco uma camiseta por baixo. Os meus biquínis agora são todos tampados demais para não mostrar nada. E eu não gosto disso, porque não me sinto livre, sabe? Fico preocupada de ficar escondendo tudo. A tira do biquíni tem que ser mais grossa, a lateral e a frente também.

Como os sutiãs são mais confortáveis?

“Nunca gostei de aro, mas não machuca nem nada. Me adaptei bem ao bojo e sem bojo, tanto faz para mim. E o tecido do sutiã não faz diferença, o que não dá para usar é sutiã apertado, fico doida para tirar e ficar livre.”

Depois do processo, continuou com as mesmas atividades de lazer?

“Praticamente sim, mas eu era doméstica e dói fazer algumas atividades, não posso abusar e nem levantar muito peso. Não me impede de fazer nada, mas tenho que tomar cuidado. Comecei a fazer pilates, o que ajudou bastante, mas eu não me sinto tão confortável na praia ou na piscina. Eu amava pegar sol, mas agora é tanta preocupação com as cicatrizes que me dá uma desanimada.”

